

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

ANNO XXX — N. 10.886

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 19 DE JUNHO DE 1930

Gerente — LUIZ AYRES

LARGO DA CARIOCA, 19

DIRECTOR

M. PAULO FILHO

FOI PUBLICADA HONTEM, EM NOVA YORK, UMA DECLARAÇÃO SOBRE OS EMPRESTIMOS BRASILEIROS EMITIDOS NOS ESTADOS UNIDOS

Ségundo o autor dessa declaração, que é conhecido financista da Wall Street, o commercio do nosso com aquelle paiz augmentou de 152.715 milhões de dollars em 1913 a 316.500.000 dollars em 1929

De La Paz dizem que as mais recentes noticias de Laquica informam que o movimento revolucionario fracassou

Juarez Tavora diverge radicalmente de Luiz Carlos Prestes

COMO O BRAVO CHEFE REVOLUCIONARIO ENTENDE A SOLUÇÃO MAIS CONVENIENTE À REALIDADE BRASILEIRA

— O novo manifesto ao povo e as razões que o ditaram —

Damos a seguir o manifesto com o qual, dissimulando as idéas de Luiz Carlos Prestes, acaba de lançar ao povo brasileiro o capitão revolucionário Juarez Tavora, presentemente exilado em Buenos Aires:

"Discurso do ultimo manifesto revolucionario do general Luiz C. Prestes. Não julgo viáveis os meios de que pretende lançar mão para executar o movimento, nem accetto a solução social e politica que preconiza para resolver, depois d'elle, o problema brasileiro.

Temos tido, todos nós, que hoje palmilhamos o caminho da revolução, um mesmo ponto de partida: — a descrença na efficacia dos processos legaes para a solução da crise que asphyxia a nacionalidade.

Depois, os rumos se abrem, as opiniões se desencontram no que attribuem as causas, no que prescrevem os remedios. Ha os que de tudo criminalizam os homens e ha os que culpam antes o ambiente vicioso em que elles se agitam.

Nós, os da velha guarda revolucionaria, acreditamos que o mal não reside apenas na deficiência dos homens — mas, sobretudo, na perniciosa mentalidade ambiente que a pratica defeituosa de uma Constituição, divorçada das realidades da vida nacional, permitiu surgir, timidamente, na aurora do regimen, e agravar-se, intolleravelmente, sob o consolo dos ultimos governos.

O remedio contra essa diathese politica não pôde consistir, pois, logicamente, na simples substituição dos homens. Penso que mesmo um estadista esclarecido, assumindo hoje o governo da Republica, encontraria, taes obesos oppositos à sua vontade, pela injunção dos precedentes legaes, que teria de optar, ao cabo de algum tempo, por uma das duas alternativas: corromper-se, para adaptar-se ao meio envolvente, ou renunciar o mandato, para conservar-se recto.

Impõe-se, portanto, como base de nosso saneamento politico, a eliminação dessa atmosfera de corrupção que nos envolve. Como, porém, poder eliminá-la, corrigir-lhe as consequências, substituí-la, enfim? E' esse justamente o nosso grave problema nacional.

Disse — e disse estou firmemente convencido — que tal ambiente nasceu da pratica defeituosa de uma Constituição politica inadequada às nossas tendências, à nossa cultura, às nossas realidades.

Esse diagnostico impõe, por si mesmo, o remedio exigido pelo caso. Reforme-se, criteriosamente, a Constituição. Reforme-se uma, duas, vinte vezes — se tantas forem necessárias para conseguir adaptá-la à mentalidade do povo cuja vida social e politica ella deve espelhar como um padrao.

E, ao elaborar taes reformas — nada de feticheismos doutrinaes, de dogmas de politica classica, de transplantações exóticas brilhantes, de liberalismo de fachada — tudo, porém, pela lição pratica do nosso século e pouco de existencia independente, no afan inflexível de consultar as nossas realidades de raça e formação, de meio especialissimo e de cultura quasi embryonaria.

Nacionalizar a nossa Constituição — isto é, torná-la capaz de ser bem executada pela elite deficiente que possuímos — eis o remedio pratico para os nossos males.

Nós, revolucionarios, não cremos que uma tal reforma possa processar-se pelo menos em futuro proximo — por uma pacifica evolução legal.

Effectivamente: os homens que ora dirigem a nossa Patria consideram quasi intangivel a Constituição de 91 e julgam perfeitamente normal e efficiente a mentalidade politica, dentro da qual a executam. Ora, está provado praticamente, que, dentro de tal mentalidade, nenhuma força partidária que se lhes opponha pelo

caminho legal do voto, será capaz de destronar-os. O suborno, a fraude e, em ultimo caso, a violencia impune garantirá sempre, a victoria dos que dispõem do poder. Nessas condições, o ambiente politico que nos asphyxia só permitirá a ascensão ao poder dos tutelados da actual situação, e estes, por estreiteza mental, ou instintos de defesa, nunca pensarão em destruir esse meio que lhes é propicio.

Vivemos, assim, estagnados dentro de um circulo vicioso, deprimente.

Para sairmos d'elle e poderemos retomar um caminho qualquer de aperfeiçoamento politico, é, portanto, indispensavel a acção de uma força extra-legal, que rompa esse equilibrio forjado da mão do Estado, transportando a rota fechada em que ora bordejamos, para o campo da liberdade, para um novo roteiro aberto, onde possa evoluir.

A revolução afigura-se-nos — para todos os que já não cremos na efficacia do voto — essa força renovadora.

Por elle temos-nos batido, desde ha longos annos, sem medir esforços nem regatear sacrificios. Por ella teremos logicamente de continuar a bater-nos, até que a razão nos aponte um melhor remedio para libertar-nos dos diversos e inopacidades de um governo que nos avilta e espolia.

Mas a revolução por que me tenho batido e por a qual — honrando a memoria dos nossos mortos, entre os quaes figura agora esse bravo, nobre, generoso Siqueira Campos, — espero poder ainda consumir novos sacrificios, não é a revolução que acaba de preconizar, em manifesto publico, o meu querido amigo, camarada e ex-chefe, general Luiz Carlos Prestes.

Sinto, sinceramente, ter de dizê-lo, pois de ha muito me habituê a admirar-o, ouvir-o e actual-o, como a um verdadeiro guia, pela sua experiencia, pela sua cultura, pela sua ponderação.

Mas a encruzilhada que elle acaba de abrir — no roteiro actual — agora commun de nossa peregrinação revolucionaria, forçamos, por um dever de razão e de consciência, a delle separar-nos.

Não creio na exequibilidade da revolução desencadeada pela massa interna do proletariado das cidades, dos colônios das fazendas, dos peões das estancias, dos habitantes asparcos dos nossos sertões. A' essa massa faltam todos os attributos essenciaes para realizar uma insurreição generalizada, nos moldes de que preconiza o manifesto do general Prestes: — coesão, iniciativa, audacia e, sobretudo, efficiencia belica.

E' essa, aliás, a unica revolução que os nossos politicos profissionais admittam como sendo popular — justamente porque sabem que é impraticavel na época da metralhada e do canhão de tiro rapido.

A revolução possivel no Brasil, trez, portanto, de continuar a apoiar-se nos mesmos meios em que tem sido allargada até aqui. Reconheço que são deficientes e até precarios; mas são os mais viáveis e, portanto, os mais praticos. Teremos de fazê-la com o concurso de todos os homens de boa vontade, que a mentalidade reaccionaria e desvalhada do poder publico conduzir áquelles pontos de partida, de onde nós, revolucionarios, empreendemos a nossa caminhada: — a descrença na efficacia dos processos legaes vigentes, para a solução do problema politico nacional.

E' inutil ou dispensavel que se lhes indague a classe a que pertencem, o credo politico-social que abraçam, os erros ou prejuizos de sua mentalidade actual ou anterior.

Penso que a revolução não é privilegio de uma classe ou de alguns poucos predestinados: — é o patrimonio commun, universal, de todos os desiludidos e desesperados da protecção legal contra os arbitrios da tyrannia.

Deverá haver, assim, lugar em suas fileiras para o socialista, o revolucionario moderado, o liberal e o conservador; para o civil e o militar; para o burgues e para o proletario.

Só os espiritos timorosos se arredarão de que após a retrega, sobrevenha o caos, pelo entrosque de tantas tendencias contradictorias: A luta com as suas asperezas e soffrimentos será um formidavel nivelador de aspirações.

O essencial é que, do esforço conjunto desses elementos, resulte a transposição da machina politica — que ora nos desmorteia dentro de um circulo de estagnação — para uma nova via aberta de aperfeiçoamento.

Creio sinceramente que, uma vez iniciada essa marcha de evolução, ella proseguirá, vencendo a resistencia passiva de todos os prejuizos e rolinhas, até conduzir-nos a um estado de equilibrio que satisfaga as aspirações e interesses meados da collectividade nacional.

Mas não creio que lá chegemos, adaptando o governo dos conselhos de operários, marinheiros e soldados, que nos aconselha o general Luiz Carlos Prestes.

Esse regimen é uma innovação apenas adoptada na Russia e cujos resultados praticos ainda não permitiram a indução de postulados politicos proprios, inconfutaveis. E, mesmo que elle houvesse produzido all resultados excellentes — seria levandão a pretender transplantá-lo para o nosso meio, como o fez a monarchia com o parlamentarismo inglez e a Republica com o presidencialismo norte-americano.

E nem se allegue que nos prendem ao povo russo maiores affeições que ao ingles ou ao americano — a não ser que ha-te, para tal equiparação, a existencia, lá como aqui, de massas populares ignorantes, díficilissimas numa vasta extensão territorial.

Mes, mesmo nesse caso, um superficial estudo da luta secular travada na Russia, entre o despotismo dos Czares e a miséria do proletariado — luta que elle incubiu, com o tempo, apesar da sua ignorancia, o sentimento de solidariedade de classe — contra o asoragor quotidiano da tyrannia — bastará para dissipar esse illusio de paridade. E, ademais, o simples facto da prevenção generalizada que o povo brasileiro vota aos excessos do regimen sovietico russo — bastará para desaconselhar a sua transplantação para o nosso meio.

Evidentemente não foram motivos filiaes a essa ordem de idéas que induziram o general Prestes a pugnar pela adopção entre nós de um tal sistema politico. Outras razões o impelliram a isso. Adivinha-se, aliás, nas entrelinhas de seu recente manifesto, a revolta franca com que encara as injustiças da actual organização burguesa da sociedade. Elle não se conforma com a monstruosidade de uma minoria insignificante de potentados burguezes, tanter a coiza de armas amarrada ao jugo da sua legislação unilateral e egolastica — a maioria formidável dos que trabalham e produzem. E pretende poder reparar essa injustiça, pela inversão da actual ordem social.

Eu reconheço a iniquidade dessas ordens de coisas, em que a maioria proletaria se estorce, sem amparo pratico, sob o tacão de uma lei que a minoria burguesa de banqueiros, industrias e fazendeiros, amassa e amolda no sabor de suas ambições e egolismos. Concorro que essa preeminencia absoluta de uma classe sobre a outra, na elaboração das normas que a ambas hão de reger, é malefica e injusta.

Mas não está invertendo a ordem existente — pela annullação systematica da burguezia e ascendencia universal, incontrastavel do proletariado — que se chegará ao almejado equilibrio

MAIS UM COLAPSO NO MERCADO DE NOVA YORK

Prejuizos avaliados em tres milhões de dollars

Tambem o café, que na vespéra subira, baixou

NOVA YORK, 18 (U. P.) — Os valores da Bolsa continuaram a declinar hoje sensivelmente. Pelo menos quinhentas emissões alcançaram novas baixas ou chegaram ao nivel das baixas anteriores. Calcula-se que a queda de meio dia importa em prejuizos avaliados em tres mil milhões de dollars. Mais tarde os principais titulos começaram a receber algum auxilio, o que melhorou um tanto o encerramento com uma alta superior a sete pontos e frações.

As vendas continuaram, e muitos titulos registraram novos records de baixa no corrente anno. Foram vendidas 6.425.630 acções, sendo essa a segunda venda em volume deste anno.

NOVA YORK, 18 (U. P.) — Os preços dos generos continuaram a descer na Bolsa hoje. O café baixou de cinco a dezotto pontos. O trigo, o assucar, a borracha, o chumbo, a prata e o algodão atingiram novas baixas, embora o algodão melhorasse mais tarde.

O "Presidente Roosevelt" encalhou

NOVA YORK, 18 (Havas) — O transatlantico "Presidente Roosevelt" encalhou à entrada do porto, nos arredores da estacão da Liberdade. Para o local partiram varios barcos de soccorro. O acidente foi provocado pelo denso nevoeiro reinante.

NOVA YORK, 18 (Havas) — O transatlantico "Presidente Roosevelt", que encalhou pela manhã à entrada do porto, logrou sair-se às 9 horas e 15 minutos, e momentos depois atracava junto ao caes.

social. Isso apenas inverteria os polos da injustiça actual. Creio, sim, no equilibrio e excellencia de um regimen baseado na representação proporcional de todas as classes sociais, erigido em regulador imparcial de suas dependências e interesses reciprocos. E supponho que o regimen republicano democratico (democratico) num sentido meo e mais real do que aquelle que hoje lhe conferimos) — é aquelle que mais facilmente nos permitiria aproximar-nos desse equilibrio ideal.

Tratemos, pois, de adaptá-lo às nossas realidades — seguindo a directriz já apontada por Alberto Torres, na sua "Organização Nacional", ou por um caminho paralelo que busque as novas tendencias e necessidades do nosso povo e do nosso meio.

O fortalecimento da liberdade civil, por uma reforma critica da Justiça; o estabelecimento da independencia economica das massas, pela diffusão da pequena propriedade; a colligação efectiva e pratica dos arbitrios do poder, pela criação de um novo organismo de "controlo"; o equilibrio social, estabelecido pela proporcional representação de classe; e, enfim, a continuidade indispensavel à obra de solução dos grandes problemas nacionais, pela influencia persistente de conselhos technicos, que superponham, permanentemente, à temporariedade dos governos — eis pontos basicos por que se devem bater, vencidos ou vencedores, os revolucionarios brasileiros.

E tudo isso poderá fazer-se praticamente, tolerantemente, sem conflitos injustos, nem arrogancias quixotescoas de xenophobia chinesa, tão exdruxulos, quanto impraticaveis.

Não penso que devamos preocupar-nos, por ora, com o espantoso do imperialismo anglo-americano. Curremo-nos, antes, das mazellas e incapacidades do nosso ociequismo indigena, para termos, em seguida, a que proporcões se terá reduzido essa apparatusa oppressão externa.

Tal o meu modo de pensar. Foi a elle, não posso accepar, o general Luiz Carlos Prestes, no novo rumo que acaba de imprimir às suas idéas.

Buenos Aires, 18-5-30.

Juarez Tavora

A VISITA DO SR. JULIO PRESTES AOS ESTADOS UNIDOS

PELA UNIVERSIDADE DE PENNSYLVANIA FOI CONFERIDO AO PRESIDENTE ELEITO O TITULO DE DOUTOR EM DIREITO

No discurso pronunciado pelo director do estabelecimento, este relembrou o nosso primeiro contacto com os Estados Unidos

Philadelphia, 18 — (Associated Press) — Foi conferido esta manhã o grau de doutor em direito ao sr. Julio Prestes pela Universidade de Pennsylvania.

Ad entregar o titulo honorifico ao presidente eleito do Brasil, o reitor do grande estabelecimento de ensino, dr. Josiah Penningman, dirigiu-se ao illustre hospede nas seguintes palavras:

"Bemvindo sois nesta velha sede de sciencia, não só em razão do alto cargo para o qual fostes eleito pelo vosso povo, mas também por vossa distincção pessoal como advogado eminente, escriptor erudito, orador eloquente, estudioso versado em assumptos que dizem respeito com o bem-estar social, industrial e financeiro dos cidadãos da grande nação na America do Sul.

Na vida politica do vosso pais fostes por espaço maior de vinte annos, a contar de 1909, quando eleito deputado ao Congresso Paulista, aos dias presentes, prestes a assumir a posição mais elevada do vosso pais, o leader constitutivo em dar ao Brasil o produto do seu intelligente e patriótico trabalho.

O dr. Penningman elogiou ainda os serviços prestados pelo sr. Julio Prestes, como deputado e os esforços feitos em beneficio do povo de sua terra, nestes termos:

"Com quasi todas as distincções publicas conferidas pelo vosso Estado e nação, tendes vivido de uma maneira de habilitar os simples e trabalho constante, que vos eleva perante a intelligencia e affecto do vosso povo."

Relembrou o orador, em seguida, ter sido a cidade de Philadelphia a primeira em 1800 a iniciar relações commerciaes com o Brasil e ter sido egualmente a primeira a ter contacto intellectual com o Brasil, em 1798, por occasião da visita de Costa Pereira aos Estados Unidos, numa missão sciencia.

"Tres vezes sois bemvindo nestes muros da Universidade de Pennsylvania, pelo vosso merito proprio, pela alta função de que estades investido na Republica irmã, de que sois illustre representante.

Foi em homenagem ao homem e ao alto cargo, que aqui vos convidamos, para que na vossa presença, possamos honrar-vos, conferindo-vos o nosso grau."

O discurso pronunciado pelo sr. Julio Prestes em Philadelphia

Philadelphia, 18 (U. P.) — Falando no almoo offerecido hoje pela Universidade de Pennsylvania no Hotel Barclay, o sr. Julio Prestes disse o seguinte:

"De todas as demonstrações que tenho recebido nos Estados Unidos, esta foi a que me causou a mais profunda emoção. A seguir, elogiou calorosamente o papel de Philadelphia no desenvolvimento das idéas de liberalismo e das virtudes civicas da nacionalidade, fazendo as mesmas referencias à collaboração da Universidade de Pennsylvania na formação do caracter americano. E acrescentou:

"Todos aquelles que estão ao par da historia comprehenderão a emoção que eu experimento ao receber o titulo de doutor em direito — a mais alta distincção que o pais pôde conceder a um visitante. Eu nunca pretendi tal distincção e acetto a grande honra que me é conferida."

Após os cumprimentos da praça, o presidente Julio Prestes recebeu as continências da tropa local, tendo um pelotão da "First City Troop" escoltado o carro em que se, ex. se dirigiu para a Universidade.

Após os cumprimentos da praça, o presidente Julio Prestes recebeu as continências da tropa local, tendo um pelotão da "First City Troop" escoltado o carro em que se, ex. se dirigiu para a Universidade.

Após os cumprimentos da praça, o presidente Julio Prestes recebeu as continências da tropa local, tendo um pelotão da "First City Troop" escoltado o carro em que se, ex. se dirigiu para a Universidade.

voando terras onde até então existiam somente a floresta virgem, eu comprehendo claramente o que tem sido a vossa evolução. E prevejo na intensidade tumultuosa o que será a vida quando os filhos daquelles intrépidos pioneiros desenvolverem os principios de liberalidade e perfeita civilização que os seus paes conquistaram. Contudo, não é nas terras opulentas que será encontrado o accordo do vosso progresso e bem assim o do nosso, mas principalmente na organização social na protecção das leis e no espirito de justiça inspirados nos actos dos nossos governos.

O capital e o trabalho somente estão estabelecidos e gravitam em torno das terras livres, onde se sente garantida a justiça. Por conseguinte, a Universidade de Pennsylvania pôde orgulhar-se de ter contribuido com as forças materiais, através do espirito, e pela luz dos seus ensinamentos, para a construção da grandeza, da riqueza e do poderio desta grande e poderosa nação.

Contudo, o que me trouxe ao vosso convívio foi a amizade que vos nossos paes, que nos deu uma hora espiritual de encanto e satisfação.

A amizade entre as nações, a semelhança de que acontece entre os individuos, só pôde existir e prolongar-se se repousar sobre a base da honestidade. O Brasil e os Estados Unidos estimam-se e se respeitam porque as suas relações internacionais têm sido um exemplo constante de honestidade."

A comitiva que acompanhava o presidente eleito a Philadelphia

Philadelphia, 18 — (Associated Press) — O presidente eleito do Brasil veio acompanhado de Washington pelo seu filho Fernando, o embaixador brasileiro, dr. Gurgel de Amaral, e o sr. Warren Robbins, representante do presidente Herbert Hoover.

Na estacão da estrada de ferro foi recebido pela Milicia do Estado que o saudou. Na gara estavam egualmente o dr. Josiah Penningman, reitor da Universidade de Pennsylvania e o sr. Thomas Gates, presidente recentemente eleito do mesmo estabelecimento de ensino, além de altos funcionarios do exercito e marinha.

Depois visitou o Salão da Independencia, onde foi-lhe conferida a ordem do Sino da Liberdade e dados os titulos de socios perpetuos ao filho e embaixador, dr. Gurgel de Amaral.

Como foi a recepção em Philadelphia

Philadelphia, 18 (A. A.) — O sr. Julio Prestes, presidente eleito do Brasil, chegou a esta cidade às 11 horas, sendo recebido na estacão, ao desembarcar, pelo sr. Josiah Penningman, reitor da Universidade local, conselheiro da Universidade, local, conselheiro Oscar Corrêa, presidente da Universidade, e um representante do Ministerio da Marinha, um official representando o commandante da Região Militar e professores da Universidade.

Após os cumprimentos da praça, o presidente Julio Prestes recebeu as continências da tropa local, tendo um pelotão da "First City Troop" escoltado o carro em que se, ex. se dirigiu para a Universidade.

Após os cumprimentos da praça, o presidente Julio Prestes recebeu as continências da tropa local, tendo um pelotão da "First City Troop" escoltado o carro em que se, ex. se dirigiu para a Universidade.

Após os cumprimentos da praça, o presidente Julio Prestes recebeu as continências da tropa local, tendo um pelotão da "First City Troop" escoltado o carro em que se, ex. se dirigiu para a Universidade.

Após os cumprimentos da praça, o presidente Julio Prestes recebeu as continências da tropa local, tendo um pelotão da "First City Troop" escoltado o carro em que se, ex. se dirigiu para a Universidade.

Após os cumprimentos da praça, o presidente Julio Prestes recebeu as continências da tropa local, tendo um pelotão da "First City Troop" escoltado o carro em que se, ex. se dirigiu para a Universidade.

Os serviços da administração do "Correio da Manhã"

Desde 15 deste mez os serviços da administração do "Correio da Manhã" estão sendo feitos no escriptorio central da Avenida Gomes Freire n. 81 e na succursal do Edificio Portella, na Avenida Rio Branco, esquina da rua do Ouvidor.

A redacção, para onde deverá ser encaminhada a correspondência que lhe é destinada, continua no 1º andar do largo da Carioca n. 13.

Prestes, ao lado do reitor Josiah Penningman.

Os candidatos se dirigiram assim, em forma, até o grande amphitheatro da Universidade, onde se achavam todos os alumnos e cerca de quinze mil pessoas, que se levantaram por occasião da entrada dos doutorandos. Estes foram conduzidos para a tribuna de honra que lhes era destinada, e logo foi dado inicio ao programma da solenidade.

Depois de uma ligeira parte musical, que terminou com o hymno nacional americano cantado por todos os presentes, o reitor Penningman proferiu um discurso sobre a significação dos actos que se iam celebrar, falando depois o sr. Cheemman Herick, presidente do "Girard College".

Realizou-se depois a collação de grau dos alumnos que terminaram o curso da Universidade. Cada professor annuñava o nome dos seus alumnos e o reitor lhes conferia o grau em conjunto.

Depois teve inicio a cerimonia da imposição do titulo de doutor aos diversos candidatos, que eram em numero de nove: dois em sciencias, um em letras, dois em musica e quatro em leis, estando o presidente Prestes entre estes ultimos.

A assistencia saudou com palmas cada um dos novos doutores. O sr. Julio Prestes foi o ultimo a receber a imposição do titulo, o que foi feito ao som do hymno nacional brasileiro, estando toda a assistencia de pé.

Do sr. entregue o diploma de "doutor em leis" ao presidente eleito do Brasil, a assistencia tropeou em prolongada e vibrante salva de palmas.

Terminada a cerimonia, o presidente Prestes despiu novamente a beca e o capello, no mesmo salão adequado a esse acto, retirando-se em seguida, acompanhado até a porta pelo reitor e professores, que foram prodigios em gentilezas para com o presidente eleito do Brasil.

A cerimonia da collação de grau foi imponentissima, assumindo o caracter do mais importante acontecimento social do dia nesta cidade.

Depois de deixar a Universidade, o presidente Prestes se dirigiu ao Hotel Barclay, onde almoçou.

Uma organização dedicada aos principios fundametaes da liberdade

Philadelphia, 18 (Havas) — Realizou-se a tarde no Hall da Independencia, como estava annuñciado, a grande recepção em honra do sr. Julio Prestes promovida pela Ordem do Sino da Liberdade, organização dedicada aos principios fundametaes da liberdade e do patriotismo, taes quaes foram estabelecidos pelos fundadores da Republica, symbolizados no Sino da Liberdade.

Durante a recepção foi conferido ao presidente eleito do Brasil o titulo de membro honorario, distincção que até agora só tinha sido conferida ao ex-general Perhing.

A cerimonia foi presidida pelo sr. Penningman, Gran-cruz da Ordem do Sino da Liberdade perante a assistencia das mais distincções e mais pouco numerosa, pois a exiguidade do local obrigara a limitar os convites.

O sr. Julio Prestes sentou-se, para assignar o Registro dos Visitantes, na historica mesa que serviu em 1776 para a assignatura da Declaração da Independencia dos Estados Unidos. Terminado esse acto, o presidente eleito poz-se de pé junto do Sino da Liberdade, e o sr. Penningman, aproximando-se, passou-lhe no pescoço as insignias vermelhas.

(Continua na 3.ª pagina)

O movimento revolucionario que estalou na Bolivia

As mais recentes informações recebidas em La Paz dizem ter elle fracassado

O que a respeito declara a legação boliviana em nota á imprensa

A proposito do movimento revolucionario que estalou na Bolivia recebemos da legação desse pais nesta capital a seguinte nota:

"Noticias procedentes de Laquica, povoação situada, no Norte da Republica Argentina, limitrophe com a Bolivia, asseguram que foi levado a effeito um ataque subversivo, dirigido pelo communista Roberto Hinojosa, contra o posto de policia fronteiro a Villazon.

A tentativa de subversão é que chegou a effectuar-se, deve ter fracassado em seu inicio, sem maiores consequências, pois esta legação tem conhecimento official, de que a situação do pais não pôde ser mais tranquilla.

O governo está seguro de que os partidos politicos e o exercito reunirão os seus esforços para a conservação da ordem publica.

O QUE DIZEM DE LAQUICA PARA LA PAZ

La Paz, 18 (U. P.) — As mais recentes informações recebidas de Laquica indicam que o movimento chefiado pelo sr. Hinojosa, fracassou desde que o trem que conduzia os revolucionarios voltou a Villazon depois de seguir para Tupiza, onde segundo consta existe forte guarnição federal.

O MINISTRO BOLIVIANO EM LIMA NÃO DA IMPORTANCIA AO MOVIMENTO

Lima, 18 (U. P.) — O ministro Gutierrez, entrevistado pela United Press, disse que não dava importância em absoluto ao supposto movimento revolucionario em Villazon e Laquica, na Bolivia, considerando-o simplesmente uma ocorrência local, ou o acto de um individuo ha tempos declarado pelos altos chefes do exercito da Bolivia como sendo um traidor à patria, e não digno de ter um nome boliviano.

AS AUTORIDADES DO PAIZ ESTÃO INVESTIGANDO

La Paz, 18 (U. P.) — O jornal "El Norte", órgão official, declara que as autoridades superiores do pais estão investigando sobre a conspiração chefiada pelo sr. Hinojosa, que se supõe fora organizada pelo ex-presidente Saavedra e seus partidarios afim de assassinar o presidente Siles e o general Kundi.

FORAM FEITAS MODIFICAÇÕES NO MINISTERIO

La Paz, 18 (U. P.) — O ministro do Interior, sr. Herman Antelo, pediu demissão de seu cargo afim de ser eleito senador. O conselho de ministros nomeou ministro do Interior o tenente-coronel Toro, o coronel Banzer ministro de Fomento e o sr. Ezequiel Romecin, ministro da Agricultura.

CASAS COMMERCIAES E BANCOS ASSALTADOS

Buenos Aires, 18 (A. A.) — Enquanto que a legação boliviana nesta capital publica um comunicado urgente da Chancelleria de seu pais desmentindo que haja estalado um movimento revolucionario na sua patria, e que a situação ali não pôde ser mais tranquilla, o vice-consul argentino em Villazon confirma o movimento revolucionario no norte da Bolivia, dirigido pelo escriptor e diplomata Roberto Hinojosa, chefe de um movimento revolucionario comunista no seu pais. O encarregado de negocios recebeu um telegramma do ministro do Exterior de La Paz, declarando que Hinojosa acompanhado de trinta homens atacou Villazon, fazendo pilhagem, e depois fugiu para a Argentina. Acrescenta que o movimento não teve significação politica e o pais continúa tranquillo.

DESMENTE-SE A PRISÃO DE ROBERTO HINOJOSA

Buenos Aires, 18 (U. P.) — A legação da Bolivia desmentiu a noticia de que as tropas federaes haviam prendido o sr. Roberto Hinojosa, chefe de um movimento revolucionario comunista no seu pais. O encarregado de negocios recebeu um telegramma do ministro do Exterior de La Paz, declarando que Hinojosa acompanhado de trinta homens atacou Villazon, fazendo pilhagem, e depois fugiu para a Argentina. Acrescenta que o movimento não teve significação politica e o pais continúa tranquillo.

DA-SE COMO FRACASSADO O MOVIMENTO

Buenos Aires, 18 (Havas) — Informações de ultima hora procedentes da fronteira com a Bolivia, dão como fracassado o movimento revolucionario naquella republica. Adenta-se que os rebeldes que se achavam em marcha para Tupiza tiveram de regressar a Villazon.

Abolido o consulado da Yugo-Slavia em São Paulo

Belgrado, 18 (Associated Press) — O rei Alexandre ordenou que fosse fechado o consulado de seu pais em São Paulo, como medida de economia.

UMA GRAVE ACCUSAÇÃO AO SR. ABDON SAAVEDRA

La Paz, 18 (A. A.) — O jornal officioso "El Norte" diz que as autoridades estão de posse de importantes documentos dos quaes se conclue que o ex-presidente da Republica, sr. Abdon Saavedra, ora expatriado em Buenos Aires, havia dado instruções a apangados seus para assassinarem o presidente renunciente, sr. Hernando Siles, e o general Kundi, chefe do estado maior do Exercito.

A INFORMACÃO RECEBIDA PELA DELEGACÃO EM WASHINGTON

Washington, 18 (Havas) — A legação da Bolivia nesta capital recebeu um cabograma com instruções que a autorizam a desmentir as noticias procedentes de Laquica sobre o movimento revolucionario naquella Republica. O cabograma declara que as "condições do pais não podem ser mais pacificas".

O MINISTRO BOLIVIANO EM LIMA NÃO DA IMPORTANCIA AO MOVIMENTO

Lima, 18 (U. P.) — O ministro Gutierrez, entrevistado pela United Press, disse que não dava importância em absoluto ao supposto movimento revolucionario em Villazon e Laquica, na Bolivia, considerando-o simplesmente uma ocorrência local, ou o acto de um individuo ha tempos declarado pelos altos chefes do exercito da Bolivia como sendo um traidor à patria, e não digno de ter um nome boliviano.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

(EMBARGOS)

N. 2.641. Distrito Federal
Relator o ministro Cardoso Ri
beiro. Revisores os ministros
Seneza da Silva e Leoni Dam

6.796; sendo indeferidos os dois primeiros e deferidos os demais, devendo entrar na pauta, somente depois do julgamento das pre-

O presidente, ministro Godofredo Cunha, submeteu à apreciação do Tribunal o pedido de preferência do ministro Soriano de Souza para collocar, na pauta de sexta-feira, o conflicto de jurisdicção, n.º 39, tendo o mesmo de

JULGAMENTOS E AGRAVOS DE PETIÇÃO

N. 4.998. Distrito Federal. Revisor e ministro Hermenegildo de Moraes Argenteira: a Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico. Aggravada: a União Federal. Negou-se provimento ao agravo, unanimemente. Ausente os srs. Pedro M'ibelli, Muniz Barreto e Soriano de Souza. N. 5.008. São Paulo. Relator o ministro Arthur Ribeiro. Aggravantes: Lúci Cinquini e

para confirmar a sentença condemnatória, unanimemente. N. 2.669. Distrito Federal (Preferência). Relator o ministro Muniz Barreto. Revisores os ministros Pedro M'ibelli e Firmin Whitaker Filho. Peticionário Manoel Rodrigues da Fonseca. Negou-se provimento ao recurso de revisão para confirmar a sentença condemnatória, unanimemente.

APELLAÇÕES CRIMINAIS

N. 1.102. Distrito Federal.

zenda Nacional. Negou-se provimento ao agravo, para confirmar o despacho agravado, unanimemente. Ausente os ministros Pedro Mibelli e Muniz Barreto.

N. 5.039. São Paulo. Relator o ministro Carlos Ribeiro. Agravo: a Fazenda Nacional. Agravados: Giroto & Bonafe. Negou-se provimento ao agravo, unanimemente. Ausente, o ministro Pedro Mibelli.

N. 5.068. Distrito Federal. Relator o ministro Firmino Whitaker Filho. Agravante: Luiz Lbre. Agravada: a Fazenda Nacional. Negou-se provimento ao agravo, unanimemente. Ausente, o ministro Pedro Mibelli.

N. 5.232. Distrito Federal (Preferencia). Relator o ministro Arthur Ribeiro. Paciente: Aro Neuemann. Impetrante: dr. Gabriel L. Bernardes. Concedeu-se a ordem impetrada, unanimemente.

"HABEAS-CORPUS"

N. 33.826. Distrito Federal (Preferencia). Relator o ministro Arthur Ribeiro. Paciente: Aro Neuemann. Impetrante: dr. Gabriel L. Bernardes. Concedeu-se a ordem impetrada, unanimemente.

N. 4.932, Pernambuco. Relator o ministro Leôncio de Almeida. Aggravante: Francisco Santos de Figueira, inventariante do espólio de José Simões da Figueira, agravado: Maria José dos Santos, Alberto. Resultado: O acórdão não se agravou, para confirmar o despacho agravado, unanimemente.

AGRAVOS DE INSTRUMENTO

N. 4.938, Paraná. Relator o ministro Pedro de Medeiros. Aggravante: José H. Adeli. Aggravado: N. 5.884, Distrito Federal (Preferencial). Relator o ministro Leôncio de Almeida. Aggravante: José H. Adeli, advogados os ministros Hermenegildo de Almeida, Pedro dos Santos, 1º apellante; o Juízo Federal da 2ª Vara; 2º apellante: José Maria de Cruz Campista, 8º apellante; a União Federal. Apellados: os mesmos. Deu-se provimento ao apellado da União Federal, para julgar improcedente a acção, não se conheceu da apellação do autor, por ter subido fora do prazo legal, contra os votos dos ministros Edmundo Lima e Soraia

se provimento ao agravo, contra o voto do ministro Pedro Miliúni, que provia o agravo, para que o júri a que, reconheceu os fatos, não costurasse a culpa. O presidente, desobedecendo o ministro Firmino Whitaker Filho para levar o acórdão.

N. 4.997. Bahia. Relator o ministro Pedro dos Santos, agravo: a Companhia de Navegação Nacional, Agravada: a Fazenda Nacional. Dado o provimento ao agravo, unanimemente.

RECURSO EXTRAORDINÁRIO

N. 1.941. Minas Geraes. (Presidente Muniz). Relator o ministro Muniz Barroso. Recorrido: do Agenor Ribeiro de Fátima e seus filhos. Recordia: a Cota de Todos os Minas Geraes. Preliminarmente, julgou-se não ser caso de recurso extraordinário, unanimemente. Impedido, o ministro Edmundo Lima.

sub-diretor da Receita

**Accommettido de um
colapso cardíaco, fal-
leceu no saguão do
Thesouro**

Hontem, á tarde, quando o movimento era intenso no Thesouro, occorreu a morte subita, no saguão daquelle repartição, do sub-direc-tor da 3.ª sub-direc-toria

Camara Syndical de S. Paulo. — Realizou-se hontem, a assembleia geral dos corretores officiaes da Camara Syndical de S. Paulo, para eleger os quatro syndicos que formara a 1.ª Camara Syndical, a funcionar de 1.º de julho deste anno a 30 de junho de 1931.

Fôo realizado a eleição foranea dos seguintes: Antonio Carlos Ribeiro, José de A. Arruda, Luiz Francisco Supplei e David Medeiros, sendo qd. do

Requerimento indeferido pelo ministro da Fazenda

Foi indeferido pelo ministro da Fazenda o requerimento de José Emnes Fozzani, recorrendo do acto de Ajudação do director da Recesborda do Distrito Federal que lhe negou habilitação para a guarda-livros de 1928 a 1930.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

o primeiro cartório da respectiva Delegacia Fiscal.

DELEGADO — O Sr. Afonso de Santos passou para a Secretaria do Rio de Janeiro.

NOMADO — 2.º escrivão(a) em 27 de janeiro de 1906 era por decreto de 24 de Junho promulgado em 27 de Junho de 1906.

DELEGADO — O Sr. Theodoro, sendo finalmente nomeado, foi diretor do Thezouro a 7 de fevereiro de 1922.

Exerceu as commissões de auxiliar da Diretoria das Rendas Fiscaes e de secretario do Conselho de Fazenda, e, em 1923, foi delegado do Instituto do Caminho de Ferro.

SECRETARIO DA DIRECTORA DE RECEITA e, hierinamente, por varias vezes, o cargo de director da Receita, para onde foy transportado o cadaver, tendo-se ajoelhado junto ao mesmo, grandemente doente.

A sua foy de officio consignar varios elogios pelos relevantes servicos prestados.

SERVICO C-RAI.

A Repartido dos Correos expediu mais pel seguintes vapores:

Hoje:
C. Alvim*, para Santos e mais pontos da costa sul, chegando incrupeis; e
Babas*, cartas para o interior da Republica; ate 5 1/2; idem, idem, para Rio de Janeiro, ate 6 horas.
Amanha:
Babas*, para Victoria, ate 4 horas e meia.
Recife, chegando incrupeis, ate 4 h

Sobre o encaminhamento dos processos na Receita

Pelo diretor da Receita foi recomendado ao sub-diretor que as 1.^a, 2.^a e 3.^a sub-direccões ou-

2.ª sub-diretoria os processos que, já liquidados, dependam apenas do despacho de "Arhive-se", afim de ser este lançado pelo respectivo sub-director, devidamente autorizado para esse fim.

IV CONGRESSO PAN-AMERICANO DE ARQUITECTOS

UMA REUNIÃO NA E. N. DE BELLAS ARTES E OS SELLOS COMMEMORATIVOS DO GRANDE ACONTECIMENTO

Dentro de dois dias com a sessão magna, realizada no Theatro Municipal, está inaugurado o IV Congresso Pan-Americano de Architectos.

Indiscutivelmente esse Congresso foi além de qualquer precedente, o número das delegações e o valor intelectual e profissional dos congressistas, autoras esperanças de uma reunião de notáveis architectos os maiores resultados.

Com o intuito de colhermos as mais minuciosas informações sobre o Congresso, procuramos o sr. Moraes do Rio Filho, secretário geral do Comité Executivo, que é também o presidente do Instituto Central de Architectos, não havia, pelo melhor informante.

O dr. Moraes do Rio Filho estava em plena actividade, mas os indivíduos que têm hábitos de menos elegância, por mais absorvidos que estejam com trabalhos importantes, sabem levar em conta a preocupação de bem informar o publico e dahi o certo, com que nos acolheu.

Dessejam informações sobre o Congresso de Architectos... Não mais foi preciso dizer e amavelmente o dr. Moraes nos foi dizendo.

Como vê, estamos em plena actividade. O nosso Congresso assumiu proporções inesperadas. Contávamos vencer mas a victoria que vamos alcançar deve ser um orgulho para o governo, para o Brasil.

Vamos por ordem, para falarmos com mais pressa. Andamos em primeiro sobre:

A SIGNIFICAÇÃO DO CONGRESSO

Esses Congressos, como todos os outros, são antes de mais, reuniões de aproximação, de confraternização, visando, pontos de vista, que uma vez discutidos e aprovados, resultam em benefícios, para as profissões que elles, por seus delegados representam.

Esse aspecto de concordia e inalterabilidade profissional é o que mais nos preocupa e os elementos que aqui estão de America, se intem, atestam, da maneira mais eloquente que o nosso Congresso é um passo seguro dado, para a aproximação de duas grandes e bellas nações, e a união do nosso continente pacifico e progressista.

Passemos agora, no Congresso examinando-o em seus objectivos

OBJECTIVOS DO CONGRESSO

O momento mundial, podemos dizer, é de completa transformação, quer no mundo social, quer no mundo scientifico, logo, o mundo onde agitam-se a nossa actividade, não pode fugir a imperativos dessa lei inexoravel.

O urbanismo, que é hoje uma parte da architectura, outros dizem ao contrario, mas o ponto de vista da vida moderna não acho difficuldade em provar.

E haverá algum, no momento, no mundo inteiro que não se preocupe com o melhoramento das cidades?

Decorrente dessa preocupação do urbanismo está intimamente ligada a intenção esthetica e essa se pôde ser realizada pela architectura.

A REUNIÃO DE HOJE

Realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, no edificio da Escola Nacional de Bellas Artes, uma reunião de delegados estrangeiros e nacionais, afim de serem apresentadas providencias relativas a proxima sessão inaugural do IV Congresso Pan-Americano de Architectos, que se verificará no Theatro Municipal.

A delegação ARGENTINA, ELIGE O SEU PRESIDENTE

A delegação ARGENTINA, que vem tomar parte no IV Congresso Pan-Americano de Architectos, em reunião hontem realizada, confirmou, por eleição, seus cargos de presidente e secretario geral os architectos: Alberto Coni Molina e Frederico Lase.

O GOVERNO PARA CIRCULAR SELLOS COMMEMORATIVOS DESTES CERTAIN

O governo, querendo prestigiar a realização do Congresso de Architectos, consentiu em que durante as sessões circulem em

CENTRO LOTERICO

ENRIQUECE

A SITUAÇÃO DOS EMPRESTIMOS BRASILEIROS EMITIDOS NOS ESTADOS UNIDOS

Uma declaração feita em Nova York pelo sr. Max Winkler

Nova York, 18 (U. P.) — O sr. Max Winkler, conhecido financista da Wall Street publicou hoje uma declaração dizendo que a situação dos empréstimos brasileiros emitidos nos Estados Unidos é completamente sólida, como se evidencia pelo facto de apresentar um saldo favoravel ao Brasil o intercambio comercial, em 1928 de mais de cem milhões de dollars, quantia esse equivalente a quasi vinte por cento do capital americano emprestado áquella páiz.

Para a redução de taxa do cyanureto de sodio

O Banco de Credito Geral reformou os seus estatutos

A Rumânia sob o reinado de Carol II

Bratiano apresenta-se ao Parlamento e pronuncia um discurso

Se precisar de dinheiro... Compre Santa Catharina

A divida portugueza á Inglaterra

O governo de Lisboa mandou mais uma prestação

Porque faltou agua em Copacabana, Botafogo e outros bairros

O sr. Bratiano

Afonso XIII vae a Londres

Ultima hora

Cyro Duarte Monteiro

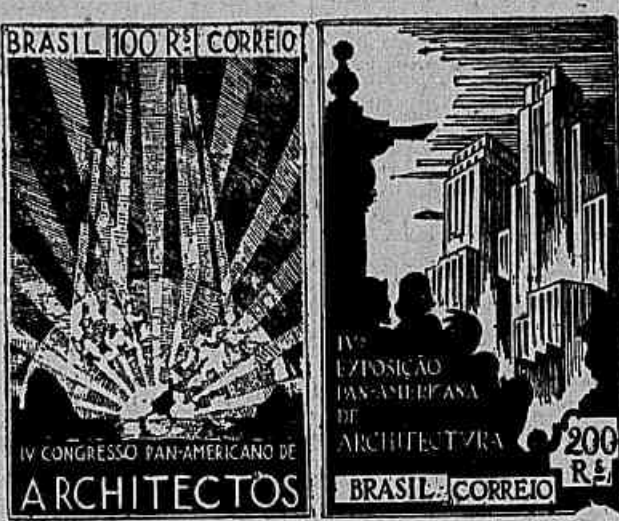
Credito concedido pela Despesa Publica

O regresso do sr. Julio Prestes a Nova York

Pelles furadas e vendidas á actriz Margarida Max

A visita á cidade de Philadelphia

A visita á cidade de Philadelphia



Os sellos comemorativos do Congresso

Muito teriamos que dizer, mas infelizmente falta-me tempo, para coordenar as informações que desejaria prestar, mas diga pelas columnas do "Correio da Manhã", que o Comité executivo, presidido pelo governo da República, todo fará para que esse Congresso realizado neste capital elevará bem alto o nome do Brasil, no que elle tem da mais expressiva e representativa nos domínios da architectura, assim finalizo o dr. Adolpho Moraes do Rio Filho as suas informações sobre o IV Congresso Pan-Americano de Architectos.



O sello de 300 réis

Realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, no edificio da Escola Nacional de Bellas Artes, uma reunião de delegados estrangeiros e nacionais, afim de serem apresentadas providencias relativas a proxima sessão inaugural do IV Congresso Pan-Americano de Architectos, que se verificará no Theatro Municipal.

A delegação ARGENTINA, ELIGE O SEU PRESIDENTE

A delegação ARGENTINA, que vem tomar parte no IV Congresso Pan-Americano de Architectos, em reunião hontem realizada, confirmou, por eleição, seus cargos de presidente e secretario geral os architectos: Alberto Coni Molina e Frederico Lase.

O GOVERNO PARA CIRCULAR SELLOS COMMEMORATIVOS DESTES CERTAIN

O governo, querendo prestigiar a realização do Congresso de Architectos, consentiu em que durante as sessões circulem em

CENTRO LOTERICO

ENRIQUECE

A SITUAÇÃO DOS EMPRESTIMOS BRASILEIROS EMITIDOS NOS ESTADOS UNIDOS

Uma declaração feita em Nova York pelo sr. Max Winkler

Nova York, 18 (U. P.) — O sr. Max Winkler, conhecido financista da Wall Street publicou hoje uma declaração dizendo que a situação dos empréstimos brasileiros emitidos nos Estados Unidos é completamente sólida, como se evidencia pelo facto de apresentar um saldo favoravel ao Brasil o intercambio comercial, em 1928 de mais de cem milhões de dollars, quantia esse equivalente a quasi vinte por cento do capital americano emprestado áquella páiz.

Para a redução de taxa do cyanureto de sodio

O Banco de Credito Geral reformou os seus estatutos

A Rumânia sob o reinado de Carol II

Bratiano apresenta-se ao Parlamento e pronuncia um discurso

Se precisar de dinheiro... Compre Santa Catharina

A divida portugueza á Inglaterra

O governo de Lisboa mandou mais uma prestação

Porque faltou agua em Copacabana, Botafogo e outros bairros

O sr. Bratiano

Afonso XIII vae a Londres

Ultima hora

Cyro Duarte Monteiro

Credito concedido pela Despesa Publica

O regresso do sr. Julio Prestes a Nova York

Pelles furadas e vendidas á actriz Margarida Max

A visita á cidade de Philadelphia

A visita á cidade de Philadelphia

OS CONCURSOS DE 1930 DO INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Como no anno passado, será realizado tambem um torneio de oratoria

A prova versará sobre direitos e deveres dos cidadãos

Estão abertos, na secretaria do Instituto dos Advogados do Brasil, ás 10 horas da tarde, os concursos de 1930.

As soluções serão apresentadas até 31 de agosto, em envelopes fechados, subscritas com pseudonymo, acompanhadas cada uma de outro envelope, tambem fechado, tendo na parte externa o pseudonymo do concorrente, e contendo o seu nome, profissão e residência.

A commissão se reunirá no dia 31 de agosto, ás 4 horas da tarde, em sessão publica, para abertura das formulas apresentadas, e procederá, depois, ao respectivo julgamento, escolhendo a que mereça ser premiada.

O premio da definição, ou antes, enumeração, dos direitos e deveres do cidadão será de ... 1.000.000, em dinheiro, ou metalla de ouro, se o concorrente preferir.

A commissão poderá organizar uma formula, que recomende, composta por elementos das profissões, para escolher os candidatos a premio.

A commissão é composta do desembargador Cesar Alvim e drs. Carvalhos Moura, Astolpho de Castro Nunes, e Edmundo de Miranda Jordão.

2º — para a elaboração de um livro destinado ao "Estudo das partes principaes daste, sobre casos concretos, tomados de preferencia á Jurisprudencia.

O livro será a ordem dos seguintes artigos: 1º — sobre a natureza da lei; 2º — sobre a natureza da justiça; 3º — sobre a natureza da moral; 4º — sobre a natureza da politica; 5º — sobre a natureza da economia; 6º — sobre a natureza da sociologia; 7º — sobre a natureza da pedagogia; 8º — sobre a natureza da medicina; 9º — sobre a natureza da agricultura; 10º — sobre a natureza da industria; 11º — sobre a natureza da commercio; 12º — sobre a natureza da arte; 13º — sobre a natureza da sciencia; 14º — sobre a natureza da philosophia; 15º — sobre a natureza da theologia; 16º — sobre a natureza da historia; 17º — sobre a natureza da geografia; 18º — sobre a natureza da meteorologia; 19º — sobre a natureza da zoologia; 20º — sobre a natureza da botanica; 21º — sobre a natureza da mineralogia; 22º — sobre a natureza da geologia; 23º — sobre a natureza da astronomia; 24º — sobre a natureza da physica; 25º — sobre a natureza da chimica; 26º — sobre a natureza da medicina; 27º — sobre a natureza da agricultura; 28º — sobre a natureza da industria; 29º — sobre a natureza da commercio; 30º — sobre a natureza da arte; 31º — sobre a natureza da sciencia; 32º — sobre a natureza da philosophia; 33º — sobre a natureza da theologia; 34º — sobre a natureza da historia; 35º — sobre a natureza da geografia; 36º — sobre a natureza da meteorologia; 37º — sobre a natureza da zoologia; 38º — sobre a natureza da botanica; 39º — sobre a natureza da mineralogia; 40º — sobre a natureza da geologia; 41º — sobre a natureza da astronomia; 42º — sobre a natureza da physica; 43º — sobre a natureza da chimica; 44º — sobre a natureza da medicina; 45º — sobre a natureza da agricultura; 46º — sobre a natureza da industria; 47º — sobre a natureza da commercio; 48º — sobre a natureza da arte; 49º — sobre a natureza da sciencia; 50º — sobre a natureza da philosophia; 51º — sobre a natureza da theologia; 52º — sobre a natureza da historia; 53º — sobre a natureza da geografia; 54º — sobre a natureza da meteorologia; 55º — sobre a natureza da zoologia; 56º — sobre a natureza da botanica; 57º — sobre a natureza da mineralogia; 58º — sobre a natureza da geologia; 59º — sobre a natureza da astronomia; 60º — sobre a natureza da physica; 61º — sobre a natureza da chimica; 62º — sobre a natureza da medicina; 63º — sobre a natureza da agricultura; 64º — sobre a natureza da industria; 65º — sobre a natureza da commercio; 66º — sobre a natureza da arte; 67º — sobre a natureza da sciencia; 68º — sobre a natureza da philosophia; 69º — sobre a natureza da theologia; 70º — sobre a natureza da historia; 71º — sobre a natureza da geografia; 72º — sobre a natureza da meteorologia; 73º — sobre a natureza da zoologia; 74º — sobre a natureza da botanica; 75º — sobre a natureza da mineralogia; 76º — sobre a natureza da geologia; 77º — sobre a natureza da astronomia; 78º — sobre a natureza da physica; 79º — sobre a natureza da chimica; 80º — sobre a natureza da medicina; 81º — sobre a natureza da agricultura; 82º — sobre a natureza da industria; 83º — sobre a natureza da commercio; 84º — sobre a natureza da arte; 85º — sobre a natureza da sciencia; 86º — sobre a natureza da philosophia; 87º — sobre a natureza da theologia; 88º — sobre a natureza da historia; 89º — sobre a natureza da geografia; 90º — sobre a natureza da meteorologia; 91º — sobre a natureza da zoologia; 92º — sobre a natureza da botanica; 93º — sobre a natureza da mineralogia; 94º — sobre a natureza da geologia; 95º — sobre a natureza da astronomia; 96º — sobre a natureza da physica; 97º — sobre a natureza da chimica; 98º — sobre a natureza da medicina; 99º — sobre a natureza da agricultura; 100º — sobre a natureza da industria; 101º — sobre a natureza da commercio; 102º — sobre a natureza da arte; 103º — sobre a natureza da sciencia; 104º — sobre a natureza da philosophia; 105º — sobre a natureza da theologia; 106º — sobre a natureza da historia; 107º — sobre a natureza da geografia; 108º — sobre a natureza da meteorologia; 109º — sobre a natureza da zoologia; 110º — sobre a natureza da botanica; 111º — sobre a natureza da mineralogia; 112º — sobre a natureza da geologia; 113º — sobre a natureza da astronomia; 114º — sobre a natureza da physica; 115º — sobre a natureza da chimica; 116º — sobre a natureza da medicina; 117º — sobre a natureza da agricultura; 118º — sobre a natureza da industria; 119º — sobre a natureza da commercio; 120º — sobre a natureza da arte; 121º — sobre a natureza da sciencia; 122º — sobre a natureza da philosophia; 123º — sobre a natureza da theologia; 124º — sobre a natureza da historia; 125º — sobre a natureza da geografia; 126º — sobre a natureza da meteorologia; 127º — sobre a natureza da zoologia; 128º — sobre a natureza da botanica; 129º — sobre a natureza da mineralogia; 130º — sobre a natureza da geologia; 131º — sobre a natureza da astronomia; 132º — sobre a natureza da physica; 133º — sobre a natureza da chimica; 134º — sobre a natureza da medicina; 135º — sobre a natureza da agricultura; 136º — sobre a natureza da industria; 137º — sobre a natureza da commercio; 138º — sobre a natureza da arte; 139º — sobre a natureza da sciencia; 140º — sobre a natureza da philosophia; 141º — sobre a natureza da theologia; 142º — sobre a natureza da historia; 143º — sobre a natureza da geografia; 144º — sobre a natureza da meteorologia; 145º — sobre a natureza da zoologia; 146º — sobre a natureza da botanica; 147º — sobre a natureza da mineralogia; 148º — sobre a natureza da geologia; 149º — sobre a natureza da astronomia; 150º — sobre a natureza da physica; 151º — sobre a natureza da chimica; 152º — sobre a natureza da medicina; 153º — sobre a natureza da agricultura; 154º — sobre a natureza da industria; 155º — sobre a natureza da commercio; 156º — sobre a natureza da arte; 157º — sobre a natureza da sciencia; 158º — sobre a natureza da philosophia; 159º — sobre a natureza da theologia; 160º — sobre a natureza da historia; 161º — sobre a natureza da geografia; 162º — sobre a natureza da meteorologia; 163º — sobre a natureza da zoologia; 164º — sobre a natureza da botanica; 165º — sobre a natureza da mineralogia; 166º — sobre a natureza da geologia; 167º — sobre a natureza da astronomia; 168º — sobre a natureza da physica; 169º — sobre a natureza da chimica; 170º — sobre a natureza da medicina; 171º — sobre a natureza da agricultura; 172º — sobre a natureza da industria; 173º — sobre a natureza da commercio; 174º — sobre a natureza da arte; 175º — sobre a natureza da sciencia; 176º — sobre a natureza da philosophia; 177º — sobre a natureza da theologia; 178º — sobre a natureza da historia; 179º — sobre a natureza da geografia; 180º — sobre a natureza da meteorologia; 181º — sobre a natureza da zoologia; 182º — sobre a natureza da botanica; 183º — sobre a natureza da mineralogia; 184º — sobre a natureza da geologia; 185º — sobre a natureza da astronomia; 186º — sobre a natureza da physica; 187º — sobre a natureza da chimica; 188º — sobre a natureza da medicina; 189º — sobre a natureza da agricultura; 190º — sobre a natureza da industria; 191º — sobre a natureza da commercio; 192º — sobre a natureza da arte; 193º — sobre a natureza da sciencia; 194º — sobre a natureza da philosophia; 195º — sobre a natureza da theologia; 196º — sobre a natureza da historia; 197º — sobre a natureza da geografia; 198º — sobre a natureza da meteorologia; 199º — sobre a natureza da zoologia; 200º — sobre a natureza da botanica; 201º — sobre a natureza da mineralogia; 202º — sobre a natureza da geologia; 203º — sobre a natureza da astronomia; 204º — sobre a natureza da physica; 205º — sobre a natureza da chimica; 206º — sobre a natureza da medicina; 207º — sobre a natureza da agricultura; 208º — sobre a natureza da industria; 209º — sobre a natureza da commercio; 210º — sobre a natureza da arte; 211º — sobre a natureza da sciencia; 212º — sobre a natureza da philosophia; 213º — sobre a natureza da theologia; 214º — sobre a natureza da historia; 215º — sobre a natureza da geografia; 216º — sobre a natureza da meteorologia; 217º — sobre a natureza da zoologia; 218º — sobre a natureza da botanica; 219º — sobre a natureza da mineralogia; 220º — sobre a natureza da geologia; 221º — sobre a natureza da astronomia; 222º — sobre a natureza da physica; 223º — sobre a natureza da chimica; 224º — sobre a natureza da medicina; 225º — sobre a natureza da agricultura; 226º — sobre a natureza da industria; 227º — sobre a natureza da commercio; 228º — sobre a natureza da arte; 229º — sobre a natureza da sciencia; 230º — sobre a natureza da philosophia; 231º — sobre a natureza da theologia; 232º — sobre a natureza da historia; 233º — sobre a natureza da geografia; 234º — sobre a natureza da meteorologia; 235º — sobre a natureza da zoologia; 236º — sobre a natureza da botanica; 237º — sobre a natureza da mineralogia; 238º — sobre a natureza da geologia; 239º — sobre a natureza da astronomia; 240º — sobre a natureza da physica; 241º — sobre a natureza da chimica; 242º — sobre a natureza da medicina; 243º — sobre a natureza da agricultura; 244º — sobre a natureza da industria; 245º — sobre a natureza da commercio; 246º — sobre a natureza da arte; 247º — sobre a natureza da sciencia; 248º — sobre a natureza da philosophia; 249º — sobre a natureza da theologia; 250º — sobre a natureza da historia; 251º — sobre a natureza da geografia; 252º — sobre a natureza da meteorologia; 253º — sobre a natureza da zoologia; 254º — sobre a natureza da botanica; 255º — sobre a natureza da mineralogia; 256º — sobre a natureza da geologia; 257º — sobre a natureza da astronomia; 258º — sobre a natureza da physica; 259º — sobre a natureza da chimica; 260º — sobre a natureza da medicina; 261º — sobre a natureza da agricultura; 262º — sobre a natureza da industria; 263º — sobre a natureza da commercio; 264º — sobre a natureza da arte; 265º — sobre a natureza da sciencia; 266º — sobre a natureza da philosophia; 267º — sobre a natureza da theologia; 268º — sobre a natureza da historia; 269º — sobre a natureza da geografia; 270º — sobre a natureza da meteorologia; 271º — sobre a natureza da zoologia; 272º — sobre a natureza da botanica; 273º — sobre a natureza da mineralogia; 274º — sobre a natureza da geologia; 275º — sobre a natureza da astronomia; 276º — sobre a natureza da physica; 277º — sobre a natureza da chimica; 278º — sobre a natureza da medicina; 279º — sobre a natureza da agricultura; 280º — sobre a natureza da industria; 281º — sobre a natureza da commercio; 282º — sobre a natureza da arte; 283º — sobre a natureza da sciencia; 284º — sobre a natureza da philosophia; 285º — sobre a natureza da theologia; 286º — sobre a natureza da historia; 287º — sobre a natureza da geografia; 288º — sobre a natureza da meteorologia; 289º — sobre a natureza da zoologia; 290º — sobre a natureza da botanica; 291º — sobre a natureza da mineralogia; 292º — sobre a natureza da geologia; 293º — sobre a natureza da astronomia; 294º — sobre a natureza da physica; 295º — sobre a natureza da chimica; 296º — sobre a natureza da medicina; 297º — sobre a natureza da agricultura; 298º — sobre a natureza da industria; 299º — sobre a natureza da commercio; 300º — sobre a natureza da arte; 301º — sobre a natureza da sciencia; 302º — sobre a natureza da philosophia; 303º — sobre a natureza da theologia; 304º — sobre a natureza da historia; 305º — sobre a natureza da geografia; 306º — sobre a natureza da meteorologia; 307º — sobre a natureza da zoologia; 308º — sobre a natureza da botanica; 309º — sobre a natureza da mineralogia; 310º — sobre a natureza da geologia; 311º — sobre a natureza da astronomia; 312º — sobre a natureza da physica; 313º — sobre a natureza da chimica; 314º — sobre a natureza da medicina; 315º — sobre a natureza da agricultura; 316º — sobre a natureza da industria; 317º — sobre a natureza da commercio; 318º — sobre a natureza da arte; 319º — sobre a natureza da sciencia; 320º — sobre a natureza da philosophia; 321º — sobre a natureza da theologia; 322º — sobre a natureza da historia; 323º — sobre a natureza da geografia; 324º — sobre a natureza da meteorologia; 325º — sobre a natureza da zoologia; 326º — sobre a natureza da botanica; 327º — sobre a natureza da mineralogia; 328º — sobre a natureza da geologia; 329º — sobre a natureza da astronomia; 330º — sobre a natureza da physica; 331º — sobre a natureza da chimica; 332º — sobre a natureza da medicina; 333º — sobre a natureza da agricultura; 334º — sobre a natureza da industria; 335º — sobre a natureza da commercio; 336º — sobre a natureza da arte; 337º — sobre a natureza da sciencia; 338º — sobre a natureza da philosophia; 339º — sobre a natureza da theologia; 340º — sobre a natureza da historia; 341º — sobre a natureza da geografia; 342º — sobre a natureza da meteorologia; 343º — sobre a natureza da zoologia; 344º — sobre a natureza da botanica; 345º — sobre a natureza da mineralogia; 346º — sobre a natureza da geologia; 347º — sobre a natureza da astronomia; 348º — sobre a natureza da physica; 349º — sobre a natureza da chimica; 350º — sobre a natureza da medicina; 351º — sobre a natureza da agricultura; 352º — sobre a natureza da industria; 353º — sobre a natureza da commercio; 354º — sobre a natureza da arte; 355º — sobre a natureza da sciencia; 356º — sobre a natureza da philosophia; 357º — sobre a natureza da theologia; 358º — sobre a natureza da historia; 359º — sobre a natureza da geografia; 360º — sobre a natureza da meteorologia; 361º — sobre a natureza da zoologia; 362º — sobre a natureza da botanica; 363º — sobre a natureza da mineralogia; 364º — sobre a natureza da geologia; 365º — sobre a natureza da astronomia; 366º — sobre a natureza da physica; 367º — sobre a natureza da chimica; 368º — sobre a natureza da medicina; 369º — sobre a natureza da agricultura; 370º — sobre a natureza da industria; 371º — sobre a natureza da commercio; 372º — sobre a natureza da arte; 373º — sobre a natureza da sciencia; 374º — sobre a natureza da philosophia; 375º — sobre a natureza da theologia; 376º — sobre a natureza da historia; 377º — sobre a natureza da geografia; 378º — sobre a natureza da meteorologia; 379º — sobre a natureza da zoologia; 380º — sobre a natureza da botanica; 381º — sobre a natureza da mineralogia; 382º — sobre a natureza da geologia; 383º — sobre a natureza da astronomia; 384º — sobre a natureza da physica; 385º — sobre a natureza da chimica; 386º — sobre a natureza da medicina; 387º — sobre a natureza da agricultura; 388º — sobre a natureza da industria; 389º — sobre a natureza da commercio; 390º — sobre a natureza da arte; 391º — sobre a natureza da sciencia; 392º — sobre a natureza da philosophia; 393º — sobre a natureza da theologia; 394º — sobre a natureza da historia; 395º — sobre a natureza da geografia; 396º — sobre a natureza da meteorologia; 397º — sobre a natureza da zoologia; 398º — sobre a natureza da botanica; 399º — sobre a natureza da mineralogia; 400º — sobre a natureza da geologia; 401º — sobre a natureza da astronomia; 402º — sobre a natureza da physica; 403º — sobre a natureza da chimica; 404º — sobre a natureza da medicina; 405º — sobre a natureza da agricultura; 406º — sobre a natureza da industria; 407º — sobre a natureza da commercio; 408º — sobre a natureza da arte; 409º — sobre a natureza da sciencia; 410º — sobre a natureza da philosophia; 411º — sobre a natureza da theologia; 412º — sobre a natureza da historia; 413º — sobre a natureza da geografia; 414º — sobre a natureza da meteorologia; 415º — sobre a natureza da zoologia; 416º — sobre a natureza da botanica; 417º — sobre a natureza da mineralogia; 418º — sobre a natureza da geologia; 419º — sobre a natureza da astronomia; 420º — sobre a natureza da physica; 421º — sobre a natureza da chimica; 422º — sobre a natureza da medicina; 423º — sobre a natureza da agricultura; 424º — sobre a natureza da industria; 425º — sobre a natureza da commercio; 426º — sobre a natureza da arte; 427º — sobre a natureza da sciencia; 428º — sobre a natureza da philosophia; 429º — sobre a natureza da theologia; 430º — sobre a natureza da historia; 431º — sobre a natureza da geografia; 432º — sobre a natureza da meteorologia; 433º — sobre a natureza da zoologia; 434º — sobre a natureza da botanica; 435º — sobre a natureza da mineralogia; 436º — sobre a natureza da geologia; 437º — sobre a natureza da astronomia; 438º — sobre a natureza da physica; 439º — sobre a natureza da chimica; 440º — sobre a natureza da medicina; 441º — sobre a natureza da agricultura; 442º — sobre a natureza da industria; 443º — sobre a natureza da commercio; 444º — sobre a natureza da arte; 445º — sobre a natureza da sciencia; 446º — sobre a natureza da philosophia; 447º — sobre a natureza da theologia; 448º — sobre a natureza da historia; 449º — sobre a natureza da geografia; 450º — sobre a natureza da meteorologia; 451º — sobre a natureza da zoologia; 452º — sobre a natureza da botanica; 453º — sobre a natureza da mineralogia; 454º — sobre a natureza da geologia; 455º — sobre a natureza da astronomia; 456º — sobre a natureza da physica; 457º — sobre a natureza da chimica; 458º — sobre a natureza da medicina; 459º — sobre a natureza da agricultura; 460º — sobre a natureza da industria; 461º — sobre a natureza da commercio; 462º — sobre a natureza da arte; 463º — sobre a natureza da sciencia; 464º — sobre a natureza da philosophia; 465º — sobre a natureza da theologia; 466º — sobre a natureza da historia; 467º — sobre a natureza da geografia; 468º — sobre a natureza da meteorologia; 469º — sobre a natureza da zoologia; 470º — sobre a natureza da botanica; 471º — sobre a natureza da mineralogia; 472º — sobre a natureza da geologia; 473º — sobre a natureza da astronomia; 474º — sobre a natureza da physica; 475º — sobre a natureza da chimica; 476º — sobre a natureza da medicina; 477º — sobre a natureza da agricultura; 478º — sobre a natureza da industria; 479º — sobre a natureza da commercio; 480º — sobre a natureza da arte; 481º — sobre a natureza da sciencia; 482º — sobre a natureza da philosophia; 483º — sobre a natureza da theologia; 484º — sobre a natureza da historia; 485º — sobre a natureza da geografia; 486º — sobre a natureza da meteorologia; 487º — sobre a natureza da zoologia; 488º — sobre a natureza da botanica; 489º — sobre a natureza da mineralogia; 490º — sobre a natureza da geologia; 491º — sobre a natureza da astronomia; 492º — sobre a natureza da physica; 493º — sobre a natureza da chimica; 494º — sobre a natureza da medicina; 495º — sobre a natureza da agricultura; 496º — sobre a natureza da industria; 497º — sobre a natureza da commercio; 498º — sobre a natureza da arte; 499º — sobre a natureza da sciencia; 500º — sobre a natureza da philosophia; 501º — sobre a natureza da theologia; 502º — sobre a natureza da historia; 503º — sobre a natureza da geografia; 504º — sobre a natureza da meteorologia; 505º — sobre a natureza da zoologia; 506º — sobre a natureza da botanica; 507º — sobre a natureza da mineralogia; 508º — sobre a natureza da geologia; 509º — sobre a natureza da astronomia; 510º — sobre a natureza da physica; 511º — sobre a natureza da chimica; 512º — sobre a natureza da medicina; 513º — sobre a natureza da agricultura; 514º — sobre a natureza da industria; 515º — sobre a natureza da commercio; 516º — sobre a natureza da arte; 517º — sobre a natureza da sciencia; 518º — sobre a natureza da philosophia; 519º — sobre a natureza da theologia; 520º — sobre a natureza da historia; 521º — sobre a natureza da geografia; 522º — sobre a natureza da meteorologia; 523º — sobre a natureza da zoologia; 524º — sobre a natureza da botanica; 525º — sobre a natureza da mineralogia; 526º — sobre a natureza da geologia; 527º — sobre a natureza da astronomia; 528º — sobre a natureza da physica; 529º — sobre a natureza da chimica; 530º — sobre a natureza da medicina; 531º — sobre a natureza da agricultura; 532º — sobre a natureza da industria; 533º — sobre a natureza da commercio; 534º — sobre a natureza da arte; 535º — sobre a natureza da sciencia; 536º — sobre a natureza da philosophia; 537º — sobre a natureza da theologia; 538º — sobre a natureza da historia; 539º — sobre a natureza da geografia; 540º — sobre a natureza da meteorologia; 541º — sobre a natureza da zoologia; 542º — sobre a natureza da botanica; 543º — sobre a natureza da mineralogia; 544º — sobre a natureza da geologia; 545º — sobre a natureza da astronomia; 546º — sobre a natureza da physica; 547º — sobre a natureza da chimica; 548º — sobre a natureza da medicina; 549º — sobre a natureza da agricultura; 550º — sobre a natureza da industria; 551º — sobre a natureza da commercio; 552º — sobre a natureza da arte; 553º — sobre a natureza da sciencia; 554º — sobre a natureza da philosophia; 555º — sobre a natureza da theologia; 556º — sobre a natureza da historia; 557º — sobre a natureza da geografia; 558º — sobre a natureza da meteorologia; 559º — sobre a natureza da zoologia; 560º — sobre a natureza da botanica; 561º — sobre a natureza da mineralogia; 562º — sobre a natureza da geologia; 563º — sobre a natureza da astronomia; 564º — sobre a natureza da physica; 565º — sobre a natureza da chimica; 566º — sobre a natureza da medicina; 567º — sobre a natureza da agricultura; 568º — sobre a natureza da industria; 569º — sobre a natureza da commercio; 570º — sobre a natureza da arte; 571º — sobre a natureza da sciencia; 572º — sobre a natureza da philosophia; 573º — sobre a natureza da theologia; 574º — sobre a natureza da historia; 575º — sobre a natureza da geografia; 576º — sobre a natureza da meteorologia; 577º — sobre a natureza da zoologia; 578º — sobre a natureza da botanica; 579º — sobre a natureza da mineralogia; 580º — sobre a natureza da geologia; 581º — sobre a natureza da astronomia; 582º — sobre a natureza da physica; 583º — sobre a natureza da chimica; 584º — sobre a natureza da medicina; 585º — sobre a natureza da agricultura; 586º — sobre a natureza da industria; 587º — sobre a natureza da commercio; 588º — sobre a natureza da arte; 589º — sobre a natureza da sciencia; 590º — sobre a natureza da philosophia; 591º — sobre a natureza da theologia; 592º — sobre a natureza da historia; 593º — sobre a natureza da geografia; 594º — sobre a natureza da meteorologia; 595º — sobre a natureza da zoologia; 596º — sobre a natureza da botanica; 597º — sobre a natureza da mineralogia; 598º — sobre a natureza da geologia; 599º — sobre a natureza da astronomia; 600º — sobre a natureza da physica; 601º — sobre a natureza da chimica; 602º — sobre a natureza da medicina; 603º — sobre a natureza da agricultura; 604º — sobre a natureza da industria; 605º — sobre a natureza da commercio; 606º — sobre a natureza da arte; 607º — sobre a natureza da sciencia; 608º — sobre a natureza da philosophia; 609º — sobre a natureza da theologia; 610º — sobre a natureza da historia; 611º — sobre a natureza da geografia; 612º — sobre a natureza da meteorologia; 613º — sobre a natureza da zoologia; 614º — sobre a natureza da botanica; 615º — sobre a natureza da mineralogia; 6

EXPEDIENTE

Assinaturas	
Interior — Semestral	600000
Ext. — Semestral	350000
Ext. — Anual	600000
Europa (Hespanha ex-clusiva)	1400000
Hespanha, America do Sul, Central e do Norte	800000
Ext. — Semestral	600000
Europa (Hespanha ex-clusiva)	1400000
Hespanha, America do Sul, Central e do Norte	800000
Numero avulso	200 rs.
Numero atrasado	400 rs.

Aos nossos assinantes pedimos mandarem reformar as suas assinaturas até de evitar qualquer reclamação por falta de renovação da folha.

O preço da assinatura anual é de 600000 e o da semestral de 350000.

Toda a correspondência que se referir a este assumpto, quer ordinária, quer registada, e bem assim os valores postais, deve ser dirigida ao gerente Luis Ayres.

TELEFONES: 3-1558, Redacção; 3-5588, Gerente, 2-0087, Endereços telegraphico, "Correio-manhã".

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor, Tel. 3-1558.

VIAJANTES

Percebam a serviço desta jornal, o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira, o Estado do Rio de Janeiro, o sr. Eurico Baeta de Faria e J. C. Loureiro, o Estado do Rio de Janeiro, o sr. Eurico Baeta de Faria e J. C. Loureiro, o Estado do Rio de Janeiro, o sr. Eurico Baeta de Faria e J. C. Loureiro.

AGENCIAS DE ANUNCIOS

Em locação, Agencia, Will, Glorioso e C., Nestor Rocha, Elenor Advertising, Schilling, Buller e C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson Co e Empresa Comissaria Ltda. 1475

A administração e as officinas do "Correio da Manhã" já estão instaladas no edificio da sua propriedade, a Avenida Gomes Freixo, 31.

No prédio do Largo da Carioca, 18, continua funcionando, em caráter de urgência, exclusivamente a redacção.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos assinantes. Esta praça avisamos que são colaboradores autorizados deste jornal os srs. Avelino Neves e Antonio Magalhães, sendo considerados falsos quaisquer outros que se apresentem em tal categoria.

A ABDICAÇÃO DE D. PEDRO

III

A viagem a Minas parece com effeito que desagradará do ponto de orgulho do Imperador. Accentuem-se agora deslucidamente as mais graves complicações, pondo em conflicto violento as duas correntes que se sobram, inflamações de paixões como nos dias da independência: a nação e o partido de D. Pedro.

As saber-se como fôr este recebido em Minas, resolverão os seus fiéis rescaldo de aquelles afrentas com grandes fúrias.

Emquanto na noite de 12 as demonstrações nas ruas, por onde acenderam numerosas foguetas.

Julgando acidentosa tais manifestações, cuidam os brasileiros de frustal-as desdramatizando.

Na noite seguinte exacerbam-se ainda mais os ânimos, e foram revidando-se injurias e provocações de toda ordem.

Sentiu-se logo que estava imminente a luta aberta entre o sentimento nacional e a vesania daquelle esturdo absolutismo.

O governo, em vez de coibir a discórdia, parecia empenhado em precipitar os acontecimentos.

No dia 15 de março, prestou-se a D. Pedro o juramento de fidelidade, com todas as solemnidades triumphal, na cidade. Disse-lhe que muito calculadamente, com as occurrences das duas ultimas noites, se havia preparado o ambiente moral em que D. Pedro se apressa de viver e agir. A marcha para os paços da cidade fez com grande pompa; e os seus fiéis, em numerosa multidão, acompanhando-o, iam bandando desvariedades, de que aquillo apparencia de colossal arruaça.

Para mais irritar o melindre dos brasileiros, ainda aquelles troços de garotos quasi mataram a caçote um estudante, só porque este deu vivas ao Imperador Constitucional.

Todos os indícios delatam claro que chegava o momento de decidir aquella inquietante e longa crise de oito annos. Emquanto o Imperador, acclamado pelos seus seguidores, ia receber as felicitações da corte pelo seu regresso de Minas, reuniam-se na casa do Padre José Custodio, da rua da Ajuda, vinte e tres deputados, um senador, no proposito de combaterem o que lhes cumpria fazer deante daquelle temerosa situação.

Suscitou-se a idea de proclamar logo a revolução, desde que se contava para isso com o concurso de uma grande parte do exercito.

Venceu, porém, a prudência da maioria, e deliberou-se afinal unanimemente que os representantes da nação ali reunidos tomassem a direcção do movimento popular, no intuito de o conter nos limites da ordem legal, e prevenir maiores calamidades.

A cidade parecia convulsão. A instigação de todo o publico tocou ao extremo. No dia 17, subscritos para 24 membros, a Assembléa Geral, foi a elle, entre quem ao ministro da Justiça, para ser apresentada ao Imperador.

Depois de haver exposto os acontecimentos que se estavam passando na cidade, dizia o presidente: "Os brasileiros, tão cruelmente offendidos... e que se amanciam ainda com prisões parciaes e injurias, nem em seu peito indignação mais nem fundada e mais profunda, não sendo possível calcular até onde chegara a sua fúria."

— Estado e Necessidade do nível das

Rio Parahyba do Sul (18) — Continuam-se os estudos de instalação de um novo estacionário em todo o curso.

— Estado e Necessidade do nível das

Rio Parahyba do Sul (18) — Continuam-se os estudos de instalação de um novo estacionário em todo o curso.

— Estado e Necessidade do nível das

Rio Parahyba do Sul (18) — Continuam-se os estudos de instalação de um novo estacionário em todo o curso.

— Estado e Necessidade do nível das

Rio Parahyba do Sul (18) — Continuam-se os estudos de instalação de um novo estacionário em todo o curso.

— Estado e Necessidade do nível das

Rio Parahyba do Sul (18) — Continuam-se os estudos de instalação de um novo estacionário em todo o curso.

— Estado e Necessidade do nível das

Rio Parahyba do Sul (18) — Continuam-se os estudos de instalação de um novo estacionário em todo o curso.

— Estado e Necessidade do nível das

Rio Parahyba do Sul (18) — Continuam-se os estudos de instalação de um novo estacionário em todo o curso.

— Estado e Necessidade do nível das

Rio Parahyba do Sul (18) — Continuam-se os estudos de instalação de um novo estacionário em todo o curso.

— Estado e Necessidade do nível das

Rio Parahyba do Sul (18) — Continuam-se os estudos de instalação de um novo estacionário em todo o curso.

— Estado e Necessidade do nível das

Rio Parahyba do Sul (18) — Continuam-se os estudos de instalação de um novo estacionário em todo o curso.

— Estado e Necessidade do nível das

Rio Parahyba do Sul (18) — Continuam-se os estudos de instalação de um novo estacionário em todo o curso.

— Estado e Necessidade do nível das

Rio Parahyba do Sul (18) — Continuam-se os estudos de instalação de um novo estacionário em todo o curso.

— Estado e Necessidade do nível das

Rio Parahyba do Sul (18) — Continuam-se os estudos de instalação de um novo estacionário em todo o curso.

— Estado e Necessidade do nível das

Rio Parahyba do Sul (18) — Continuam-se os estudos de instalação de um novo estacionário em todo o curso.

— Estado e Necessidade do nível das

Rio Parahyba do Sul (18) — Continuam-se os estudos de instalação de um novo estacionário em todo o curso.

— Estado e Necessidade do nível das

Rio Parahyba do Sul (18) — Continuam-se os estudos de instalação de um novo estacionário em todo o curso.

— Estado e Necessidade do nível das

Rio Parahyba do Sul (18) — Continuam-se os estudos de instalação de um novo estacionário em todo o curso.

— Estado e Necessidade do nível das

Rio Parahyba do Sul (18) — Continuam-se os estudos de instalação de um novo estacionário em todo o curso.

— Estado e Necessidade do nível das

Rio Parahyba do Sul (18) — Continuam-se os estudos de instalação de um novo estacionário em todo o curso.

— Estado e Necessidade do nível das

Rio Parahyba do Sul (18) — Continuam-se os estudos de instalação de um novo estacionário em todo o curso.

— Estado e Necessidade do nível das

do seu governo não cohibir de modo semelhante desordem, se não tomasse medidas para se afrontar farta e nãgo se quanto antes reparada. Os representantes abastados assignados assim o esperam confiantes na sabedoria e patriotismo da Assembléa Nacional Imperial e Constitucional, e despois dos traidores que possam robar o throno... os que não terão fôrça bastante para suffocar ali estas clamores, que são de boacoras ulceradas, mas amigos do seu país e da justiça. As circumstancias são as mais urgentes, e a situação é a mais grave, e os casos se tornam fustulantes. A confiança, que convinha ter no governo, está quasi de todo perdida; e se porventura ficarem impunes os attentados, contra os que abastados assignados representam, importará logo uma declaração de guerra ao Brasil, de que lhe cumpre vigiar elle mesmo, por entre os meios, a sua honra e o brio fôrça indignamente insultados. Dizia lugubramente, senhor, e franca e leal: ouça-a Vossa Magestade Imperial e Constitucional, persuadido de que não são os assignados que salvam os interesses do Brasil, mas os assignados que salvam a honra e o brio fôrça indignamente insultados. Dizia lugubramente, senhor, e franca e leal: ouça-a Vossa Magestade Imperial e Constitucional, persuadido de que não são os assignados que salvam os interesses do Brasil, mas os assignados que salvam a honra e o brio fôrça indignamente insultados.

Em um grande clamor de nação que quer ainda reconciliar-se com o seu principe! No outro dia, em carta muito séria e até meio desdenhosa, respondeu o ministro do Imperio, dizendo que o governo não podia tomar as medidas necessárias e dadas as conveniências providencias para manter o sossego e tranquilidade publicos, e continuaria a empregar esforços no mesmo sentido.

Para os homens de D. Pedro, a questão era de simples sossego publico. Já com que arte se ateara aquelle incendio! Dissuadidos de que sem o encarnamento das armas se puzesse termo aquella situação de angustia, cuidaram os liberais de organizar abertamente a revolução.

Para os homens de D. Pedro, a questão era de simples sossego publico. Já com que arte se ateara aquelle incendio! Dissuadidos de que sem o encarnamento das armas se puzesse termo aquella situação de angustia, cuidaram os liberais de organizar abertamente a revolução.

Para os homens de D. Pedro, a questão era de simples sossego publico. Já com que arte se ateara aquelle incendio! Dissuadidos de que sem o encarnamento das armas se puzesse termo aquella situação de angustia, cuidaram os liberais de organizar abertamente a revolução.

Para os homens de D. Pedro, a questão era de simples sossego publico. Já com que arte se ateara aquelle incendio! Dissuadidos de que sem o encarnamento das armas se puzesse termo aquella situação de angustia, cuidaram os liberais de organizar abertamente a revolução.

Para os homens de D. Pedro, a questão era de simples sossego publico. Já com que arte se ateara aquelle incendio! Dissuadidos de que sem o encarnamento das armas se puzesse termo aquella situação de angustia, cuidaram os liberais de organizar abertamente a revolução.

Para os homens de D. Pedro, a questão era de simples sossego publico. Já com que arte se ateara aquelle incendio! Dissuadidos de que sem o encarnamento das armas se puzesse termo aquella situação de angustia, cuidaram os liberais de organizar abertamente a revolução.

Para os homens de D. Pedro, a questão era de simples sossego publico. Já com que arte se ateara aquelle incendio! Dissuadidos de que sem o encarnamento das armas se puzesse termo aquella situação de angustia, cuidaram os liberais de organizar abertamente a revolução.

Para os homens de D. Pedro, a questão era de simples sossego publico. Já com que arte se ateara aquelle incendio! Dissuadidos de que sem o encarnamento das armas se puzesse termo aquella situação de angustia, cuidaram os liberais de organizar abertamente a revolução.

Para os homens de D. Pedro, a questão era de simples sossego publico. Já com que arte se ateara aquelle incendio! Dissuadidos de que sem o encarnamento das armas se puzesse termo aquella situação de angustia, cuidaram os liberais de organizar abertamente a revolução.

Para os homens de D. Pedro, a questão era de simples sossego publico. Já com que arte se ateara aquelle incendio! Dissuadidos de que sem o encarnamento das armas se puzesse termo aquella situação de angustia, cuidaram os liberais de organizar abertamente a revolução.

Para os homens de D. Pedro, a questão era de simples sossego publico. Já com que arte se ateara aquelle incendio! Dissuadidos de que sem o encarnamento das armas se puzesse termo aquella situação de angustia, cuidaram os liberais de organizar abertamente a revolução.

Para os homens de D. Pedro, a questão era de simples sossego publico. Já com que arte se ateara aquelle incendio! Dissuadidos de que sem o encarnamento das armas se puzesse termo aquella situação de angustia, cuidaram os liberais de organizar abertamente a revolução.

Para os homens de D. Pedro, a questão era de simples sossego publico. Já com que arte se ateara aquelle incendio! Dissuadidos de que sem o encarnamento das armas se puzesse termo aquella situação de angustia, cuidaram os liberais de organizar abertamente a revolução.

Para os homens de D. Pedro, a questão era de simples sossego publico. Já com que arte se ateara aquelle incendio! Dissuadidos de que sem o encarnamento das armas se puzesse termo aquella situação de angustia, cuidaram os liberais de organizar abertamente a revolução.

Para os homens de D. Pedro, a questão era de simples sossego publico. Já com que arte se ateara aquelle incendio! Dissuadidos de que sem o encarnamento das armas se puzesse termo aquella situação de angustia, cuidaram os liberais de organizar abertamente a revolução.

Para os homens de D. Pedro, a questão era de simples sossego publico. Já com que arte se ateara aquelle incendio! Dissuadidos de que sem o encarnamento das armas se puzesse termo aquella situação de angustia, cuidaram os liberais de organizar abertamente a revolução.

Para os homens de D. Pedro, a questão era de simples sossego publico. Já com que arte se ateara aquelle incendio! Dissuadidos de que sem o encarnamento das armas se puzesse termo aquella situação de angustia, cuidaram os liberais de organizar abertamente a revolução.

Para os homens de D. Pedro, a questão era de simples sossego publico. Já com que arte se ateara aquelle incendio! Dissuadidos de que sem o encarnamento das armas se puzesse termo aquella situação de angustia, cuidaram os liberais de organizar abertamente a revolução.

Para os homens de D. Pedro, a questão era de simples sossego publico. Já com que arte se ateara aquelle incendio! Dissuadidos de que sem o encarnamento das armas se puzesse termo aquella situação de angustia, cuidaram os liberais de organizar abertamente a revolução.

Para os homens de D. Pedro, a questão era de simples sossego publico. Já com que arte se ateara aquelle incendio! Dissuadidos de que sem o encarnamento das armas se puzesse termo aquella situação de angustia, cuidaram os liberais de organizar abertamente a revolução.

Para os homens de D. Pedro, a questão era de simples sossego publico. Já com que arte se ateara aquelle incendio! Dissuadidos de que sem o encarnamento das armas se puzesse termo aquella situação de angustia, cuidaram os liberais de organizar abertamente a revolução.

Para os homens de D. Pedro, a questão era de simples sossego publico. Já com que arte se ateara aquelle incendio! Dissuadidos de que sem o encarnamento das armas se puzesse termo aquella situação de angustia, cuidaram os liberais de organizar abertamente a revolução.

Para os homens de D. Pedro, a questão era de simples sossego publico. Já com que arte se ateara aquelle incendio! Dissuadidos de que sem o encarnamento das armas se puzesse termo aquella situação de angustia, cuidaram os liberais de organizar abertamente a revolução.

Para os homens de D. Pedro, a questão era de simples sossego publico. Já com que arte se ateara aquelle incendio! Dissuadidos de que sem o encarnamento das armas se puzesse termo aquella situação de angustia, cuidaram os liberais de organizar abertamente a revolução.

Para os homens de D. Pedro, a questão era de simples sossego publico. Já com que arte se ateara aquelle incendio! Dissuadidos de que sem o encarnamento das armas se puzesse termo aquella situação de angustia, cuidaram os liberais de organizar abertamente a revolução.

Para os homens de D. Pedro, a questão era de simples sossego publico. Já com que arte se ateara aquelle incendio! Dissuadidos de que sem o encarnamento das armas se puzesse termo aquella situação de angustia, cuidaram os liberais de organizar abertamente a revolução.

Para os homens de D. Pedro, a questão era de simples sossego publico. Já com que arte se ateara aquelle incendio! Dissuadidos de que sem o encarnamento das armas se puzesse termo aquella situação de angustia, cuidaram os liberais de organizar abertamente a revolução.

Para os homens de D. Pedro, a questão era de simples sossego publico. Já com que arte se ateara aquelle incendio! Dissuadidos de que sem o encarnamento das armas se puzesse termo aquella situação de angustia, cuidaram os liberais de organizar abertamente a revolução.

Para os homens de D. Pedro, a questão era de simples sossego publico. Já com que arte se ateara aquelle incendio! Dissuadidos de que sem o encarnamento das armas se puzesse termo aquella situação de angustia, cuidaram os liberais de organizar abertamente a revolução.

Para os homens de D. Pedro, a questão era de simples sossego publico. Já com que arte se ateara aquelle incendio! Dissuadidos de que sem o encarnamento das armas se puzesse termo aquella situação de angustia, cuidaram os liberais de organizar abertamente a revolução.

Para os homens de D. Pedro, a questão era de simples sossego publico. Já com que arte se ateara aquelle incendio! Dissuadidos de que sem o encarnamento das armas se puzesse termo aquella situação de angustia, cuidaram os liberais de organizar abertamente a revolução.

Para os homens de D. Pedro, a questão era de simples sossego publico. Já com que arte se ateara aquelle incendio! Dissuadidos de que sem o encarnamento das armas se puzesse termo aquella situação de angustia, cuidaram os liberais de organizar abertamente a revolução.

Para os homens de D. Pedro, a questão era de simples sossego publico. Já com que arte se ateara aquelle incendio! Dissuadidos de que sem o encarnamento das armas se puzesse termo aquella situação de angustia, cuidaram os liberais de organizar abertamente a revolução.

Para os homens de D. Pedro, a questão era de simples sossego publico. Já com que arte se ateara aquelle incendio! Dissuadidos de que sem o encarnamento das armas se puzesse termo aquella situação de angustia, cuidaram os liberais de organizar abertamente a revolução.

Para os homens de D. Pedro, a questão era de simples sossego publico. Já com que arte se ateara aquelle incendio! Dissuadidos de que sem o encarnamento das armas se puzesse termo aquella situação de angustia, cuidaram os liberais de organizar abertamente a revolução.

Para os homens de D. Pedro, a questão era de simples sossego publico. Já com que arte se ateara aquelle incendio! Dissuadidos de que sem o encarnamento das armas se puzesse termo aquella situação de angustia, cuidaram os liberais de organizar abertamente a revolução.

Para os homens de D. Pedro, a questão era de simples sossego publico. Já com que arte se ateara aquelle incendio! Dissuadidos de que sem o encarnamento das armas se puzesse termo aquella situação de angustia, cuidaram os liberais de organizar abertamente a revolução.

Para os homens de D. Pedro, a questão era de simples sossego publico. Já com que arte se ateara aquelle incendio! Dissuadidos de que sem o encarnamento das armas se puzesse termo aquella situação de angustia, cuidaram os liberais de organizar abertamente a revolução.

Para os homens de D. Pedro, a questão era de simples sossego publico. Já com que arte se ateara aquelle incendio! Dissuadidos de que sem o encarnamento das armas se puzesse termo aquella situação de angustia, cuidaram os liberais de organizar abertamente a revolução.

Para os homens de D. Pedro, a questão era de simples sossego publico. Já com que arte se ateara aquelle incendio! Dissuadidos de que sem o encarnamento das armas se puzesse termo aquella situação de angustia, cuidaram os liberais de organizar abertamente a revolução.

Para os homens de D. Pedro, a questão era de simples sossego publico. Já com que arte se ateara aquelle incendio! Dissuadidos de que sem o encarnamento das armas se puzesse termo aquella situação de angustia, cuidaram os liberais de organizar abertamente a revolução.

Para os homens de D. Pedro, a questão era de simples sossego publico. Já com que arte se ateara aquelle incendio! Dissuadidos de que sem o encarnamento das armas se puzesse termo aquella situação de angustia, cuidaram os liberais de organizar abertamente a revolução.

Para os homens de D. Pedro, a questão era de simples sossego publico. Já com que arte se ateara aquelle incendio! Dissuadidos de que sem o encarnamento das armas se puzesse termo aquella situação de angustia, cuidaram os liberais de organizar abertamente a revolução.

Para os homens de D. Pedro, a questão era de simples sossego publico. Já com que arte se ateara aquelle incendio! Dissuadidos de que sem o encarnamento das armas se puzesse termo aquella situação de angustia, cuidaram os liberais de organizar abertamente a revolução.

Para os homens de D. Pedro, a questão era de simples sossego publico. Já com que arte se ateara aquelle incendio! Dissuadidos de que sem o encarnamento das armas se puzesse termo aquella situação de angustia, cuidaram os liberais de organizar abertamente a revolução.

Para os homens de D. Pedro, a questão era de simples sossego publico. Já com que arte se ateara aquelle incendio! Dissuadidos de que sem o encarnamento das armas se puzesse termo aquella situação de angustia, cuidaram os liberais de organizar abertamente a revolução.

Para os homens de D. Pedro, a questão era de simples sossego publico. Já com que arte se ateara aquelle incendio! Dissuadidos de que sem o encarnamento das armas se puzesse termo aquella situação de angustia, cuidaram os liberais de organizar abertamente a revolução.

Para os homens de D. Pedro, a questão era de simples sossego publico. Já com que arte se ateara aquelle incendio! Dissuadidos de que sem o encarnamento das armas se puzesse termo aquella situação de angustia, cuidaram os liberais de organizar abertamente a revolução.

Para os homens de D. Pedro, a questão era de simples sossego publico. Já com que arte se ateara aquelle incendio! Dissuadidos de que sem o encarnamento das armas se puzesse termo aquella situação de angustia, cuidaram os liberais de organizar abertamente a revolução.

Para os homens de D. Pedro, a questão era de simples sossego publico. Já com que arte se ateara aquelle incendio! Dissuadidos de que sem o encarnamento das armas se puzesse termo aquella situação de angustia, cuidaram os liberais de organizar abertamente a revolução.

Para os homens de D. Pedro, a questão era de simples sossego publico. Já com que arte se ateara aquelle incendio! Dissuadidos de que sem o encarnamento das armas se puzesse termo aquella situação de angustia, cuidaram os liberais de organizar abertamente a revolução.

Para os homens de D. Pedro, a questão era de simples sossego publico. Já com que arte se ateara aquelle incendio! Dissuadidos de que sem o encarnamento das armas se puzesse termo aquella situação de angustia, cuidaram os liberais de organizar abertamente a revolução.

Para os homens de D. Pedro, a questão era de simples sossego publico. Já com que arte se ateara aquelle incendio! Dissuadidos de que sem o encarnamento das armas se puzesse termo aquella situação de angustia, cuidaram os liberais de organizar abertamente a revolução.

Para os homens de D. Pedro, a questão era de simples sossego publico. Já com que arte se ateara aquelle incendio! Dissuadidos de que sem o encarnamento das armas se puzesse termo aquella situação de angustia, cuidaram os liberais de organizar abertamente a revolução.

Para os homens de D. Pedro, a questão era de simples sossego publico. Já com que arte se ateara aquelle incendio! Dissuadidos de que sem o encarnamento das armas se puzesse termo aquella situação de angustia, cuidaram os liberais de organizar abertamente a revolução.

Para os homens de D. Pedro, a questão era de simples sossego publico. Já com que arte se ateara aquelle incendio! Dissuadidos de que sem o encarnamento das armas se puzesse termo aquella situação de angustia, cuidaram os liberais de organizar abertamente a revolução.

Para os homens de D. Pedro, a questão era de simples sossego publico. Já com que arte se ateara aquelle incendio! Dissuadidos de que sem o encarnamento das armas se puzesse termo aquella situação de angustia, cuidaram os liberais de organizar abertamente a revolução.

Para os homens de D. Pedro, a questão era de simples sossego publico. Já com que arte se ateara aquelle incendio! Dissuadidos de que sem o encarnamento das armas se puzesse termo aquella situação de angustia, cuidaram os liberais de organizar abertamente a revolução.

Para os homens de D. Pedro, a questão era de simples sossego publico. Já com que arte se ateara aquelle incendio! Dissuadidos de que sem o encarnamento das armas se puzesse termo aquella situação de angustia, cuidaram os liberais de organizar abertamente a revolução.

Para os homens de D. Pedro, a questão era de simples sossego publico. Já com que arte se ateara aquelle incendio! Dissuadidos de que sem o encarnamento das armas se puzesse termo aquella situação de angustia, cuidaram os liberais de organizar abertamente a revolução.

Para os homens de D. Pedro, a questão era de simples sossego publico. Já com que arte se ateara aquelle incendio! Dissuadidos de que sem o encarnamento das armas se puzesse termo aquella situação de angustia, cuidaram os liberais de organizar abertamente a revolução.

Para os homens de D. Pedro, a questão era de simples sossego publico. Já com que arte se ateara aquelle incendio! Dissuadidos de que sem o encarnamento das armas se puzesse termo aquella situação de angustia, cuidaram os liberais de organizar abertamente a revolução.

Para os homens de D. Pedro, a questão era de simples sossego publico. Já com que arte se ateara aquelle incendio! Dissuadidos de que sem o encarnamento das armas se puzesse termo aquella situação de angustia, cuidaram os liberais de organizar abertamente a revolução.

Para os homens de D. Pedro, a questão era de simples sossego publico. Já com que arte se ateara aquelle incendio! Dissuadidos de que sem o encarnamento das armas se puzesse termo aquella situação de angustia, cuidaram os liberais de organizar abertamente a revolução.

Para os homens de D. Pedro, a questão era de simples sossego publico. Já com que arte se ateara aquelle incendio! Dissuadidos de que sem o encarnamento das armas se puzesse termo aquella situação de angustia, cuidaram os liberais de organizar abertamente a revolução.

CIDADÃO! Assim como nas relações com Deus é a Fé que salva, nos embates políticos é a vontade que vence. A vontade foi sempre a característica de nossa raça.

CIDADÃO! É necessário que vosso esforço e vossa envergadura moral ergam bem alto o nome do Brasil, votando no candidato do Partido Democrático, para intendente municipal:

João Augusto de Mattos Pimenta
Pela liberdade civil do Brasil!

O sr. Mattos Pimenta, candidato a intendente pelo 2º Distrito

LEIAM HOJE

O QUÊ HA MAGAZINI POPULAR

Contos Impressionantes — Modas — Actualidades — Variedades — Política — Cartas

TODAS AS CAPAS DE "O Q" SÃO NUMERADAS E BORTEADAS PELA LOTERIA FEDERAL DE 25 DO CORRENTE, COM PREMIOS DE UM CONTO ATE DEZ MIL REIS

LEIAM "O Q" TODAS AS QUINTAS-FEIRAS

A Vida Social

Briand

Briand, como orador theatral, quando quer electrizar, domando as multidões que têm o prazer de escutá-lo, é simplesmente admirável. O velho Anacleto Franco dizia que esse seu antigo companheiro de agitações socialistas, se um dia o sonho de sua vida se realizasse, seria o primeiro a ser recebido nos salões da Europa, e o primeiro a ser recebido na nova República. E referia-se aos devotos da Villa d'Or.

Certa vez, num dos nossos bolicios de proletários e pequenos burgueses, o estadista falava em um auditorio absolutamente indiferente. Perambulando pelos quatro cantos da sala acanhada, não havia rhetorica que o inspirasse. Eu, ao lado do tribuna, olhava tudo aquilo reboando de um desastre. De repente, Briand me disse ao ouvido: — Je vais "passionner" le Bistrot.

E encorajando um pobre homem, pigriado, no meio das ovidas, ele o arrebolado, a boca aberta, mas emudecido, atirou-lhe o cheiro do estômago: — Croyez! Pourquoi interrompez-vous sans cesse?

O outro ficou atordoado. — Eu escutamos o desagrado. E o outro, agressivo: — Cui, vosse, tremblante! Sachez un adversaire loyal attaque à visage découvert! Montez à la tribune!

Foi a conta. Toda aquela gente, que ali se achava, ululou enfurecida. Atribuiu-lhe Atribuição de Berravum.

Mais je ne disais rien... Que! E os trembolantes, que, como uma coisa, tinham articulado nem se moviam a tribo, foi o desmentido e a pontada do local e do destino e a pontada. A assistência vibrou de indignação. Briand pegou a defesa e pronunciou um discurso memorável de eloquência e persuasão.

Paul Gell deu uma narração do mesmo no seu livro. O velho Franco repetia sempre que jamais se enganara. O estadista governaria o mundo...

JOÃO CARIOCA

Ordenança das duzias

Durante sua estadia na Rhenânia, o general Dufroid, aproveitando-se de uma dia de folga, foi passear em Bruxelas com todas as honras devidas à sua glória. Comprou uma casa de festas e a todos os jantares lhe foram oferecidos. Impunham-lhe uma verdadeira cura de Bourgeois!

Tão bem, que uma tarde em que ele estava convidado por uma senhora da mais alta linagem, foi acompanhado de uma forte crise de gota e se viu obrigado a guardar o leito.

Kermadec, — disse elle ao ordenança, — vá depressa a casa da condessa de Mont-Bell, apresente-lhe as minhas desculpas pela falta, e me trará, na volta, alguma coisa para jantar. Porque deves saber que esta mal-dita gota não me tira o apetite...

O fiel Kermadec saiu como um rato para cumprir as ordens recebidas e teve a honra de ser recebido pela própria condessa, a quem deu o recado e as desculpas do general. Soube mesmo explicar que a crise tinha immobilizado, como sempre, a mão direita do grande chefe, que por isso não pudera escrever uma palavra à condessa.

Diga ao general que todos nós lamentamos sua doença. — respondeu a jovem senhora. Meu marido e eu, bem como todos os nossos convidados, ficamos do lado de fora da porta, esperando.

Facil

Facil é adivinhar-se como Kermadec foi recebido pelo patrio e de quantas descomposturas a sua burocracia foi corada. — Bugre idiota! — concluiu o grande chefe, — se não tivesse essa medalha e as citações militares eu te mandaria para a solitaria. Enfim, há um meio de corrigir a tua estupididade. Apenas desista, gôta infernal vou escrever algumas linhas à condessa. E o general entregou a Kermadec uma carta e uma nota de cem francos.

Com este dinheiro, grande idiota, compra os mais bellos bouquets de flores que encontrares e o entrega em seguida, com esta carta, à casa da senhora condessa. Compreendeste? Rapaz! e procura evitar novas gotas! Basta por hoje!

Enternecido pela generosidade de seu chefe, Kermadec partiu, desejoso de fazer tudo direito. Comprou um bouquet magnifico e levou à porta da condessa, dizendo que lhe queria falar pessoalmente. Ella viu, leu a carta, soltou um grito de admiração e, diante das flores e dos vinte francos de gorjeta a Kermadec.

O brevíssimo recebeu o dinheiro, não disse palavra, nem se retirou.

A condessa que esperava seu agradecimento, perguntou-lhe o documento:

— Que ha ali, meu rapaz? — respondeu o fiel ordenança, — é que não são vinte francos, mas cem francos...

A senhora desistiu sua histeria e o entregou os cem francos a Kermadec.

O Kermadec levou-o triumphante ao general, que teve uma terrível recaída da mais terrível gota da sua vida...

Para o album de Mile.

VIDA

A vida é um morrer constante; começa mal se nasce, representa cada instante um tanto que se morreu.

AFONSO CELSO

Egreja da Paz

Realizou-se domingo ultimo, com o maior brilho, a Noite Brasileira em benefício das obras da Igreja da Paz, que ha muito vinha sendo annunciada. No terreno anexo à Escola Parochial da Paz, houve venda de prendas, doces e leituras de "buenos dias". A barraquinha dos doces esteve a cargo da senhora Maria Rosa, "Miss Rio de Janeiro", que vestia trajes caracteristicamente brasileiros.

A festa realizada num dos salões da escola, teve o brilho que era de esperar. Destacaram-se pelos applausos recebidos as senhoras Elia Coelho, Olga Prager, Wilma Kanitz, Luis Albuquerque, Alia e Aurea Martins e as sr. Gastão Formelli, Brenno Ferreira, Jorge Kanitz, em canções brasileiras, tangos, emboadas e fados portugueses. O sr. Zacharias do Rego Monteiro revelou a alma dos seus brasileiros, declamando poesias regionais, notando-se entre estas: Multa da minha terra e Chiquinha. Entre a numerosa assistência notavam-se senhoras da nossa elite.

Instituto Historico e Geographico Brasileiro

Hoje, quinta-feira, 1 e 2 de maio hora da tarde, o Instituto Historico e Geographico Brasileiro, afim de ser discutido o projecto do trabalho, apresentado pelo sr. Ramis Galvão.

A posse de Guilherme de Almeida, na Academia

É sempre no proximo sabbado, ás 11 horas, que Guilherme de Almeida tomará posse na Academia Brasileira. O novo "Imortal" será saudado por Oliveira Martins.

A exposição de Los Rios

O apreciado artista de Los Rios inaugurará no proximo dia 20, no Palácio Hotel, a sua exposição de photographias. O sr. de Los Rios é muito conhecido em nossos meios e a sua exposição está despertando interesse.

Os admiradores de Nêê Baroque, cujo talento se impõe aos olhos de todos, estão a fazer uma exposição de seus trabalhos, tendo a honra de serem recebidos por Nêê Baroque, o sr. José Raimundo Filho, Berthelino Diniz, Ayelo Diniz, Alvarina Bonfim, Alcides Diniz, Zucchi Diniz, Heris Diniz, Alyse Diniz, Alyse Teixeira Mendes e o biólogo Roberto Rainha.

A extinta residência na rua Domingos de Sá n. 424, em Niterói, de onde saiu o seu enterrado, foi vendida para o sr. José Raimundo Filho, Berthelino Diniz, Ayelo Diniz, Alvarina Bonfim, Alcides Diniz, Zucchi Diniz, Heris Diniz, Alyse Diniz, Alyse Teixeira Mendes e o biólogo Roberto Rainha.

Missas

No altar-mór da igreja de N. S. Mãe dos Homens, a rua da Alameda n. 32, haverá missas de 3 horas de hoje, por alma da sr. Maria Vilela Alves Leão, esposa do capitão João Leão, falecido no Estado de Minas Geraes.

Realiza-se amanhã, ás 10 horas, na igreja da Candelária, missas de 3 horas, por alma da sr. Maria Vilela Alves Leão, esposa do capitão João Leão, falecido no Estado de Minas Geraes.

Realiza-se hoje, ás 10 horas, na igreja da Candelária, missas de 3 horas, por alma da sr. Maria Vilela Alves Leão, esposa do capitão João Leão, falecido no Estado de Minas Geraes.

Realiza-se hoje, ás 10 horas, na igreja da Candelária, missas de 3 horas, por alma da sr. Maria Vilela Alves Leão, esposa do capitão João Leão, falecido no Estado de Minas Geraes.

Realiza-se hoje, ás 10 horas, na igreja da Candelária, missas de 3 horas, por alma da sr. Maria Vilela Alves Leão, esposa do capitão João Leão, falecido no Estado de Minas Geraes.

Realiza-se hoje, ás 10 horas, na igreja da Candelária, missas de 3 horas, por alma da sr. Maria Vilela Alves Leão, esposa do capitão João Leão, falecido no Estado de Minas Geraes.

Realiza-se hoje, ás 10 horas, na igreja da Candelária, missas de 3 horas, por alma da sr. Maria Vilela Alves Leão, esposa do capitão João Leão, falecido no Estado de Minas Geraes.

Realiza-se hoje, ás 10 horas, na igreja da Candelária, missas de 3 horas, por alma da sr. Maria Vilela Alves Leão, esposa do capitão João Leão, falecido no Estado de Minas Geraes.

Realiza-se hoje, ás 10 horas, na igreja da Candelária, missas de 3 horas, por alma da sr. Maria Vilela Alves Leão, esposa do capitão João Leão, falecido no Estado de Minas Geraes.

Realiza-se hoje, ás 10 horas, na igreja da Candelária, missas de 3 horas, por alma da sr. Maria Vilela Alves Leão, esposa do capitão João Leão, falecido no Estado de Minas Geraes.

Realiza-se hoje, ás 10 horas, na igreja da Candelária, missas de 3 horas, por alma da sr. Maria Vilela Alves Leão, esposa do capitão João Leão, falecido no Estado de Minas Geraes.

Realiza-se hoje, ás 10 horas, na igreja da Candelária, missas de 3 horas, por alma da sr. Maria Vilela Alves Leão, esposa do capitão João Leão, falecido no Estado de Minas Geraes.

Realiza-se hoje, ás 10 horas, na igreja da Candelária, missas de 3 horas, por alma da sr. Maria Vilela Alves Leão, esposa do capitão João Leão, falecido no Estado de Minas Geraes.

Realiza-se hoje, ás 10 horas, na igreja da Candelária, missas de 3 horas, por alma da sr. Maria Vilela Alves Leão, esposa do capitão João Leão, falecido no Estado de Minas Geraes.

Realiza-se hoje, ás 10 horas, na igreja da Candelária, missas de 3 horas, por alma da sr. Maria Vilela Alves Leão, esposa do capitão João Leão, falecido no Estado de Minas Geraes.

Realiza-se hoje, ás 10 horas, na igreja da Candelária, missas de 3 horas, por alma da sr. Maria Vilela Alves Leão, esposa do capitão João Leão, falecido no Estado de Minas Geraes.

Realiza-se hoje, ás 10 horas, na igreja da Candelária, missas de 3 horas, por alma da sr. Maria Vilela Alves Leão, esposa do capitão João Leão, falecido no Estado de Minas Geraes.

Realiza-se hoje, ás 10 horas, na igreja da Candelária, missas de 3 horas, por alma da sr. Maria Vilela Alves Leão, esposa do capitão João Leão, falecido no Estado de Minas Geraes.

Realiza-se hoje, ás 10 horas, na igreja da Candelária, missas de 3 horas, por alma da sr. Maria Vilela Alves Leão, esposa do capitão João Leão, falecido no Estado de Minas Geraes.

Realiza-se hoje, ás 10 horas, na igreja da Candelária, missas de 3 horas, por alma da sr. Maria Vilela Alves Leão, esposa do capitão João Leão, falecido no Estado de Minas Geraes.

Realiza-se hoje, ás 10 horas, na igreja da Candelária, missas de 3 horas, por alma da sr. Maria Vilela Alves Leão, esposa do capitão João Leão, falecido no Estado de Minas Geraes.

Realiza-se hoje, ás 10 horas, na igreja da Candelária, missas de 3 horas, por alma da sr. Maria Vilela Alves Leão, esposa do capitão João Leão, falecido no Estado de Minas Geraes.

Almogos

Para o almogo semanal do Rotary Club, amanhã, ao meio dia, no Palácio Hotel, estão marcadas duas interessantes palestras: uma do rotariano Oscar da Silva Araújo, sobre o assunto "Como extinguir a lepra no Brasil", e outra do dr. Mario Cardim, especialmente convidado para falar sobre a "Organização científica do trabalho".

A Pelletier Polar

AT. GOMES PEREIRA, 121, Avenida da Esplanada, famílias de todo o Brasil, para a venda de pelotas e de outros artigos de pelotas, sob o nome de "Polar".

Recital Nêê Baroque

A jovem diletta sr. Nêê Baroque transferiu para o dia 21, segunda-feira, o recital de declamação que vai realizar no Teatro Municipal.

Essa transferência é motivada por ter a diletta "desistido" de declamar o recital, a pedido de um amigo, para a noite de amanhã. A comissão organizadora do Congresso Pan-Americano de Artes e Letras, em homenagem a Nêê Baroque, cujo talento se impõe aos olhos de todos, estão a fazer uma exposição de seus trabalhos, tendo a honra de serem recebidos por Nêê Baroque, o sr. José Raimundo Filho, Berthelino Diniz, Ayelo Diniz, Alvarina Bonfim, Alcides Diniz, Zucchi Diniz, Heris Diniz, Alyse Diniz, Alyse Teixeira Mendes e o biólogo Roberto Rainha.

O programa do recital é o seguinte: Primeira parte — Philophias, Hermetismo, Simbolismo, Olegário Martins; Velas milagrosas, Juana Barbour; Velas abertas, Olegário Martins; Velas fechadas, Olegário Martins; Velas abertas, Olegário Martins; Velas fechadas, Olegário Martins.

Segunda parte — Defesa de Cartago, Olavo Bilac.

Terceira parte — O grito da sombra, José Olívio; Despedida, Juana Barbour; Os tres cegos, Mendes Martins; A Puerta, Amado Mendes; Canto inaugural, Menotti del Fiore.

Uma dose de ESSENCE para se fazer um LIQUOR DE AGUA DE TRIPLO CONCENTRADO, extrahida das flores de mandarinha, com um perfume igual ao da transgênesis.

Realiza-se hoje, ás 10 horas, na igreja da Candelária, missas de 3 horas, por alma da sr. Maria Vilela Alves Leão, esposa do capitão João Leão, falecido no Estado de Minas Geraes.

Realiza-se hoje, ás 10 horas, na igreja da Candelária, missas de 3 horas, por alma da sr. Maria Vilela Alves Leão, esposa do capitão João Leão, falecido no Estado de Minas Geraes.

Realiza-se hoje, ás 10 horas, na igreja da Candelária, missas de 3 horas, por alma da sr. Maria Vilela Alves Leão, esposa do capitão João Leão, falecido no Estado de Minas Geraes.

Realiza-se hoje, ás 10 horas, na igreja da Candelária, missas de 3 horas, por alma da sr. Maria Vilela Alves Leão, esposa do capitão João Leão, falecido no Estado de Minas Geraes.

Realiza-se hoje, ás 10 horas, na igreja da Candelária, missas de 3 horas, por alma da sr. Maria Vilela Alves Leão, esposa do capitão João Leão, falecido no Estado de Minas Geraes.

Realiza-se hoje, ás 10 horas, na igreja da Candelária, missas de 3 horas, por alma da sr. Maria Vilela Alves Leão, esposa do capitão João Leão, falecido no Estado de Minas Geraes.

Realiza-se hoje, ás 10 horas, na igreja da Candelária, missas de 3 horas, por alma da sr. Maria Vilela Alves Leão, esposa do capitão João Leão, falecido no Estado de Minas Geraes.

Realiza-se hoje, ás 10 horas, na igreja da Candelária, missas de 3 horas, por alma da sr. Maria Vilela Alves Leão, esposa do capitão João Leão, falecido no Estado de Minas Geraes.

Realiza-se hoje, ás 10 horas, na igreja da Candelária, missas de 3 horas, por alma da sr. Maria Vilela Alves Leão, esposa do capitão João Leão, falecido no Estado de Minas Geraes.

Realiza-se hoje, ás 10 horas, na igreja da Candelária, missas de 3 horas, por alma da sr. Maria Vilela Alves Leão, esposa do capitão João Leão, falecido no Estado de Minas Geraes.

Realiza-se hoje, ás 10 horas, na igreja da Candelária, missas de 3 horas, por alma da sr. Maria Vilela Alves Leão, esposa do capitão João Leão, falecido no Estado de Minas Geraes.

Realiza-se hoje, ás 10 horas, na igreja da Candelária, missas de 3 horas, por alma da sr. Maria Vilela Alves Leão, esposa do capitão João Leão, falecido no Estado de Minas Geraes.

Realiza-se hoje, ás 10 horas, na igreja da Candelária, missas de 3 horas, por alma da sr. Maria Vilela Alves Leão, esposa do capitão João Leão, falecido no Estado de Minas Geraes.

Realiza-se hoje, ás 10 horas, na igreja da Candelária, missas de 3 horas, por alma da sr. Maria Vilela Alves Leão, esposa do capitão João Leão, falecido no Estado de Minas Geraes.

Realiza-se hoje, ás 10 horas, na igreja da Candelária, missas de 3 horas, por alma da sr. Maria Vilela Alves Leão, esposa do capitão João Leão, falecido no Estado de Minas Geraes.

Realiza-se hoje, ás 10 horas, na igreja da Candelária, missas de 3 horas, por alma da sr. Maria Vilela Alves Leão, esposa do capitão João Leão, falecido no Estado de Minas Geraes.

Realiza-se hoje, ás 10 horas, na igreja da Candelária, missas de 3 horas, por alma da sr. Maria Vilela Alves Leão, esposa do capitão João Leão, falecido no Estado de Minas Geraes.

Realiza-se hoje, ás 10 horas, na igreja da Candelária, missas de 3 horas, por alma da sr. Maria Vilela Alves Leão, esposa do capitão João Leão, falecido no Estado de Minas Geraes.

Realiza-se hoje, ás 10 horas, na igreja da Candelária, missas de 3 horas, por alma da sr. Maria Vilela Alves Leão, esposa do capitão João Leão, falecido no Estado de Minas Geraes.

Realiza-se hoje, ás 10 horas, na igreja da Candelária, missas de 3 horas, por alma da sr. Maria Vilela Alves Leão, esposa do capitão João Leão, falecido no Estado de Minas Geraes.

O RENOME DO FABRICANTE GARANTE A SUPERIORIDADE DO PRODUTO

CIGARROS REGIS

FABRICANTES LOPES SÁO

RETOURNE O VOUCHER PARA A RECEBIDA DOS CIGARROS REGIS

Desesperada, a infeliz mãe tenta suicidar-se, incendiando, as vestes

A rua Itapira n. 180, na Penha Circular, residência nacional Haydée de Oliveira, viúva, de 28 annos de idade.

Vive ella ha um mes e pouco em companhia do soldado da Polícia Militar, Homero Silva, com o qual se acha amarelada. Accresce, porém, que tem Haydée uma filha, Zella, de 4 annos de idade, da qual, por falta de recursos, viu-se obrigada a separar-se.

Assim, resolveu ella entregar a menina a seu padrasto João Pereira da Cunha, morador à avenida Submarina n. 38, casa 3, por intermédio de quem iria pleitear sua instrução em um asylo.

Hontem, fôra o dia em que se deveria dar a separação do triângulo para a infeliz mãe.

Armaram ella a pequenina, afim de conduzi-la para a companhia do padrasto, sob cuja guarda iria ficar a menina.

A hora, porém, que tudo já se achava prompto, e portanto, estava imminente a saída da pequenina, Haydée teve uma forte crise de nervos. E, nesse estado de desespero, a infeliz mulher, apunhando uma garrafa contendo álcool, derramou a mesma pelo corpo, acendendo, em seguida, um phosphoro.

Hontem, vendo o desesperado gesto da amante, correu em seu socorro afim de abafar as chamas, mas a ameaçadora. Nessa occasião soffreu elle queimaduras no rosto e na cabeça.

Apresentando queimaduras generalizadas, foi Haydée conduzida ao posto de Assistência de Meyer, onde recebeu os curativos urgentes.

Como, porém, fosse muito seu estado, foi ella, logo após, removida e internada no Hospital de Pronto Socorro.

SUPPOZ QUE QUIZESSEM AGGREDIR O AMIGO

Disparou a pistola e feriu dois homens

Por uma questão qualquer, o cocheiro Vitalino Alves de Oliveira, residente à rua da Providência n. 509, e o operário Calixto dos Santos Lima, morador no bairro da Pavilha, travaram, hontem, uma discussão com Jernonymo de tal, no morro acima alludido.

Quando mais accessa era a troca de palavras, appareceu o filho do Sr. Joaquim Pinto de Magalhães, que nos pediu fossemos seu interprete para um agradecimento à administração da Casa de Saúde Dr. Pedro Ernesto, pelas considerações que lhe foram dispensadas por occasião em que ali esteve internado.

Fôra elle submettido a tres intervenções cirurgicas, sendo internado no dia 25 de dezembro do anno findo e as outras duas nos dias 1 e 27 de Maio, travaram, hontem, uma discussão com Jernonymo de tal, no morro acima alludido.

Quando mais accessa era a troca de palavras, appareceu o filho do Sr. Joaquim Pinto de Magalhães, que nos pediu fossemos seu interprete para um agradecimento à administração da Casa de Saúde Dr. Pedro Ernesto, pelas considerações que lhe foram dispensadas por occasião em que ali esteve internado.

Fôra elle submettido a tres intervenções cirurgicas, sendo internado no dia 25 de dezembro do anno findo e as outras duas nos dias 1 e 27 de Maio, travaram, hontem, uma discussão com Jernonymo de tal, no morro acima alludido.

Quando mais accessa era a troca de palavras, appareceu o filho do Sr. Joaquim Pinto de Magalhães, que nos pediu fossemos seu interprete para um agradecimento à administração da Casa de Saúde Dr. Pedro Ernesto, pelas considerações que lhe foram dispensadas por occasião em que ali esteve internado.

Fôra elle submettido a tres intervenções cirurgicas, sendo internado no dia 25 de dezembro do anno findo e as outras duas nos dias 1 e 27 de Maio, travaram, hontem, uma discussão com Jernonymo de tal, no morro acima alludido.

Quando mais accessa era a troca de palavras, appareceu o filho do Sr. Joaquim Pinto de Magalhães, que nos pediu fossemos seu interprete para um agradecimento à administração da Casa de Saúde Dr. Pedro Ernesto, pelas considerações que lhe foram dispensadas por occasião em que ali esteve internado.

Fôra elle submettido a tres intervenções cirurgicas, sendo internado no dia 25 de dezembro do anno findo e as outras duas nos dias 1 e 27 de Maio, travaram, hontem, uma discussão com Jernonymo de tal, no morro acima alludido.

Quando mais accessa era a troca de palavras, appareceu o filho do Sr. Joaquim Pinto de Magalhães, que nos pediu fossemos seu interprete para um agradecimento à administração da Casa de Saúde Dr. Pedro Ernesto, pelas considerações que lhe foram dispensadas por occasião em que ali esteve internado.

Fôra elle submettido a tres intervenções cirurgicas, sendo internado no dia 25 de dezembro do anno findo e as outras duas nos dias 1 e 27 de Maio, travaram, hontem, uma discussão com Jernonymo de tal, no morro acima alludido.

Quando mais accessa era a troca de palavras, appareceu o filho do Sr. Joaquim Pinto de Magalhães, que nos pediu fossemos seu interprete para um agradecimento à administração da Casa de Saúde Dr. Pedro Ernesto, pelas considerações que lhe foram dispensadas por occasião em que ali esteve internado.

Fôra elle submettido a tres intervenções cirurgicas, sendo internado no dia 25 de dezembro do anno findo e as outras duas nos dias 1 e 27 de Maio, travaram, hontem, uma discussão com Jernonymo de tal, no morro acima alludido.

Quando mais accessa era a troca de palavras, appareceu o filho do Sr. Joaquim Pinto de Magalhães, que nos pediu fossemos seu interprete para um agradecimento à administração da Casa de Saúde Dr. Pedro Ernesto, pelas considerações que lhe foram dispensadas por occasião em que ali esteve internado.

Fôra elle submettido a tres intervenções cirurgicas, sendo internado no dia 25 de dezembro do anno findo e as outras duas nos dias 1 e 27 de Maio, travaram, hontem, uma discussão com Jernonymo de tal, no morro acima alludido.

A AVENIDA RIO BRANCO AGITADA POR ALGUNS MOMENTOS

Uma senhora saca de um revolver contra um engraxate

Quando mais intenso era o movimento em um dos pontos mais concorridos da avenida Rio Branco, hontem, á tarde, uma senhora modestamente vestida, após discutir asperamente com um engraxate em frente ao n. 161, sacou de um revolver e teria deitado aquella arma sobre o engraxate, quando a senhora se retirou para a casa.

Os dois foram levados para a delegacia do 6º distrito, onde a causadora do escandaloso declamaro que era a senhora, trocando o produto do furto, propozi-lhe a compra. Accellu esta, sala Gama com a "grana", com as nozes, assim se explicando o "dois" "dois" nientem em que o viam quantos outrora o conheciam em condições de vida menos opulenta.

O AUTO FOI SOBRE A ARVORE

Duas pessoas feridas

Os srs. Luiz Castanho e Leandro Portes saíram hontem, a passear de automovel, em companhia das respectivas famílias.

Ao passar pela avenida Pasteur, o vehiculo, perdendo a direção, acabou por se encostar ao tronco de uma arvore, de onde resultou saírem aquelles dois passageiros com varios ferimentos pelo corpo.

Os dois feridos foram medicados na Assistência e, em seguida, retiraram-se para as respectivas residencias. Luiz Castanho mora à rua São Pedro n. 175, e Leandro Portes à rua da Alameda n. 245.

O BONDE COLHEU O COLLEGIAL

O collegial Adalberto Machado, de 14 annos, morador à rua Souza Franco, 185, casa 4, filho do Sr. Adalberto Machado, e o collegial Álvaro Gonçalves Guimarães Machado, hontem, ao atravessarem a rua da Candelária, foram colhidos por um bonde, linha Lins de Vasconcellos, recebendo ferimentos no corpo.

Os dois feridos foram medicados na Assistência e, em seguida, retiraram-se para as respectivas residencias. Luiz Castanho mora à rua São Pedro n. 175, e Leandro Portes à rua da Alameda n. 245.

Quando mais accessa era a troca de palavras, appareceu o filho do Sr. Joaquim Pinto de Magalhães, que nos pediu fossemos seu interprete para um agradecimento à administração da Casa de Saúde Dr. Pedro Ernesto, pelas considerações que lhe foram dispensadas por occasião em que ali esteve internado.

Fôra elle submettido a tres intervenções cirurgicas, sendo internado no dia 25 de dezembro do anno findo e as outras duas nos dias 1 e 27 de Maio,

REVISTA — OPERETA — ROMANCE — UM ASSOMBRO!

Breve

RIO RITA

Breve

BEBE D'ANIELS — DON ALVARADO — JOHN BOLES — RADIO PICTURES — PROGRAMMA MATARAZZO



LOOPING THE LOOP

(DIE TODESCHLEIFE)

JENNY JUGO

WARWICK WARWICK
WERNER KRAUSS

Os amores e as paixões desenfreadas que se passam
atrás dos bastidores, com todas as suas grandezas e
miserias...

Empolgante super-film da Ufa, genero "Varieté", com
cenas inéditas da vida de circo.

SEGUNDA-FEIRA

NO RIALTO

THEATRO REPUBLICA

SATANELLA-AMARANTE

HOJE

Às 8 3/4



O Bom Ladrão

AMANHÃ — O BOM LADRÃO.

A SEQUIR — O PADRE CURA.

O resultado do concurso para carteiro do Correio

Geral

O director geral dos Correios
resoluiu aprovar o concurso
para carteiros, ultimamente rea-
lizado na Directoria Geral, man-
tendo a classificação dos candida-
tos aprovados feita pela respec-
tiva mesa examinadora.

Para esse concurso inscre-
veram-se 287 candidatos, dos quaes
faltaram 6, sendo reprovados 122
e aprovados e classificados 149.
E a seguinte a classificação
dos candidatos aprovados: Gas-
tão Machado Lima, Nelson Clotilde
de Faria, Reginado Corrêa
Francisco, Paulo Nolasco, Cesar
da Silveira, Walter Silva, Affonso
de Moura Vallada, José Durval
Filho, Moacyr Alves Carnei-
ra, Francisco Pereira Netto, Al-
cides Horst de Souza, João de
Avila Corrêa, Haroldo Touchet de
Araújo, José Emilio da Cunha,
Ivan Barroso de Andrade, David
Justino de Sant'Anna Junior,
Casemiro Pimenta da Silva, Al-
berto da Silva Corrêa, Abílio Jo-
sé Dias Nogueira, Raphael de
Oliveira, Osvaldo Camara Gui-
marães, Fernando Domingos
Barbosa Junior, Gerardo Corrêa
de Freitas, João Miranda, Wal-
demar José do Couto, Apollina-
rio Saussier, Herculan José
Dias Severino, Antonio dos San-
tos, Candido Antonio de Freitas,
Domingos Antonio de Oliveira,
Waldemar Pereira de Oliveira,
Donato Carlos da Silva, Afrânio
dos Santos Galvão, Evaristo da
Silva e Souza, José Cupertino
Pinto, Dionysio Pinheiro Macha-
do, João Pereira de Carvalho Ju-
nior, José Francisco dos Santos,
Leonidas Moreira da Silva, Del-
ma Benoni de Almeida, Felix
Pires, Antonio Miranda Sam-
pelo, Osvaldo Carlos de Castro,
Luiz Presciliano Jatobá, Pedro
Antonio dos Santos, Athayde In-
nocencio dos Reis, Pedro Ilab-
raby, Joaquim da Silva Mala Fi-
lho, José Guita, Leopoldo de
Araújo, Clemente Parias,
Alexandre Edelino da Silva,
Augusto Francisco Leal Filho,
Francisco de Paula da Costa
Gomes, José Ribeiro de Souza,
Aristides Martins da Rocha, Ita-
lo Gomes da Silveira, Acaacio de
Oliveira Fontes, Arthur Climaco
Gottschy, Anísio Reis de Maga-
lães, David Soares de Freitas,
Alberto Paulino da Conceição,
Augusto Mendes, Jorge Rodri-
gues Rosa, Pedro Leão Torres,
Manoel Antonio dos Santos, An-
tonio Cereve, Norival Luiz do
Rosario, Tancredo Pacheco Se-
brosa Carlos Ferreira da Silva,
Alvaro de Almeida Barbosa Fi-
lho, Durval José da Cunha, Pe-
droni Franco de Andrade, Cordo-
nio Pereira da Silva, Ivo de
Magalhães Peres, Joaquim Mo-
reira dos Santos, Antonio Pi-
nheiro da Silva, João da Costa
Lima Junior, Dinorah Hermínio
da Silva, Geminio Menelick
Teixeira, Sebastião Gomes Du-
arte, Augusto dos Santos, Tri-
neu José da Silva, José Pereira
da Costa, Antonio da Silva Fon-
tes, Attila Nogueira, Avelino
Bernardo da Silva, Plínio Al-
ves Cabral, João Pereira da
Silva, Zacharias Alves de Oliveira,
Lincoln Avila de Souza, Fran-
cisco Corrêa da Silva, Manoel
Martins Neiva, Antonio Goncal-
ves Rabello, Archimedes Carnei-
ro de Figueiredo, Alberto Jeronimo
da Conceição, José de Souza Ba-
cellar, Waldemar Athanasio de
Oliveira, Ederaldo Lopes de
Araújo, Carlos Pinto Feres, Di-
nyso Rodrigues Ferreira, José
Colimba, Antonio Guimarães,
Francisco Panhettia, Antonio
Bernardo da Silva, Bruno Cuba
dos Santos, Fernando Luciano
Barbosa Novais, Tracy Jorge
Henrique, Aristides de Azei-
vianna, Antonio Borges Goncal-
ves, José dos Santos Bahia, Os-
valdo Arthur Caldeira, Sylvio
Faria Gomes, Waldomiro de La-
mos Barata, Mario Guedes Tava-
res, Reocirio Gonçalves Vieira,
Moacyr Ferreira Siqueira, Ari-
stides de Almeida Soares, Leopoldo
Berquó, José Joaquim de
Araújo, Antonio Xavier da Ro-
cha, João Pedro Celestino, Fra-
nco, Waldemar Fernandes Rabel-
lo, Othoniel Gonçalves Vieira,
Tilho, Bellario Pedro dos San-
tos, Dercilio Rodrigues de Car-
valho Lima, Nelson Augusto da
Silva Mala, José Ribeiro de So-
uza, Bento José de Araújo, Jo-
aquim José Ribeiro, Sylvio Pin-
to Gomes, Arnaldo Cavalcanti
de Sá, Arlindo Martins da Silva,
Edmundo de Carvalho, Carlos
Francisco Leal, Julio Fretre de
Castro, Thomaz Jorge Jonas Fi-
lho, Joaquim Ribeiro de Queiroz,
Antonio Moreira dos Santos, Os-
wald Soares Monteiro, Joaquim
dos Santos Camargo, José Maga-
lães, João Gomes dos Santos,
Galdino Vinha, Martinho, José
Alexandre de Andrade, Antonio
Jairo de Oliveira, Antonio de
Freitas, José Alexandre Pereira
Filho, Helio Telles de Lemos e
Rodolpho Pimenta Ramos de Pa-
ria.

SEGUNDA-FEIRA NO IMPERIO

NANCY CARROLL

JACK OAKIE em



QUERIDINHA

UM FILM TODO FALADO E MUSICADO COM LETREIROS SOBREPOSTOS EM

PORTUGUEZ COMO EM "ALVORADA DE AMOR"

NOTICIAS DA AGRICULTURA

MAIS UM AUXILIAR PARA A EXPOSIÇÃO DE ANTWERPIA

O ministro da Agricultura sol-
licitou de seu collega da pasta
da Fazenda e Assistencia, no
sentido de ser posto a disposi-
ção do seu ministerio, com per-
da de vencimentos, a fim de servir
como auxiliar do commissario ge-
ral do Brasil na Exposição In-
ternacional de Antuerpia, o fis-
cal do imposto de consumo Luiz
Liberal.

SUBVENÇÃO PARA CAMPANHAS

O ministro da Agricultura man-
dou pagar a importancia de réis
15.000.000 a Associação Agrícola
de Educação e Assistencia, de
Campina, no Estado de São
Paulo, subvencão relativa ao cor-
rente anno.

CENTRO OPERARIO DA BAHIA

O ministro da Agricultura man-
dou pagar a importancia de réis
25.000.000 a Associação Centro
Operario da Bahia, subvencão pa-
ra o custeio de um curso de ma-
nufatura pratica naquella estabele-
cimento.

A poda de arvores da via publica

Empregados da Prefeitura es-
tao podando as arvores da praça
do Flamengo, a qual-va dar a
rua Buarque de Macedo.Estando as arvores dessa via
publica precisando tambem de pó-
dem, pedem-nos os que all res-
dem, que sollicitem de quem de
direito a extensão desse serviço
as mesmas.

Dias: 10, Hugo Pereira Guimaraes; 11, Antonio Anatoles da Silva Ferreira; e 12, Eugenio Guimaraes Junior.

Os funcionarios Diogenes de Oliveira Dias e Eugenio Guimaraes Junior perderam os seus primitivos logares na escala, por terem sido descontados no pri-
meiro, 14 meses em que esteve
fora do exercicio, no cumprimento
de pena a que foi condemnado
por sentença passada em julga-
do, e o segundo, tres annos em
que esteve afastado do serviço
em gozo de licença, sem vencimen-
tos, na forma da lei.A classificação ora determina-
da, presidiu o criterio de puer
exercicio nos cargos actuaes, le-
vada em conta, para os da posse
na mesma data, a situação an-
terior, como funcionarios pub-
licos.8. ex. declarou mais, que ficou
de nenhum effeito o aviso de 18
de novembro ultimo, relativo ao
4.º official Alvaro Miranda.

3.º SORTEIO

100.000\$000

O bilhete n. 57.434, premia-
do com 100.000\$ na Loteria do
Estado do Rio, extrahida hontem,
foi vendido nesta Capital.
(19439)

Ultimas theatraes

Uma namorada para o meu
noivo, no LyricoQuando o panno sobre realiza-
ção do casamento religioso de Re-
nato e Helena. Vem-se os "gar-
çons" e as "damaes" e hon-
rosos e a "Marcha Nupcial", de Men-
delssohn.Os noivos estão radiantes e
preparam-se para a cerimonia ci-
vil, quando, improvavelmente,
vêga um primo da noiva.— Helena não pôde casar! grita
ella. E, interrogado, Fabiano,
o primo, conta que morreu, no
Amazonas, um tio dello e de He-
lena, e a filha, afortunada, se-
melha, no caso de se encontrar
solteira a sobrinha. Para receber
a herança, é mister que elle seja
celebre o acto civil, pois o reli-
gioso legalmente é invalido. Re-
nato, porém, não quer, mas a no-
iva, casada e, então, adopta um
expediente: para que Renato não
se apalhe por sua mãe, pede a
uma actriz de seu conhecimen-
to, que durante a ausencia con-
quiste, n'um momento, a noiva,
e a noiva, platonicamente restitu-
do-o, quando ella voltar do ex-
tremo norte.A comedia começa assim; de-
senvolve-se, torna-se interessan-
te, como o leitor verá, e, pois
não pôde deixar de vir.Os noivos são Roulien e Au-
rora Abelin. Eddo Vianna e
o primo Fabiano; Ruth Vianna,
a actriz.Os outros são Placido Ferreira,
o desembargador Ribeiro, Oliva-
do Barros, Durval Rebouças,
Cordellino Ferreira, Alma Flor,
Elvira de Jesus, Toca D'Alva, Re-
manita e Eliza.Roulien canta um fox e ex-
ecuta os numeros de musica da
orquestra jazz typica brasileira
organizada por J. Thomas.Os estudantes tentaram
assaltar a Universidade
de TucumanBuenos Aires, 18 (A. A.). —
Informam de Tucuman que hontem,
4.º de maio, alguns estudantes
da Universidade tentaram assal-
tar o edificio desta, sendo repelli-
dos; pelo decano, professores e
outros universitarios.Foram trocados alguns tiros de
revolver, e os assaltantes fugiram
assim que a policia accorreu
para dispersal-os.Fallecimento de um maestro
em Belem do ParáBelem do Pará, 18 (A. A.). —
Falleceram aqui o notavel ma-
estro Roberto de Barros, natural
de Portugal, que contava 70 an-
nos de idade, deixando numerosas
composições; sr. Victor Sodre
Motta, antigo funcionario da
Recebedoria do Estado; sr. An-
tonio Monteiro Maciel, commissario
official do Repartimento Criminal,
a distincta sra. Luiza Albuquerque
Rabello, progenitora de va-
rios funcionarios federaes.

3.º SORTEIO

50.000\$000

O bilhete n. 44.249, premia-
do com 50.000\$ na Loteria do
Estado do Rio, extrahida hontem,
foi vendido nesta Capital.
e Luis de Fôr.TOMOU O AUTO NA
PRAÇA TIRA-
DENTENelle foi até S. Paulo e
não pagou a despesaS. Paulo, 18 (A. A.). — A au-
toridade de plantão na Central
da Policia, foi hoje chamada para
ir até o Collegio Pedro II, sito
à rua Vergueiro, onde teve co-
nhecimento de seguinte:
Hontem, no Rio de Janeiro, um
homem bem trajado, vestindo
terno de brim pardo e de apa-
rencia distincta, aproximou-se
do chauffeur Armindo Malagrida
que faz ponto na praça Tiraden-
te, com o auto n. 10.123 e con-
tratou uma viagem até S. Paulo,
pela quantia de 800.000. Antes
de partir para esta capital, es-
sa pessoa, que primeiramente
despediu-se de sua mulher, que
reside à rua João n. 16, de onde
rumou para São Paulo.Chegado aqui, cerca das 5 ho-
ras, essa pessoa, mandou que o
motorista tocasse para o referido
auto, onde affirmou residir
um seu tio, a quem pretendia vi-
sitar.Cumprida essa ordem o freguez
de Malagrida, mandou-o esperar
um pouco, no portão da chacara
em que fica situado o altilhado
collegio e penetrando no parque,
não mais voltou. Impaciente, o
motorista pediu a presença de
uma autoridade que mandou va-
rios soldados realizarem uma ba-
tida, que não surtiu effeito.

A respeito foi aberto inquerita

QUAL O ARTISTA MAIS QUERIDO?

Grande Concurso Cinematographico "ODONTAL".

Organizado pelo "Correio da Manhã em combinação com a fabrica de creme
dentifricio "ODONTAL".1.500 PREMIOS distribuidos aos apreciadores do afamado creme den-
tifricio ODONTALBASES DO CONCURSO:
Os concorrentes deverão cortar os COUPONS diariamente publicados neste jornal e en-
tregal-os na sua administração no Largo da Carioca, 18 ou na sua agencia geral, 4 Av. Rio
Branco canto de Ovidor, acompanhados de uma caixa vasia do creme dentifricio "Odontal".Cada caixa vasia dos tubos dá direito ao concorrente remetter de 1 a 5 coupon-votos que
deverão ser enviados em envelope fechado com os diseres Concursos Cinematographico "Odontal".
Não serão recebidos coupons que não se fizerem acompanhar da respectiva caixa vasia.
Premio: Serão distribuidos 1.500 premios da fabrica de creme dentifricio "Odontal".Distribuição: Os premios serão distribuidos da seguinte forma:
Ao concorrente que mais se approximar do numero de votos do artista que vencer o con-
curso será entregue o 1.º premio. Em ordem decrescente serão distribuidos os demais premios.
Em caso de empate, proceder-se-ha um sortelo em presença dos interessados.Apuração — A apuração final será realizada no dia 30 de Junho ás 15 horas, na redac-
ção deste jornal.Corte este coupon-voto e envie-o a nossa administração juntamente com uma caixa
ODONTAL vasia.

Concurso Cinematographico "Odontal"	
VOTO EM
QUE VENCERA COM VOTOS
NOME
RESID.
ESTADO

Crema Dentifricio ODONTAL

A' venda em toda a parte e nas casas
«A Capital», Garrafa Grande, Camizeiro
e Droguaria Pacheco.

Tubo 2\$000

(17865)

VESPERAES DE ARTE DO THEATRO LYRICO

CONCERTOS VIGGIANI

AMANHÃ

SENSACIONAL EXITO
DO JOVEM PIANISTA RUSSO

ISO ELINSON

Programa formidavel, destacando-se
SONATA AURORA, de BEETHOVEN, e FETRUSKA, de STRAVINSKY.

(D 525)

No mundo da tela

Familiense — "Um sonho que
vive". Fox, com Janet Gaynor
e Charles Farrell.Helios — "Um Sonho que Vi-
veu". Fox, com Janet Gaynor
e Charles Farrell.Lupa — "Romance do Rio
Grande". Fox, com Nona Marie
e Warner Baxter.Mascotte — "Assas de rapina".
Universal, com Hoot Gibson e
"Dinheiro maldito".Nacional — "A marca do Ze-
ro". United Artists, com Douglas
Fairbanks e "Moedade dour-
da", com George Lewis.Patria — "Assas de rapina". Uni-
versal, com Hoot Gibson e
"O amor é tudo".Polaris — "Os condemnados".
Goldwyn Mayer, com Stan Lau-
rel e Oliver Hardy.Primer — "Sena final". Uni-
versal, com Conrad Veidt e
"Amor de apache".Como a Aeropostale po-
de transportar valores
declaradosAo director dos Correios o mi-
nistro da Viacao declarou hontem,
ter autorizado a Companhia
Aeropostale a fazer o transporte
de objectos com valor declarado
observando na execução desse
serviço as condições propostas
pela referida directoria.Colicas do Utero. Inflama-
ções dos ovarios, falta de regras
ou poucas de sangue, dor nas
barrigas, têm o seu melhor reme-
dio no Sedativo Regulador Beliro.
(14151)

INSPECTORIA DE VEICULOS

Exame de motoristas

Chamada para hoje, ás 8 ho-
ras da manhã — Vasco Xavier
Pinto Homem, Jacob Cweilban,
Raymundo Costa Baptista, Pedro
Travassos, Eugenio Gandolfi, Il-
dio Macedo da Costa Cabral, Jo-
aquim Crissiuma Toledo, José de
Oliveira e Silva, Waldemar Pi-
nho França, Antonio Lariaca.Prova pratica — Annibal da
Silva Corrêa e Joaquim Ribeiro.Turma suplementar — Inah
Paula Ramon, Antonio Simões
Raymundo Costa Baptista, Pedro
Travassos, Eugenio Gandolfi, Il-
dio Macedo da Costa Cabral, Jo-
aquim Crissiuma Toledo, José de
Oliveira e Silva, Waldemar Pi-
nho França, Antonio Lariaca.Resultado dos exames efec-
tuados hontem.Aprovados — José Alexandre
Teixeira de Mello, Feliciano de
Souza Aguiar, Goncalo Cayres,
José da Silva Galvão, Balthazar
Ribeiro da Costa.

Reprovados: 7.

INFRACÇÕES DE HONTEM

Desobediencia do signal — P.
387 — 1531 — 1698 — 2026 —
3814 — 4448 — 5983 — 10968 —
1144 — 15444 — 12209 — 12292
19480.

Recusar passageiros — 515.

Não diminuir a marcha no cru-
zamento — 1167.Excesso de velocidade — 2093
5607 — 5824 — 5814 — 6485 —
6627 — 7847 — 10541.Estacionar em logar não per-
mitido — 298.Passar entre meio fio e bonde
— 3552.Transitar contra nio — 3862
4320 — 6355 — 6651 — 9311 —
10751.

Descarga aberta — 3981.

UMA DE- LICIOSA COMEDIA CANTADA "FOX MO- VIE- TO- NE"

VICTOR
MAC
LAGLEN
FIFI
DORSAY
EL
BRËN-
DELLOUCOS
POR
PARA

SEGUNDA - FEIRA

NO GLORIA

DA COMP BRASIL

CINEMATOGRAPHICA

N. B. — Este film não será exhibido nos Cinemas das ruas
Carioca, Copacabana, Haddock Lobo e Tijuca.Nomeações e exonera-
ções na Fazendasendo exonorado, a pedido, o de-
sapachante aduaneiro da Alfandega
de Santos, Estado de São Paulo
Abel Cardoso Gouveia.Por outro da mesma data, foi
demittido, a bem da disciplina, o
marinheiro da Alfandega do Rio
Grande, Estado do Rio Grande do
Sul, Domingos Lopes de Azei-
vianna, e nomeado o remador das em-
barcações da Alfandega de San-
tos, Estado de São Paulo, Isidro
José da Silva, para o logar de
trabalhador das capatazes da
cista da Caixa de Amortização.

ELECTRO-BALL

R. V. DO RIO BRANCO, 51

HOJE

às 14 horas

HOJE

UM BELLO TORNEIO AMISTOSO, EM 20 PONTOS
FELIX — EGUIA — (Azues)

VERSUS

ESZORIAZA — PRUDENCIO — (Vermelho)

Variedades NO Variedades

ELECTRO-BALL

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 51

BREVEMENTE

MADY
CHRISTIANS

PORQUE EU TE AMEI!

(DICH HAB' ICH GELIEBT!)

O PRIMEIRO SUPER-FILM
SONORO ALLEMAO
(CANTADO, FALLADO-MUSICADO)
Com letreiros sobrepostos em
Portuguez



Samuel Goldwyn apresenta

Ronald COLMAN

Vilma BANKY

NA VERDADE CONCORDA DA

UNITED ARTISTS

Dois Amantes

NO LOVERS

A partitura reúne varias musicas classicas, verdadeiras maravilhas de sons e harmonias!

Uma orquestra symphonica de 75 professores, sob a regencia do Dr. Hugo Resenfeld, executou-a!

Um espectáculo para os "fans" e para os apreciadores da boa musica!

SEGUNDA-FEIRA ELDORADO

maiz um benefício que elle presta ao athletismo.

Não concordamos com o controle atroz das competições. Não impomos que não haja um meio de conciliar as duas coisas — controle sem atroz — e, estamos certos que a intelligencia do capitão Orlando é sufficiente para reunir essas duas coisas.

Sabemos com segurança, que a competição soffreu o atroz de quasi duas horas, exclusivamente devido aos argentinos, com suas massagens e as medicações ao controle.

Sentimos, como amigos que somos, merecido a sua preferencia para a completa explanação do que disseamos sobre a competição e o controle physiologico feito em campo.

O ultimo periodo da carta do capitão Orlando, tratando da parte tecnica da competição esportiva, que Xavier correu em 8' no revezamento 4x100, porque é o melhor corredor de curva, como attesta o seu resultado (22") na pista do Fluminense. Não contestamos. Achamos que actualmente o cronômetro é o melhor meio de medir a velocidade, quer seja em recta, quer em curva e o nosso reparo, na chronica da competição não girou em torno das qualidades de Xavier e sim sobre o fracasso de Paulinha, que foi quem por correu na referida turma.

ECOS DA ULTIMA COMPETIÇÃO INTERNACIONAL

Os nossos prezados collegas da "Gazeta", de São Paulo, publicaram os seguintes e interessantes comentários a respeito da competição athletica internacional de São Paulo.

"ATHLETICA — O que foi o torneio athletico internacional realizado na Capital da Republica? O publico — Ao iniciarmos a leitura da carta de Paulinha, contida e detalhada de modo, oprimido do que foi o segundo torneio internacional realizado contra a turma argentina, não nos leva outro intuito senão o de descrever minuciosamente o que foi o seu desempenho, podendo assim os leitores conhecerem fielmente como os nossos patriotas venceram esse importante certamen.

Comecemos primeiramente a falar do publico. Elle foi um dos maiores que até agora, no Brasil, o athletismo conseguiu reunir em suas torções. Um publico enorme, por assim dizer. Basta dizer o facto de terem as bilheterias rendido para mais de quinze contos de réis, o que, com a taxa de 10% de imposto, representa, actualmente, o "record" desse sport. Para muitos, essa importância pode ser diminuta. Para outros, ella será um indice de progresso. E nós estamos com os que pensam assim. Já aqui em São Paulo, tínhamos atingido, na segunda disputa da taça "Correio da Manhã", mais de onze contos de réis. Era o "record". Superior mesmo, a renda dos campeonatos brasileiros desse sport. Velu depois o torneio de São Paulo, os argentinos, as bilheterias do campo do Paulista, não renderam cerca de treze contos de réis. Tinha sido superado o "record". Agora, o certamen do Rio attinge mais de quinze contos de réis, com todas as despesas de viagens, indemnizações e mais outras coisas. O prejuizo da Amca, promotora do torneio, foi quasi nenhum. So os argentinos receberam 15, o titulo de indemnização, 1.500 pesos. Quasi cinco contos de réis. Tiveram todas as despesas de viagens pagas. Uma diaria de quarenta mil réis para cada athleta. Hospedaram-se num dos melhores hotéis da Capital Federal. A turma paulista que foi integrada a representação brasileira foi grande. E todas essas despesas foram pagas. Não sabemos se sobre dinheiro. Só sabemos que o athletismo já é um sport independente. Não precisa mais do "papa" athletico, que é o coronel da bola ao cêto, da natação, do tiro, do polo aquatico e do tennis. O athletismo já emancipou-se. Vive sozinho. Foi enorme a propaganda feita no Rio. Gastaram-se rios de dinheiro. E as rendas das bilheterias cobriram tudo. Aqui em nossa capital, foi o mesmo. Os argentinos vieram por conta propria. E daí levaram dez contos de réis. E saíram satisfeitos. Na Argentina, o Paulista gastou mais de trinta contos. E sabem os leitores quanto rendeu a bilheteria? Pouco mais que um conto e quinhentos. E lá havia publico a cunha, no velho stadium do Gymnasio Esgrima, que aliás era um campo de football abandonado. Muita gente entrou sem pagar. Uma baburria! Isso em Buenos Aires, na terra dos campeonos americanos.

Os nossos prezados collegas da "Gazeta", de São Paulo, publicaram os seguintes e interessantes comentários a respeito da competição athletica internacional de São Paulo.

ATHLETICA — O que foi o torneio athletico internacional realizado na Capital da Republica? O publico — Ao iniciarmos a leitura da carta de Paulinha, contida e detalhada de modo, oprimido do que foi o segundo torneio internacional realizado contra a turma argentina, não nos leva outro intuito senão o de descrever minuciosamente o que foi o seu desempenho, podendo assim os leitores conhecerem fielmente como os nossos patriotas venceram esse importante certamen.

Comecemos primeiramente a falar do publico. Elle foi um dos maiores que até agora, no Brasil, o athletismo conseguiu reunir em suas torções. Um publico enorme, por assim dizer. Basta dizer o facto de terem as bilheterias rendido para mais de quinze contos de réis, o que, com a taxa de 10% de imposto, representa, actualmente, o "record" desse sport. Para muitos, essa importância pode ser diminuta. Para outros, ella será um indice de progresso. E nós estamos com os que pensam assim. Já aqui em São Paulo, tínhamos atingido, na segunda disputa da taça "Correio da Manhã", mais de onze contos de réis. Era o "record". Superior mesmo, a renda dos campeonatos brasileiros desse sport. Velu depois o torneio de São Paulo, os argentinos, as bilheterias do campo do Paulista, não renderam cerca de treze contos de réis. Tinha sido superado o "record". Agora, o certamen do Rio attinge mais de quinze contos de réis, com todas as despesas de viagens, indemnizações e mais outras coisas. O prejuizo da Amca, promotora do torneio, foi quasi nenhum. So os argentinos receberam 15, o titulo de indemnização, 1.500 pesos. Quasi cinco contos de réis. Tiveram todas as despesas de viagens pagas. Uma diaria de quarenta mil réis para cada athleta. Hospedaram-se num dos melhores hotéis da Capital Federal. A turma paulista que foi integrada a representação brasileira foi grande. E todas essas despesas foram pagas. Não sabemos se sobre dinheiro. Só sabemos que o athletismo já é um sport independente. Não precisa mais do "papa" athletico, que é o coronel da bola ao cêto, da natação, do tiro, do polo aquatico e do tennis. O athletismo já emancipou-se. Vive sozinho. Foi enorme a propaganda feita no Rio. Gastaram-se rios de dinheiro. E as rendas das bilheterias cobriram tudo. Aqui em nossa capital, foi o mesmo. Os argentinos vieram por conta propria. E daí levaram dez contos de réis. E saíram satisfeitos. Na Argentina, o Paulista gastou mais de trinta contos. E sabem os leitores quanto rendeu a bilheteria? Pouco mais que um conto e quinhentos. E lá havia publico a cunha, no velho stadium do Gymnasio Esgrima, que aliás era um campo de football abandonado. Muita gente entrou sem pagar. Uma baburria! Isso em Buenos Aires, na terra dos campeonos americanos.

ATHLETICA — O que foi o torneio athletico internacional realizado na Capital da Republica? O publico — Ao iniciarmos a leitura da carta de Paulinha, contida e detalhada de modo, oprimido do que foi o segundo torneio internacional realizado contra a turma argentina, não nos leva outro intuito senão o de descrever minuciosamente o que foi o seu desempenho, podendo assim os leitores conhecerem fielmente como os nossos patriotas venceram esse importante certamen.

Comecemos primeiramente a falar do publico. Elle foi um dos maiores que até agora, no Brasil, o athletismo conseguiu reunir em suas torções. Um publico enorme, por assim dizer. Basta dizer o facto de terem as bilheterias rendido para mais de quinze contos de réis, o que, com a taxa de 10% de imposto, representa, actualmente, o "record" desse sport. Para muitos, essa importância pode ser diminuta. Para outros, ella será um indice de progresso. E nós estamos com os que pensam assim. Já aqui em São Paulo, tínhamos atingido, na segunda disputa da taça "Correio da Manhã", mais de onze contos de réis. Era o "record". Superior mesmo, a renda dos campeonatos brasileiros desse sport. Velu depois o torneio de São Paulo, os argentinos, as bilheterias do campo do Paulista, não renderam cerca de treze contos de réis. Tinha sido superado o "record". Agora, o certamen do Rio attinge mais de quinze contos de réis, com todas as despesas de viagens, indemnizações e mais outras coisas. O prejuizo da Amca, promotora do torneio, foi quasi nenhum. So os argentinos receberam 15, o titulo de indemnização, 1.500 pesos. Quasi cinco contos de réis. Tiveram todas as despesas de viagens pagas. Uma diaria de quarenta mil réis para cada athleta. Hospedaram-se num dos melhores hotéis da Capital Federal. A turma paulista que foi integrada a representação brasileira foi grande. E todas essas despesas foram pagas. Não sabemos se sobre dinheiro. Só sabemos que o athletismo já é um sport independente. Não precisa mais do "papa" athletico, que é o coronel da bola ao cêto, da natação, do tiro, do polo aquatico e do tennis. O athletismo já emancipou-se. Vive sozinho. Foi enorme a propaganda feita no Rio. Gastaram-se rios de dinheiro. E as rendas das bilheterias cobriram tudo. Aqui em nossa capital, foi o mesmo. Os argentinos vieram por conta propria. E daí levaram dez contos de réis. E saíram satisfeitos. Na Argentina, o Paulista gastou mais de trinta contos. E sabem os leitores quanto rendeu a bilheteria? Pouco mais que um conto e quinhentos. E lá havia publico a cunha, no velho stadium do Gymnasio Esgrima, que aliás era um campo de football abandonado. Muita gente entrou sem pagar. Uma baburria! Isso em Buenos Aires, na terra dos campeonos americanos.

ATHLETICA — O que foi o torneio athletico internacional realizado na Capital da Republica? O publico — Ao iniciarmos a leitura da carta de Paulinha, contida e detalhada de modo, oprimido do que foi o segundo torneio internacional realizado contra a turma argentina, não nos leva outro intuito senão o de descrever minuciosamente o que foi o seu desempenho, podendo assim os leitores conhecerem fielmente como os nossos patriotas venceram esse importante certamen.

Comecemos primeiramente a falar do publico. Elle foi um dos maiores que até agora, no Brasil, o athletismo conseguiu reunir em suas torções. Um publico enorme, por assim dizer. Basta dizer o facto de terem as bilheterias rendido para mais de quinze contos de réis, o que, com a taxa de 10% de imposto, representa, actualmente, o "record" desse sport. Para muitos, essa importância pode ser diminuta. Para outros, ella será um indice de progresso. E nós estamos com os que pensam assim. Já aqui em São Paulo, tínhamos atingido, na segunda disputa da taça "Correio da Manhã", mais de onze contos de réis. Era o "record". Superior mesmo, a renda dos campeonatos brasileiros desse sport. Velu depois o torneio de São Paulo, os argentinos, as bilheterias do campo do Paulista, não renderam cerca de treze contos de réis. Tinha sido superado o "record". Agora, o certamen do Rio attinge mais de quinze contos de réis, com todas as despesas de viagens, indemnizações e mais outras coisas. O prejuizo da Amca, promotora do torneio, foi quasi nenhum. So os argentinos receberam 15, o titulo de indemnização, 1.500 pesos. Quasi cinco contos de réis. Tiveram todas as despesas de viagens pagas. Uma diaria de quarenta mil réis para cada athleta. Hospedaram-se num dos melhores hotéis da Capital Federal. A turma paulista que foi integrada a representação brasileira foi grande. E todas essas despesas foram pagas. Não sabemos se sobre dinheiro. Só sabemos que o athletismo já é um sport independente. Não precisa mais do "papa" athletico, que é o coronel da bola ao cêto, da natação, do tiro, do polo aquatico e do tennis. O athletismo já emancipou-se. Vive sozinho. Foi enorme a propaganda feita no Rio. Gastaram-se rios de dinheiro. E as rendas das bilheterias cobriram tudo. Aqui em nossa capital, foi o mesmo. Os argentinos vieram por conta propria. E daí levaram dez contos de réis. E saíram satisfeitos. Na Argentina, o Paulista gastou mais de trinta contos. E sabem os leitores quanto rendeu a bilheteria? Pouco mais que um conto e quinhentos. E lá havia publico a cunha, no velho stadium do Gymnasio Esgrima, que aliás era um campo de football abandonado. Muita gente entrou sem pagar. Uma baburria! Isso em Buenos Aires, na terra dos campeonos americanos.

ATHLETICA — O que foi o torneio athletico internacional realizado na Capital da Republica? O publico — Ao iniciarmos a leitura da carta de Paulinha, contida e detalhada de modo, oprimido do que foi o segundo torneio internacional realizado contra a turma argentina, não nos leva outro intuito senão o de descrever minuciosamente o que foi o seu desempenho, podendo assim os leitores conhecerem fielmente como os nossos patriotas venceram esse importante certamen.

Comecemos primeiramente a falar do publico. Elle foi um dos maiores que até agora, no Brasil, o athletismo conseguiu reunir em suas torções. Um publico enorme, por assim dizer. Basta dizer o facto de terem as bilheterias rendido para mais de quinze contos de réis, o que, com a taxa de 10% de imposto, representa, actualmente, o "record" desse sport. Para muitos, essa importância pode ser diminuta. Para outros, ella será um indice de progresso. E nós estamos com os que pensam assim. Já aqui em São Paulo, tínhamos atingido, na segunda disputa da taça "Correio da Manhã", mais de onze contos de réis. Era o "record". Superior mesmo, a renda dos campeonatos brasileiros desse sport. Velu depois o torneio de São Paulo, os argentinos, as bilheterias do campo do Paulista, não renderam cerca de treze contos de réis. Tinha sido superado o "record". Agora, o certamen do Rio attinge mais de quinze contos de réis, com todas as despesas de viagens, indemnizações e mais outras coisas. O prejuizo da Amca, promotora do torneio, foi quasi nenhum. So os argentinos receberam 15, o titulo de indemnização, 1.500 pesos. Quasi cinco contos de réis. Tiveram todas as despesas de viagens pagas. Uma diaria de quarenta mil réis para cada athleta. Hospedaram-se num dos melhores hotéis da Capital Federal. A turma paulista que foi integrada a representação brasileira foi grande. E todas essas despesas foram pagas. Não sabemos se sobre dinheiro. Só sabemos que o athletismo já é um sport independente. Não precisa mais do "papa" athletico, que é o coronel da bola ao cêto, da natação, do tiro, do polo aquatico e do tennis. O athletismo já emancipou-se. Vive sozinho. Foi enorme a propaganda feita no Rio. Gastaram-se rios de dinheiro. E as rendas das bilheterias cobriram tudo. Aqui em nossa capital, foi o mesmo. Os argentinos vieram por conta propria. E daí levaram dez contos de réis. E saíram satisfeitos. Na Argentina, o Paulista gastou mais de trinta contos. E sabem os leitores quanto rendeu a bilheteria? Pouco mais que um conto e quinhentos. E lá havia publico a cunha, no velho stadium do Gymnasio Esgrima, que aliás era um campo de football abandonado. Muita gente entrou sem pagar. Uma baburria! Isso em Buenos Aires, na terra dos campeonos americanos.

ATHLETICA — O que foi o torneio athletico internacional realizado na Capital da Republica? O publico — Ao iniciarmos a leitura da carta de Paulinha, contida e detalhada de modo, oprimido do que foi o segundo torneio internacional realizado contra a turma argentina, não nos leva outro intuito senão o de descrever minuciosamente o que foi o seu desempenho, podendo assim os leitores conhecerem fielmente como os nossos patriotas venceram esse importante certamen.

Comecemos primeiramente a falar do publico. Elle foi um dos maiores que até agora, no Brasil, o athletismo conseguiu reunir em suas torções. Um publico enorme, por assim dizer. Basta dizer o facto de terem as bilheterias rendido para mais de quinze contos de réis, o que, com a taxa de 10% de imposto, representa, actualmente, o "record" desse sport. Para muitos, essa importância pode ser diminuta. Para outros, ella será um indice de progresso. E nós estamos com os que pensam assim. Já aqui em São Paulo, tínhamos atingido, na segunda disputa da taça "Correio da Manhã", mais de onze contos de réis. Era o "record". Superior mesmo, a renda dos campeonatos brasileiros desse sport. Velu depois o torneio de São Paulo, os argentinos, as bilheterias do campo do Paulista, não renderam cerca de treze contos de réis. Tinha sido superado o "record". Agora, o certamen do Rio attinge mais de quinze contos de réis, com todas as despesas de viagens, indemnizações e mais outras coisas. O prejuizo da Amca, promotora do torneio, foi quasi nenhum. So os argentinos receberam 15, o titulo de indemnização, 1.500 pesos. Quasi cinco contos de réis. Tiveram todas as despesas de viagens pagas. Uma diaria de quarenta mil réis para cada athleta. Hospedaram-se num dos melhores hotéis da Capital Federal. A turma paulista que foi integrada a representação brasileira foi grande. E todas essas despesas foram pagas. Não sabemos se sobre dinheiro. Só sabemos que o athletismo já é um sport independente. Não precisa mais do "papa" athletico, que é o coronel da bola ao cêto, da natação, do tiro, do polo aquatico e do tennis. O athletismo já emancipou-se. Vive sozinho. Foi enorme a propaganda feita no Rio. Gastaram-se rios de dinheiro. E as rendas das bilheterias cobriram tudo. Aqui em nossa capital, foi o mesmo. Os argentinos vieram por conta propria. E daí levaram dez contos de réis. E saíram satisfeitos. Na Argentina, o Paulista gastou mais de trinta contos. E sabem os leitores quanto rendeu a bilheteria? Pouco mais que um conto e quinhentos. E lá havia publico a cunha, no velho stadium do Gymnasio Esgrima, que aliás era um campo de football abandonado. Muita gente entrou sem pagar. Uma baburria! Isso em Buenos Aires, na terra dos campeonos americanos.

ATHLETICA — O que foi o torneio athletico internacional realizado na Capital da Republica? O publico — Ao iniciarmos a leitura da carta de Paulinha, contida e detalhada de modo, oprimido do que foi o segundo torneio internacional realizado contra a turma argentina, não nos leva outro intuito senão o de descrever minuciosamente o que foi o seu desempenho, podendo assim os leitores conhecerem fielmente como os nossos patriotas venceram esse importante certamen.

Comecemos primeiramente a falar do publico. Elle foi um dos maiores que até agora, no Brasil, o athletismo conseguiu reunir em suas torções. Um publico enorme, por assim dizer. Basta dizer o facto de terem as bilheterias rendido para mais de quinze contos de réis, o que, com a taxa de 10% de imposto, representa, actualmente, o "record" desse sport. Para muitos, essa importância pode ser diminuta. Para outros, ella será um indice de progresso. E nós estamos com os que pensam assim. Já aqui em São Paulo, tínhamos atingido, na segunda disputa da taça "Correio da Manhã", mais de onze contos de réis. Era o "record". Superior mesmo, a renda dos campeonatos brasileiros desse sport. Velu depois o torneio de São Paulo, os argentinos, as bilheterias do campo do Paulista, não renderam cerca de treze contos de réis. Tinha sido superado o "record". Agora, o certamen do Rio attinge mais de quinze contos de réis, com todas as despesas de viagens, indemnizações e mais outras coisas. O prejuizo da Amca, promotora do torneio, foi quasi nenhum. So os argentinos receberam 15, o titulo de indemnização, 1.500 pesos. Quasi cinco contos de réis. Tiveram todas as despesas de viagens pagas. Uma diaria de quarenta mil réis para cada athleta. Hospedaram-se num dos melhores hotéis da Capital Federal. A turma paulista que foi integrada a representação brasileira foi grande. E todas essas despesas foram pagas. Não sabemos se sobre dinheiro. Só sabemos que o athletismo já é um sport independente. Não precisa mais do "papa" athletico, que é o coronel da bola ao cêto, da natação, do tiro, do polo aquatico e do tennis. O athletismo já emancipou-se. Vive sozinho. Foi enorme a propaganda feita no Rio. Gastaram-se rios de dinheiro. E as rendas das bilheterias cobriram tudo. Aqui em nossa capital, foi o mesmo. Os argentinos vieram por conta propria. E daí levaram dez contos de réis. E saíram satisfeitos. Na Argentina, o Paulista gastou mais de trinta contos. E sabem os leitores quanto rendeu a bilheteria? Pouco mais que um conto e quinhentos. E lá havia publico a cunha, no velho stadium do Gymnasio Esgrima, que aliás era um campo de football abandonado. Muita gente entrou sem pagar. Uma baburria! Isso em Buenos Aires, na terra dos campeonos americanos.

ATHLETICA — O que foi o torneio athletico internacional realizado na Capital da Republica? O publico — Ao iniciarmos a leitura da carta de Paulinha, contida e detalhada de modo, oprimido do que foi o segundo torneio internacional realizado contra a turma argentina, não nos leva outro intuito senão o de descrever minuciosamente o que foi o seu desempenho, podendo assim os leitores conhecerem fielmente como os nossos patriotas venceram esse importante certamen.

Comecemos primeiramente a falar do publico. Elle foi um dos maiores que até agora, no Brasil, o athletismo conseguiu reunir em suas torções. Um publico enorme, por assim dizer. Basta dizer o facto de terem as bilheterias rendido para mais de quinze contos de réis, o que, com a taxa de 10% de imposto, representa, actualmente, o "record" desse sport. Para muitos, essa importância pode ser diminuta. Para outros, ella será um indice de progresso. E nós estamos com os que pensam assim. Já aqui em São Paulo, tínhamos atingido, na segunda disputa da taça "Correio da Manhã", mais de onze contos de réis. Era o "record". Superior mesmo, a renda dos campeonatos brasileiros desse sport. Velu depois o torneio de São Paulo, os argentinos, as bilheterias do campo do Paulista, não renderam cerca de treze contos de réis. Tinha sido superado o "record". Agora, o certamen do Rio attinge mais de quinze contos de réis, com todas as despesas de viagens, indemnizações e mais outras coisas. O prejuizo da Amca, promotora do torneio, foi quasi nenhum. So os argentinos receberam 15, o titulo de indemnização, 1.500 pesos. Quasi cinco contos de réis. Tiveram todas as despesas de viagens pagas. Uma diaria de quarenta mil réis para cada athleta. Hospedaram-se num dos melhores hotéis da Capital Federal. A turma paulista que foi integrada a representação brasileira foi grande. E todas essas despesas foram pagas. Não sabemos se sobre dinheiro. Só sabemos que o athletismo já é um sport independente. Não precisa mais do "papa" athletico, que é o coronel da bola ao cêto, da natação, do tiro, do polo aquatico e do tennis. O athletismo já emancipou-se. Vive sozinho. Foi enorme a propaganda feita no Rio. Gastaram-se rios de dinheiro. E as rendas das bilheterias cobriram tudo. Aqui em nossa capital, foi o mesmo. Os argentinos vieram por conta propria. E daí levaram dez contos de réis. E saíram satisfeitos. Na Argentina, o Paulista gastou mais de trinta contos. E sabem os leitores quanto rendeu a bilheteria? Pouco mais que um conto e quinhentos. E lá havia publico a cunha, no velho stadium do Gymnasio Esgrima, que aliás era um campo de football abandonado. Muita gente entrou sem pagar. Uma baburria! Isso em Buenos Aires, na terra dos campeonos americanos.

ATHLETICA — O que foi o torneio athletico internacional realizado na Capital da Republica? O publico — Ao iniciarmos a leitura da carta de Paulinha, contida e detalhada de modo, oprimido do que foi o segundo torneio internacional realizado contra a turma argentina, não nos leva outro intuito senão o de descrever minuciosamente o que foi o seu desempenho, podendo assim os leitores conhecerem fielmente como os nossos patriotas venceram esse importante certamen.

Comecemos primeiramente a falar do publico. Elle foi um dos maiores que até agora, no Brasil, o athletismo conseguiu reunir em suas torções. Um publico enorme, por assim dizer. Basta dizer o facto de terem as bilheterias rendido para mais de quinze contos de réis, o que, com a taxa de 10% de imposto, representa, actualmente, o "record" desse sport. Para muitos, essa importância pode ser diminuta. Para outros, ella será um indice de progresso. E nós estamos com os que pensam assim. Já aqui em São Paulo, tínhamos atingido, na segunda disputa da taça "Correio da Manhã", mais de onze contos de réis. Era o "record". Superior mesmo, a renda dos campeonatos brasileiros desse sport. Velu depois o torneio de São Paulo, os argentinos, as bilheterias do campo do Paulista, não renderam cerca de treze contos de réis. Tinha sido superado o "record". Agora, o certamen do Rio attinge mais de quinze contos de réis, com todas as despesas de viagens, indemnizações e mais outras coisas. O prejuizo da Amca, promotora do torneio, foi quasi nenhum. So os argentinos receberam 15, o titulo de indemnização, 1.500 pesos. Quasi cinco contos de réis. Tiveram todas as despesas de viagens pagas. Uma diaria de quarenta mil réis para cada athleta. Hospedaram-se num dos melhores hotéis da Capital Federal. A turma paulista que foi integrada a representação brasileira foi grande. E todas essas despesas foram pagas. Não sabemos se sobre dinheiro. Só sabemos que o athletismo já é um sport independente. Não precisa mais do "papa" athletico, que é o coronel da bola ao cêto, da natação, do tiro, do polo aquatico e do tennis. O athletismo já emancipou-se. Vive sozinho. Foi enorme a propaganda feita no Rio. Gastaram-se rios de dinheiro. E as rendas das bilheterias cobriram tudo. Aqui em nossa capital, foi o mesmo. Os argentinos vieram por conta propria. E daí levaram dez contos de réis. E saíram satisfeitos. Na Argentina, o Paulista gastou mais de trinta contos. E sabem os leitores quanto rendeu a bilheteria? Pouco mais que um conto e quinhentos. E lá havia publico a cunha, no velho stadium do Gymnasio Esgrima, que aliás era um campo de football abandonado. Muita gente entrou sem pagar. Uma baburria! Isso em Buenos Aires, na terra dos campeonos americanos.

ATHLETICA — O que foi o torneio athletico internacional realizado na Capital da Republica? O publico — Ao iniciarmos a leitura da carta de Paulinha, contida e detalhada de modo, oprimido do que foi o segundo torneio internacional realizado contra a turma argentina, não nos leva outro intuito senão o de descrever minuciosamente o que foi o seu desempenho, podendo assim os leitores conhecerem fielmente como os nossos patriotas venceram esse importante certamen.

Comecemos primeiramente a falar do publico. Elle foi um dos maiores que até agora, no Brasil, o athletismo conseguiu reunir em suas torções. Um publico enorme, por assim dizer. Basta dizer o facto de terem as bilheterias rendido para mais de quinze contos de réis, o que, com a taxa de 10% de imposto, representa, actualmente, o "record" desse sport. Para muitos, essa importância pode ser diminuta. Para outros, ella será um indice de progresso. E nós estamos com os que pensam assim. Já aqui em São Paulo, tínhamos atingido, na segunda disputa da taça "Correio da Manhã", mais de onze contos de réis. Era o "record". Superior mesmo, a renda dos campeonatos brasileiros desse sport. Velu depois o torneio de São Paulo, os argentinos, as bilheterias do campo do Paulista, não renderam cerca de treze contos de réis. Tinha sido superado o "record". Agora, o certamen do Rio attinge mais de quinze contos de réis, com todas as despesas de viagens, indemnizações e mais outras coisas. O prejuizo da Amca, promotora do torneio, foi quasi nenhum. So os argentinos receberam 15, o titulo de indemnização, 1.500 pesos. Quasi cinco contos de réis. Tiveram todas as despesas de viagens pagas. Uma diaria de quarenta mil réis para cada athleta. Hospedaram-se num dos melhores hotéis da Capital Federal. A turma paulista que foi integrada a representação brasileira foi grande. E todas essas despesas foram pagas. Não sabemos se sobre dinheiro. Só sabemos que o athletismo já é um sport independente. Não precisa mais do "papa" athletico, que é o coronel da bola ao cêto, da natação, do tiro, do polo aquatico e do tennis. O athletismo já emancipou-se. Vive sozinho. Foi enorme a propaganda feita no Rio. Gastaram-se rios de dinheiro. E as rendas das bilheterias cobriram tudo. Aqui em nossa capital, foi o mesmo. Os argentinos vieram por conta propria. E daí levaram dez contos de réis. E saíram satisfeitos. Na Argentina, o Paulista gastou mais de trinta contos. E sabem os leitores quanto rendeu a bilheteria? Pouco mais que um conto e quinhentos. E lá havia publico a cunha, no velho stadium do Gymnasio Esgrima, que aliás era um campo de football abandonado. Muita gente entrou sem pagar. Uma baburria! Isso em Buenos Aires, na terra dos campeonos americanos.

ATHLETICA — O que foi o torneio athletico internacional realizado na Capital da Republica? O publico — Ao iniciarmos a leitura da carta de Paulinha, contida e detalhada de modo, oprimido do que foi o segundo torneio internacional realizado contra a turma argentina, não nos leva outro intuito senão o de descrever minuciosamente o que foi o seu desempenho, podendo assim os leitores conhecerem fielmente como os nossos patriotas venceram esse importante certamen.

Agora é que chegamos ao momento em que, com estas palavras, falamos do pouco ou nenhum conhecimento tecnico da assistencia sobre o athletismo. Pouco entusiasmo, animação. A não ser este ou aquelle athleta, raro mesmo, nada mais se ouvia. Os proprios athletas argentinos e paulistas estavam achando aquillo esquisito. Recordavam-se dos calores e entusiasmos apressados que aqui receberam, e que foram a nota distincta e sympathica da tarde.

Vimos Pablo Riesen, o maratonista argentino, e o paulista Vilma Banky, o maratonista paulista, de maneira surpreendente, o seu "record" sul-americano do salto em altura, alcançando 1,90 mts. Vimos o nosso consagrado campeão Aryo Falas, preparar o seu proprio "record" no salto em distancia, com o bellissimo resultado de 8,88 mts. Vimos o nosso extraordinario Lucio de Castro saltar em bellissimo estilo os 5,90 mts. no salto com vara. Vimos o pequeno Pugili vencer facil, os 400 metros rasos em magnifico tempo. Vimos o "phenomenon" argentino, Bianchi Lutti, confirmar os 10' 5,5 nos 100 metros. Vimos o Zazala e o Rivas percorrerem os 5.000 metros em tempo "record" com uma facilidade extraordinaria e de pasmar! Vimos tambem outras performances dignas de campees serem annuenciadas pelo "homem do megaphone", sem aquelles applausos freneticos e entusiasmados, tão communs em nossas competições athleticas. Nada disso. Aqui, ali, é que se ouvia um hurraa ou um viva, para os athletas victoriosos. Apalmas! Não! Nenhum entusiasmo. Parece que aquelle imenso publico desconhecia por completo, o que representavam esses brilhantes feitos dos athletas participantes. Talvez fosse a calma da noite, bella e enluarada, que deixasse a assistencia fria e desinteressada.

Acreditamos mesmo que o factor preponderante desse desinteresse do publico foi o pouco conhecimento dos athletas. Desconhecemos o que representam os 10' 5,5, os 8,88, os 1,90, os 5,90, e os outros resultados obtidos no decorrer do certamen.

Os proprios athletas em campo, acompanhavam aquella frieza do publico, não se esforçavam para melhorar os seus resultados. Os argentinos que tanto barulho fizeram no campo do Paulista, frente as nossas valorosas patriotas, não entraram a sua "torcida", interessante e suggestiva. Nada daquelle entusiasmo não e festivo, que se notou no torneio aqui realizado. Nada disso. Tudo parado, frio e indeciso. E' que o publico que compareceu ao stadium do Fluminense desconhecia, na sua maioria, o que é o athletismo. Um publico que não sabe o que são os resultados obtidos, que não sabe o que tanto podiam comemorar ao stadium, como a um theatro de novidades, mal comparando...

Agora o que precisamos é educar esse publico, athleticamente. Não queremos falar do nosso, desta capital. Nada disso. Estamos nos referindo ao publico paulista. Elle, com a sua torcida, não conhece o athletismo, como devia conhecer quem assiste um certamen. Isso tivemos occasião de constatar, quando grande massa, no torçao da tarde, no Rio de Janeiro, no stadium da apinhada de gente. Publico selecto e distincto Nas arquibancadas, difficeil era encontrar-se um lugar vago. Um publico enorme. Porem por novidade ou fosse por outro motivo qualquer, o facto é que o stadium estava repleto. O elemento feminino robuste-se como sempre, com a graça encantadora de sua presença, embelezando o local. Nas grades, numerosos grupos de assistentes acotovelavam-se anelando por assistir ao desenrolar do interessante programma. E tudo isso sob os possantes reflectores que illuminavam tudo. Efficientes. Doram esplendidos resultados. O athletismo pôde ser praticado a noite, com proveito.

Terça-feira falaremos da organização do torneio, que teve falhas sensíveis notadas até pelos proprios argentinos.

CAFÉ CRUZEIRO

EXTRA DOS MELHORES O MELHOR (1135)

NECESSITO: Uma Namorada

THEATRO LYRICO

HOJE às 20 e 22 HOJE

dirigir-se a ROULIEN

AURORA ABOIM — PLACIDO FERREIRA — ALMA FLORA — OLAVO DE BARROS

Todos á procura de "UMA NAMORADA PARA MEU NOIVO"

A seguir — Um gigantesco espectáculo Dia 3: A GRANDE FESTA de TERRA DE TODOS ROULIEN

THEATRO S. JOSE

Empresa Paschoal Segreto

HOJE — NO PALCO — HOJE

— NAS SÉSSOES DE 4 e 8 34 —

Pela victoriosa "Companhia de Sainetes"

Mais um brilhante successo com a divertidissima peça original de Marcos Fernandes:

O Gregorio chegou!

Actuação brilhante de Manoel Durães e Dulcina de Moraes nos principais papéis.

AVISO — Sábado, além da Matinée, duas sessões á noite

NA TELA — Em matinee e soirée:

HAROLD LLOYD em sua estupenda produção sonora para a Paramount.

HAROLD ENCRENCADO

Completo — PARAMOUNT JOURNAL MOVISTONE.

NO PALCO — SEGUNDA-FEIRA

O sabinete fargo, engradadissimo, adaptação de LUIZ ROCHA:

MARIDO A PRESTACÃO

Novo e completo successo da COMPANHIA DE SAINETES.

NA TELA — Em matinee e soirée:

O primeiro film falado em hespanhol.

O CORPO DE DELICTO

Obra prima da Paramount com Maria Alba, Antonio Moreno, Barry Norton.

Completo — CANTOS DE ESCOZIA. (D 3344)

ocupada em certos pormenores proprios da sua casa.

Era de notar, entretanto, que as tres mulheres, que se intimamente conheciam a condessa, se achavam em tanto alarmadas, porque esta falava pouco, e a sua linguagem tinha alguma coisa de severo e aspero que parecia mortifica-ta.

— Que fosse... — disse a condessa, estava aborrecida. Havia qualquer coisa a martellar a imaginação.

Ninguém teria coragem para lhe perguntar o que lhe estava passando em mente.

Em certo momento abriu-se a porta do gabinete, e uma das outras creadas disse á sra. Dorothica:

— O sr. Espinhosa, diga-se de passagem, era um desses homens leues que se incrustam em uma casa e se fazem sua parte integrante. Tinha uns sessenta annos, e como que se fosse casado, não houvera ainda um herdeiro. Deus não lhe dera successo directo.

Isso, que podia ter roubado qualquer parcella do affecto e da estima da condessa, foi o que a creança e a casa de Monreal, aliás mais os augmentos.

Era como o cachorro que acompanha constantemente o dono. A condessa sabia isso.

Conhecia-o.

E estava satisfeita.

Mais ainda:

Seria-lhe a letra todos os conselhos.

Dados estes ligeiros pormenores, apresentemos o administrador tal qual era.

— Já dissemos á sua idade. A phisiotomia era sincera, franca mesmo.

A força de fazer cálculos, tinha ficado calvo no alto da cabeça, de maneira que repuxava as guelhas das extremidades e levava-as para a frente para a cobrir.

Era de regular estatura.

A obesidade começava a marcar uma curva bem pronunciada no abdômen, e isso tornava-o mais baixo.

Tinha a cor afofueada, e punha sempre um cuidado especial em andar muito barbeado, e andar de camiz muito limpo.

Quando entrou no quarto, onde a condessa o esperava, parou. Não teria dado um passo sem a sua patroa lhe dar ordem.

Quando a condessa lhe fez um signal com o dedo, para que se aproximasse, obedeceu naturalmente, mas ficando sempre a uma distancia respeitosa.

— Vossa excellencia tem alguma ordem á dar-me, sra. condessa? —

Comquanto Espinhosa tivesse, por assim dizer, visto nascer a condessa, jamais deixou de lhe dar tratamento.

Professava o axioma de que cada coisa deve estar em seu lugar.

— Precisa-vos falar-te, respondeu a condessa.

— Hoje, mais do que nunca, preciso de te consultar em varias coisas.

— Já dissemos á sua idade. A phisiotomia era sincera, franca mesmo.

A força de fazer cálculos, tinha ficado calvo no alto da cabeça, de maneira que repuxava as guelhas das extremidades e levava-as para a frente para a cobrir.

Era de regular estatura.

A obesidade começava a marcar uma curva bem pronunciada no abdômen, e isso tornava-o mais baixo.

Tinha a cor afofueada, e punha sempre um cuidado especial em andar muito barbeado, e andar de camiz muito limpo.

Quando entrou no quarto, onde a condessa o esperava, parou. Não teria dado um passo sem a sua patroa lhe dar ordem.

Quando a condessa lhe fez um signal com o dedo, para que se aproximasse, obedeceu naturalmente, mas ficando sempre a uma distancia respeitosa.

— Vossa excellencia tem alguma ordem á dar-me, sra. condessa? —

Comquanto Espinhosa tivesse, por assim dizer, visto nascer a condessa, jamais deixou de lhe dar tratamento.

Professava o axioma de que cada coisa deve estar em seu lugar.

— Precisa-vos falar-te, respondeu a condessa.

— Hoje, mais do que nunca, preciso de te consultar em varias coisas.

— Já dissemos á sua idade. A phisiotomia era sincera, franca mesmo.

A força de fazer cálculos, tinha ficado calvo no alto da cabeça, de maneira que repuxava as guelhas das extremidades e levava-as para a frente para a cobrir.

Era de regular estatura.

A obesidade começava a marcar uma curva bem pronunciada no abdômen, e isso tornava-o mais baixo.

Tinha a cor afofueada, e punha sempre um cuidado especial em andar muito barbeado, e andar de camiz muito limpo.

Quando entrou no quarto, onde a condessa o esperava, parou. Não teria dado um passo sem a sua patroa lhe dar ordem.

Quando a condessa lhe fez um signal com o dedo, para que se aproximasse, obedeceu naturalmente, mas ficando sempre a uma distancia respeitosa.

— Vossa excellencia tem alguma ordem á dar-me, sra. condessa? —

Comquanto Espinhosa tivesse, por assim dizer, visto nascer a condessa, jamais deixou de lhe dar tratamento.

Professava o axioma de que cada coisa deve estar em seu lugar.

— Precisa-vos falar-te, respondeu a condessa.

— Hoje, mais do que nunca, preciso de te consultar em varias coisas.

— Já dissemos á sua idade. A phisiotomia era sincera, franca mesmo.

A força de fazer cálculos, tinha ficado calvo no alto da cabeça, de maneira que repuxava as guelhas das extremidades e levava-as para a frente para a cobrir.

Era de regular estatura.

A obesidade começava a marcar uma curva bem pronunciada no abdômen, e isso tornava-o mais baixo.

Tinha a cor afofueada, e punha sempre um cuidado especial em andar muito barbeado, e andar de camiz muito limpo.

Quando entrou no quarto, onde a condessa o esperava, parou. Não teria dado um passo sem a sua patroa lhe dar ordem.

Quando a condessa lhe fez um signal com o dedo, para que se aproximasse, obedeceu naturalmente, mas ficando sempre a uma distancia respeitosa.

— Vossa excellencia tem alguma ordem á dar-me, sra. condessa? —

Comquanto Espinhosa tivesse, por assim dizer, visto nascer a condessa, jamais deixou de lhe dar tratamento.

Professava o

LEILÕES

A MUTUANTE

(S. A.)

Rua Sete de Setembro, 179

Leilão de Penhores

Do dia 19, transferido para o dia 23 do corrente.

LEILÃO DE PENHORES

Hoje, às 12 horas

Na SALVADORA LTDA.

Rua Pedro II, 31

LEILÃO DE PENHORES

JOSE CAHEN

EM 21 DE JUNHO DE 1933

(C 4107)

C. B. AUREA BRASILEIRA

LEILÃO, amanhã, 20

(1933)

LEILÃO DE PENHORES

Em 25 de Junho de 1933

às 12 horas

Veuve Louis Leib & Cia.

Sucessores de A. Cahen & Cia.

Ruas Imperatriz Leopoldina, 23

e Luis de Camões, 65, esquina

(10274)

Implorando a caridade

ANGELINA PEQUENO, viúva

com 60 anos de idade, com

dependente e paralytica.

MARCIA VENTURA, de 94

anos de idade, viúva, com

dependente e paralytica.

ENTREVIADA da rua do

Chilchiro n. 47, casa XVIII, mu-

lher, com 45 anos de idade,

XI, doente, impossibilitada de

trabalhar, tendo duas filhas,

uma de 12 e outra de 10

anos, ambas com defeitos

físicos, impossibilitadas de

trabalhar, com 12 filhas e

impossibilitadas de trabalhar,

viúva, com 12 filhas e

impossibilitadas de trabalhar,

viúva, com 12 filhas e

impossibilitadas de trabalhar,

viúva, com 12 filhas e

impossibilitadas de trabalhar,

viúva, com 12 filhas e

impossibilitadas de trabalhar,

viúva, com 12 filhas e

impossibilitadas de trabalhar,

viúva, com 12 filhas e

impossibilitadas de trabalhar,

viúva, com 12 filhas e

impossibilitadas de trabalhar,

viúva, com 12 filhas e

impossibilitadas de trabalhar,

viúva, com 12 filhas e

impossibilitadas de trabalhar,

viúva, com 12 filhas e

impossibilitadas de trabalhar,

viúva, com 12 filhas e

impossibilitadas de trabalhar,

viúva, com 12 filhas e

impossibilitadas de trabalhar,

viúva, com 12 filhas e

impossibilitadas de trabalhar,

viúva, com 12 filhas e

impossibilitadas de trabalhar,

viúva, com 12 filhas e

impossibilitadas de trabalhar,

viúva, com 12 filhas e

impossibilitadas de trabalhar,

viúva, com 12 filhas e

impossibilitadas de trabalhar,

viúva, com 12 filhas e

impossibilitadas de trabalhar,

viúva, com 12 filhas e

impossibilitadas de trabalhar,

viúva, com 12 filhas e

impossibilitadas de trabalhar,

viúva, com 12 filhas e

impossibilitadas de trabalhar,

Constipar-se?

USE NACRIPSE

Em todas as boas Farmácias e Drogarias.

Fabricante: Adolpho Vasconcelos — Rua Quintana, 27.

(10274)

LUGA-SE a casa de 14 de

rua João Romário, esquina

com a rua de São João, 14,

Câmara n. 34, Pelóto e Cia.

(C 3879)

LUGA-SE a casa com 2 salas

e 2 quartos, com 2 banhos

e 2 varandas, com 2 cozinhas

e 2 varandas, com 2 cozinhas

e 2 varandas, com 2 cozinhas

e 2 varandas, com 2 cozinhas

e 2 varandas, com 2 cozinhas

e 2 varandas, com 2 cozinhas

e 2 varandas, com 2 cozinhas

e 2 varandas, com 2 cozinhas

e 2 varandas, com 2 cozinhas

e 2 varandas, com 2 cozinhas

e 2 varandas, com 2 cozinhas

e 2 varandas, com 2 cozinhas

e 2 varandas, com 2 cozinhas

e 2 varandas, com 2 cozinhas

e 2 varandas, com 2 cozinhas

e 2 varandas, com 2 cozinhas

e 2 varandas, com 2 cozinhas

e 2 varandas, com 2 cozinhas

e 2 varandas, com 2 cozinhas

e 2 varandas, com 2 cozinhas

e 2 varandas, com 2 cozinhas

e 2 varandas, com 2 cozinhas

e 2 varandas, com 2 cozinhas

e 2 varandas, com 2 cozinhas

e 2 varandas, com 2 cozinhas

e 2 varandas, com 2 cozinhas

e 2 varandas, com 2 cozinhas

e 2 varandas, com 2 cozinhas

e 2 varandas, com 2 cozinhas

e 2 varandas, com 2 cozinhas

e 2 varandas, com 2 cozinhas

e 2 varandas, com 2 cozinhas

e 2 varandas, com 2 cozinhas

e 2 varandas, com 2 cozinhas

e 2 varandas, com 2 cozinhas

e 2 varandas, com 2 cozinhas

e 2 varandas, com 2 cozinhas

e 2 varandas, com 2 cozinhas

e 2 varandas, com 2 cozinhas

e 2 varandas, com 2 cozinhas

e 2 varandas, com 2 cozinhas

e 2 varandas, com 2 cozinhas

e 2 varandas, com 2 cozinhas

e 2 varandas, com 2 cozinhas

e 2 varandas, com 2 cozinhas

e 2 varandas, com 2 cozinhas

e 2 varandas, com 2 cozinhas

e 2 varandas, com 2 cozinhas

e 2 varandas, com 2 cozinhas

e 2 varandas, com 2 cozinhas

e 2 varandas, com 2 cozinhas

e 2 varandas, com 2 cozinhas

e 2 varandas, com 2 cozinhas

e 2 varandas, com 2 cozinhas

e 2 varandas, com 2 cozinhas

e 2 varandas, com 2 cozinhas

e 2 varandas, com 2 cozinhas

e 2 varandas, com 2 cozinhas

e 2 varandas, com 2 cozinhas

e 2 varandas, com 2 cozinhas

e 2 varandas, com 2 cozinhas

e 2 varandas, com 2 cozinhas

e 2 varandas, com 2 cozinhas

e 2 varandas, com 2 cozinhas

e 2 varandas, com 2 cozinhas

e 2 varandas, com 2 cozinhas

e 2 varandas, com 2 cozinhas

e 2 varandas, com 2 cozinhas

e 2 varandas, com 2 cozinhas

e 2 varandas, com 2 cozinhas

SUB. LEOPOLDINA FAZENDAS

Mistax, de criação, de café,

fazendinhas e sítios

A VENDA

Com Pedro Lara,

na Barra do Pirahy,

Phone 203; e no Rio,

— às quintas-feiras, —

no — Rio-Hotel, —

Phone: 2-4204.

— Facilita-se em tudo

e admite-se o pagamento

em predios da Capital Federal.

(10410)

Bungalow — Tijuca

Vende-se bungalow em rua, com jardim

e 2 quartos, com 2 banhos e 2 varandas.

Sítio, com 2 quartos, com 2 banhos e 2 varandas.

Sítio, com 2 quartos, com 2 banhos e 2 varandas.

Sítio, com 2 quartos, com 2 banhos e 2 varandas.

Sítio, com 2 quartos, com 2 banhos e 2 varandas.

Sítio, com 2 quartos, com 2 banhos e 2 varandas.

Sítio, com 2 quartos, com 2 banhos e 2 varandas.

Sítio, com 2 quartos, com 2 banhos e 2 varandas.

Sítio, com 2 quartos, com 2 banhos e 2 varandas.

Sítio, com 2 quartos, com 2 banhos e 2 varandas.

Sítio, com 2 quartos, com 2 banhos e 2 varandas.

Sítio, com 2 quartos, com 2 banhos e 2 varandas.

Sítio, com 2 quartos, com 2 banhos e 2 varandas.

Sítio, com 2 quartos, com 2 banhos e 2 varandas.

Sítio, com 2 quartos, com 2 banhos e 2 varandas.

Sítio, com 2 quartos, com 2 banhos e 2 varandas.

Sítio, com 2 quartos, com 2 banhos e 2 varandas.

Sítio, com 2 quartos, com 2 banhos e 2 varandas.

Sítio, com 2 quartos, com 2 banhos e 2 varandas.

Sítio, com 2 quartos, com 2 banhos e 2 varandas.

Sítio, com 2 quartos, com 2 banhos e 2 varandas.

Sítio, com 2 quartos, com 2 banhos e 2 varandas.

Sítio, com 2 quartos, com 2 banhos e 2 varandas.

Sítio, com 2 quartos, com 2 banhos e 2 varandas.

Sítio, com 2 quartos, com 2 banhos e 2 varandas.

Sítio, com 2 quartos, com 2 banhos e 2 varandas.

Sítio, com 2 quartos, com 2 banhos e 2 varandas.

Sítio, com 2 quartos, com 2 banhos e 2 varandas.

Sítio, com 2 quartos, com 2 banhos e 2 varandas.

Sítio, com 2 quartos, com 2 banhos e 2 varandas.

Sítio, com 2 quartos, com 2 banhos e 2 varandas.

Sítio, com 2 quartos, com 2 banhos e 2 varandas.

Sítio, com 2 quartos, com 2 banhos e 2 varandas.

Sítio, com 2 quartos, com 2 banhos e 2 varandas.

Sítio, com 2 quartos, com 2 banhos e 2 varandas.

Sítio, com 2 quartos, com 2 banhos e 2 varandas.

Sítio, com 2 quartos, com 2 banhos e 2 varandas.

Sítio, com 2 quartos, com 2 banhos e 2 varandas.

Sítio, com 2 quartos, com 2 banhos e 2 varandas.

Sítio, com 2 quartos, com 2 banhos e 2 varandas.

Sítio, com 2 quartos, com 2 banhos e 2 varandas.

Sítio, com 2 quartos, com 2 banhos e 2 varandas.

Sítio, com 2 quartos, com 2 banhos e 2 varandas.

Sítio, com 2 quartos, com 2 banhos e 2 varandas.

Sítio, com 2 quartos, com 2 banhos e 2 varandas.

Sítio, com 2 quartos, com 2 banhos e 2 varandas.

Sítio, com 2 quartos, com 2 banhos e 2 varandas.

Sítio, com 2 quartos, com 2 banhos e 2 varandas.

Sítio, com 2 quartos, com 2 banhos e 2 varandas.

Sítio, com 2 quartos, com 2 banhos e 2 varandas.

Sítio, com 2 quartos, com 2 banhos e 2 varandas.

Sítio, com 2 quartos, com 2 banhos e 2 varandas.

Sítio, com 2 quartos, com 2 banhos e 2 varandas.

Sítio, com 2 quartos, com 2 banhos e 2 varandas.

Sítio, com 2 quartos, com 2 banhos e 2 varandas.

Sítio, com 2 quartos, com 2 banhos e 2 varandas.

Sítio, com 2 quartos, com 2 banhos e 2 varandas.

Sítio, com 2 quartos, com 2 banhos e 2 varandas.

Sítio, com 2 quartos, com 2 banhos e 2 varandas.

Sítio, com 2 quartos, com 2 banhos e 2 varandas.

Sítio, com 2 quartos, com 2 banhos e 2 varandas.

Sítio, com 2 quartos, com 2 banhos e 2 varandas.

Sítio, com 2 quartos, com 2 banhos e 2 varandas.

Sítio, com 2 quartos, com 2 banhos e 2 varandas.

Sítio, com 2 quartos, com 2 banhos e 2 varandas.

Sítio, com 2 quartos, com 2 banhos e 2 varandas.

Sítio, com 2 quartos, com 2 banhos e 2 varandas.

Sítio, com 2 quartos, com 2 banhos e 2 varandas.

Sítio, com 2 quartos, com 2 banhos e 2 varandas.

Sítio, com 2 quartos, com 2 banhos e 2 varandas.

Sítio, com 2 quartos, com 2 banhos e 2 varandas.

A SYPHILIS!

É um facto reconhecido a efficacia do "ELIXIR

DE SYPHILIS" na cura da Sífilis.

Impõe-se pois a sua adopção. — Onde não

é possível o tratamento pelo método de sua presen-

ça, a administração do "ELIXIR DE SYPHILIS" é

destruidor do mal que mata a humanidade,

proporcionando-lhe a vida e a felicidade.

— Dr. CYRO TEIXEIRA DE ASSIS —

(Delegado da Hygiene). (2415)

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

SANATÓRIO BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte — Minas. C. Postal 460. End. Tel.: "Sa-

natório". Quartos e Apartamentos, com varandas individuais.

— Dr. E. C. Villela — RUA DO ROSARIO, 168. 1.º —

Phone: 3-3351. (D 1504)

ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer

de Berlim, especialmente de doenças do Estômago e do

intestino. Novos meios de diagnóstico e tratamento da

pericardiopatia (acidos), diarréias, colítes, dysenterias, prisão

de ventre (atonia), espasmodias, etc. Dr. Ernesto Carneiro,

com pratica nos hospitais de Paris e Berlim, de regresso

de sua viagem reanunio o exercicio de sua clinica, 6-2844,

rua da Quintana, 11 — Tel. 2-0965, às 15 horas. (D 948)

Mme. Zambelli — Escola de chapéus

em 1900. Accia de chapéus e as de

pompas com 25 tipos. Corta moldes

por medida. Rua S. José n. 100. (D 592)

MEDICINAS DE TERRAS E SERVIÇOS

A Engenharia e a Medicina, recebendo

pagamento em terras. Exercer para

Kaiser, de 15000000 a 15000000, com

interesses de 15000000 a 15000000, com

interesses de 15000000 a 15000000, com

interesses de 15000000 a 15000000, com

interesses de 15000000 a 15000000, com

PERGUNTA:

Porque é que toda a gente, quando quer convidar alguém para ir ao cinema, indaga assim:

Vamos ao — ODEON —

— ou —

Vamos ao — GLORIA —

— ou ainda —

Vamos ao — PALACIO —

?

RESPOSTA:

E' porque ha certeza de que os tres grandes cinemas apenas exhibem Grandes Filmes — de GRANDES MARCAS — como a FOX FILM, a METRO GOLDWYN, o PROGRAMMA SERRADOR... e outras.

O que se exhibimos — o que estamos exhibindo.

NADA E'

em comparação com o que vamos exhibir...

... A SEGUIR

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAFICA

ODEON PALACIO GLORIA

FILMS SONOROS E FALLADOS EM APARELHOS DA WESTERN ELECTRIC

SESSOES SERRADOR — nos 3 cinemas — das 5 às 7 horas — poltronas 2\$000

A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

Matinée: 4\$000 || Soirée: 5\$000

Complemento: SE PAPA SOUBER comedia Pathé (E. Serrador) e FOX MOVIE TONE 14

Não perca a oportunidade de VER e OUVIR

JANET GAYNOR

CHARLES FARRELL

EDMUND LOWE

VICTOR MACLAGLEN

e todo o elenco da FOX FILM

— nesse film maravilhoso —

DIAS FELIZES

A SEGUIR — ainda a FOX FILM dará

CHARLES FARRELL e Mary Duncan, em O

PAO NOSSO DE CADA DIA

A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

Matinée: Balc. 3\$ Polt. 4\$

Soirée: Balc. 4\$ Polt. 5\$

Complemento: METRO TONE NEWS 13

Ninguém duvida, ninguém contesta que o querido artista da METRO GOLDWYN MAYER

RAMON NOVARRO

e será sempre

O BEM AMADO

como nesse romance ao lado de DOROTHY JORDAN

A SEGUIR — a Metro Goldwyn Mayer vai

apresentar ALLELUIA!

A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

Matinée e soirée — Poltrona: 4\$000

Complemento: A TAHERNA — um acto cantado e fallado em hespanhol

no — PALCO e na TELA

No PALCO às 4 — 6 — 8 e 10 hs

MARILLA GREMO

ballarina — ballados classicos e modernos

Na TELA —

um film da SONO-ART

todo cantado e fallado

(com legendas em portuguez)

EDDIE DOWLING

MARIAN NIXON e FRANKIE DARRO

em

Arco-Iris

A SEGUIR — a FOX apresentará VICTOR

MACLAGLEN em LOUCOS POR PARIS

BREVEMENTE

MAIS UM TRIUMPHO PARA O

PROGRAMMA SERRADOR

Erich von Stroheim

Betty Compson

em

O GRANDE GABBO

o grande successo de NEW YORK — uma produção dirigida por

JAMES CRUZE

RIALTO

HOJE

HOJE

Continua a empolgante pellicula de aventuras

O vagabundo gentilhomem

(Mein Freund Harry)

com

Maria Paudler e Harry Liedtke

Supplemento

DO KILIMANDIARO AO OCEANO INDICO

Interessante e instructiva pellicula cultural da UFA.

A SEGUIR

A SEGUIR

LOOPING THE LOOP

(Die Todesschleife)

com

WARWICK WARD, WERNER KRAUSS e JENNY JUGO

Grandiosa super-produção da UFA, genero "Varieté", com enredo empolgante e cenas de arrepiar o cabelo, como por exemplo a scena do salto da morte, executada habilmente pelo famoso Warwick Ward.

(D. 4737)

Capitolio

Imperio

HORARIO: 2-4-6-8-10 hs.

PARAMOUNT JORNAL, 75.

"VOTOS DE CASAMENTO"

(Desenho Synchronizado)

A SEGUIR

Um

Serfeito

Conquistador

com

William Powell

A SEGUIR

Um

Serfeito

Conquistador

com

William Powell

A SEGUIR

Um

Serfeito

Conquistador

com

William Powell

A SEGUIR

Um

Serfeito

Conquistador

com

William Powell

A SEGUIR

Um

Serfeito

Conquistador

com

William Powell

A SEGUIR

Um

Serfeito

Conquistador

com

William Powell

A SEGUIR

Um

Serfeito

Conquistador

com

William Powell

A SEGUIR

Um

Serfeito

Conquistador

com

William Powell

A SEGUIR

Um

Serfeito

Conquistador

com

William Powell

A SEGUIR

Um

Serfeito

Conquistador

com

William Powell

A SEGUIR

Um

Serfeito

Conquistador

com

William Powell

A SEGUIR

Um

Serfeito

Conquistador

com

William Powell

A SEGUIR

Um

Serfeito

Conquistador

com

William Powell

A SEGUIR

Um

Serfeito

Conquistador

com

William Powell

A SEGUIR

Um

Serfeito

Conquistador

com

William Powell

A SEGUIR

Um

Serfeito

Conquistador

com

William Powell

A SEGUIR

Um

Serfeito

Conquistador

com

William Powell

A SEGUIR

Um

Serfeito

Conquistador

com

William Powell

A SEGUIR

Um

Serfeito

Conquistador

com

William Powell

A SEGUIR

Um

Serfeito

Conquistador

com

William Powell

A SEGUIR

Um

Serfeito

Conquistador

com

William Powell

A SEGUIR

Um

Serfeito

Conquistador

com

William Powell

A SEGUIR

Um

Serfeito

Conquistador

com

William Powell

A SEGUIR

Um

Serfeito

Conquistador

com

William Powell

A SEGUIR

Um

Serfeito

Conquistador

com

William Powell

A SEGUIR

Um

Serfeito

Conquistador

com

William Powell

A SEGUIR

Um

Serfeito

Conquistador

com

William Powell

A SEGUIR

Um

Serfeito

Conquistador

com

William Powell

A SEGUIR

Um

Serfeito

Conquistador

com

William Powell

A SEGUIR

Um

Serfeito

Conquistador

com

William Powell

A SEGUIR

Um

Serfeito

Conquistador

com

William Powell

A SEGUIR

Um

Serfeito

Conquistador

com

William Powell

A SEGUIR

Um

Serfeito

Conquistador

com

William Powell

A SEGUIR

Um

Serfeito

Conquistador

com

William Powell

A SEGUIR

Um

Serfeito

Conquistador

com

William Powell

A SEGUIR

Um

Serfeito

Conquistador

com

William Powell

A SEGUIR

Um

Serfeito

Conquistador

com

William Powell

A SEGUIR

Um

Serfeito

Conquistador

com

William Powell

A SEGUIR

Um

Serfeito

Conquistador

com

William Powell

A SEGUIR

Um

Serfeito

Conquistador

com

William Powell

A SEGUIR

Um

Serfeito

Conquistador

com

William Powell

A SEGUIR

Um

Serfeito

Conquistador

com

William Powell

A SEGUIR

Um

Serfeito

Conquistador

com

William Powell

A SEGUIR

Um

Serfeito

Conquistador

com